Fundado em 1930 — ANO XXXVII — Nº 13 539

Edição de hoje: 2 seções: 18 páginas
Guanabara e Estado do Rio:
Dias úteis: Cr$ 200 — Domingos: Cr$ 300
São Paulo (Capital) e Brasília:
Dias úteis: Cr$ 300 — Domingos: Cr$ 400
Demais Estados:
Dias úteis: Cr$ 300 — Domingos: Cr$ 500

Diário de Notícias

PREVISÃO DO TEMPO
TEMPO: Instável com chuvas
TEMPERATURA: Estável

TEMPERATURAS MÁXIMAS E MÍNIMAS DE ONTEM:

Penha	25.8—21.2	Pça. 15	29.3—21.9
Laranjeiras	24.3—22.1	J. Botânico	23.9—22.4
Jacarepaguá	24.7—21.5	S. Geográfico	25.4—23.7
E. de Dentro	25.3—22.4	A. Boa Vista	22.3—20.1
B. Corumbá	24.8—21.4		

Rua Riachuelo, 114 a 116 — Telefone: 42-2910

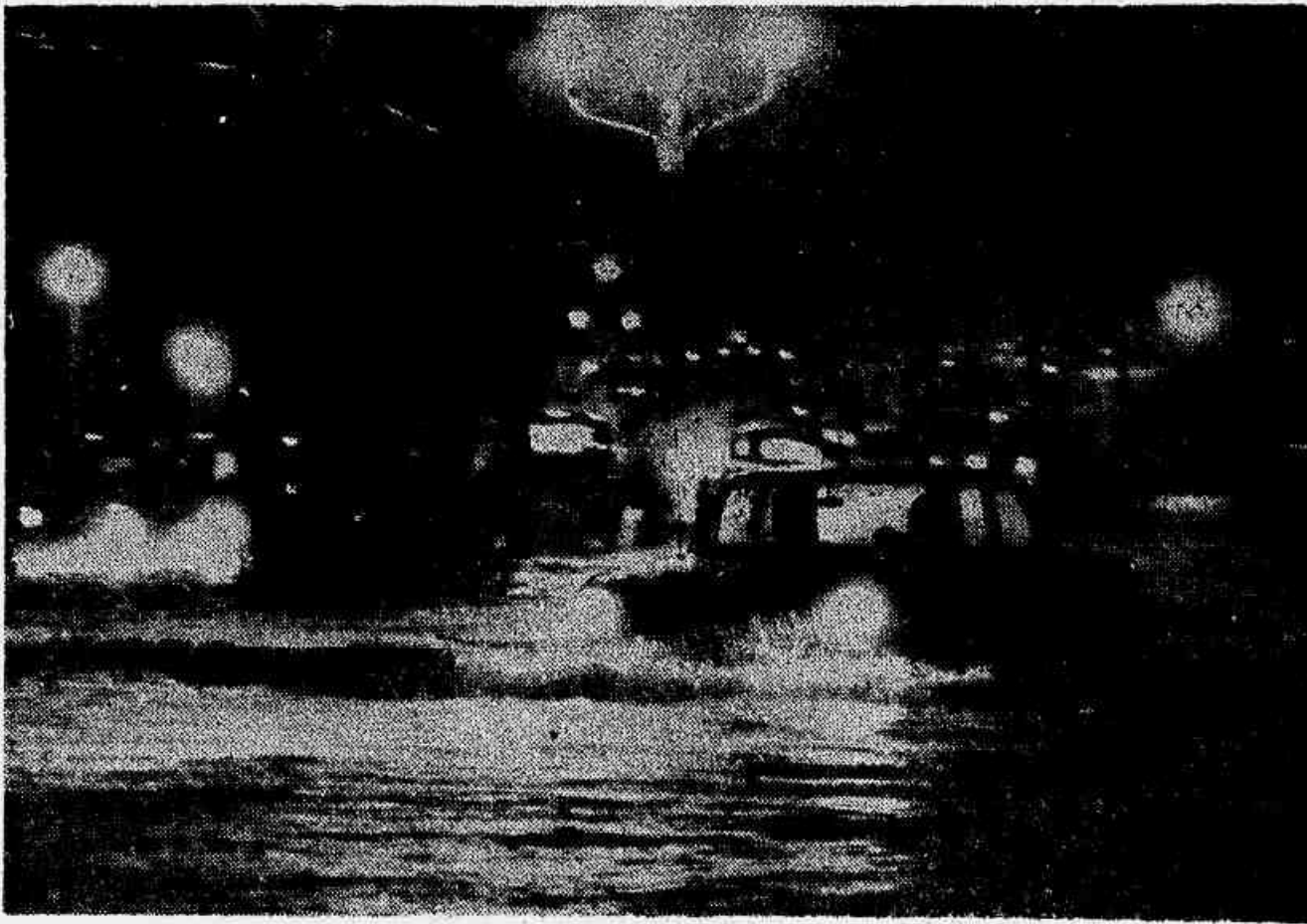
Fundador: ORLANDO DANTAS

RIO DE JANEIRO — Sábado, 7 de Janeiro de 1967

Brado Militar Contra 25%: É Pouco

Saldanha da Gama na Página 3

Voltam Chuvas e Mortes

Mais uma vez, as chuvas trouxeram mortes: em Santa Cruz, onde o Rio Cação Vermelho transbordou, dois homens sumiram nas águas. No Rio, às 22 horas, o Santos Dumont foi interditado. Trens e coletivos rodaram com atraso. A cidade ficou inundada. Na Mangueira, um barracão desabou. Na rua Morais Vale, 8, Lapa, outra casa caiu. Na rua Evaristo da Veiga, 125, houve princípio de incêndio. O sr. Negrão de Lima pediu à 3ª Zona Aérea ajuda para possível retirada de moradores isolados. Tudo fêz lembrar o janeiro de 66.

Rio-67 como 66: chuva pára tudo

Contrôle de Preço Acabou

Os peixes — informa a CIBRAZEM — não estão mais encalhando, como vinha acontecendo, face à cobrança do nôvo Impôsto de Circulação. Os preços, entretanto, continuam altos e, ontem, um quilo de lagosta custava até Cr$ 10 mil, enquanto o mais barato, a sardinha, era de Cr$ 400. Por outro lado, a SUNAB, atendendo aos comerciantes, extinguiu a fórmula CLD, eliminando, desta forma, o último tipo de contrôle de preços que existia no mercado. **Página 7.**

Fundo «lock-out» do pescado

MOSTRENGO TEM A MARCA DA DITADURA

«O projeto do govêrno é iníquo e monstruoso»: a definição é do advogado Sobral Pinto, falando, ontem, no encontro de protesto realizado na ABI. Assinalou que, sem confissão de delito, o profissional da imprensa, nos têrmos do **mostrengo**, ficará sujeito a prisão de 50 dias, por crimes mal enunciados, a serem apreciados pela Justiça Militar. Hermando Alves viu no projeto um perigo para o jornalista e Danton Jobim assinalou a esperança de que transferida a luta para o Congresso, a resistência continue. Em manifesto ao povo, a imprensa carioca, unânime, condenou a lei, «de estilo ditatorial», frisando que não há excesso de liberdade — como insinua o govêrno — mas tem havido — isso sim — excessos contra a liberdade. A Federação Interamericana das Organizações de Profissionais de Imprensa conclamou, por circular, os 65 mil jornalistas da América, do Canadá à Argentina, a lutarem contra o projeto que obriga os militantes brasileiros a «prepararem-se para o cárcere». Enquanto isso, está fixado o calendário para a votação da lei no Congresso: significativamente, será à noite, depois das 21 horas.

PELÉ GANHA O PINCEL-OURO

Pelé vai receber, hoje, o **Pincel de Ouro**, conferido ao autor do quadro arrematado por maior preço, no leilão em benefício da Campanha de Combate ao Câncer. A cerimônia será, às 21 horas, na sede do Santos. A briga para comprar a tela do Rei foi das mais duras. Os srs. Edmundo Monteiro e Alcântara Machado duelaram, em lances sempre crescentes. Mas, finalmente, foi o industrial paulista David Zeiger que arrematou o quadro, em que o gênio do futebol mostrou que não é nada bisonho, no uso de tintas e pincéis.

ARGENTINA E O SEU MAR

Com o carimbo de «urgentíssimo», o Itamarati recebeu, ontem, um telegrama do embaixador Décio Moura, comunicando que, em março, o govêrno argentino baixará uma regulamentação sôbre as formas e condições em que navios estrangeiros poderão explorar os recursos marítimos, dentro das 200 milhas de mar territorial. **Página 3.**

CHACINA A 3 DESVENDADA

Toxicômanos e falsários estão envolvidos na chacina do Gordini. Um funcionário da SURSAN identificou os mortos: seus filhos Ilca dos Santos Fernandes, de 19 anos, e JSF, de 16, e o companheiro da jovem. Êste — Milton Martins Branco — era dono da mala na qual encontraram documentos falsos, como carteiras do SNI, em seu nome e de Douglas Guimarães, proprietário do carro ensangüentado.

POR DENTRO O ICM DÁ 17,6%

O professor Gerson Augusto da Silva disse, ontem, que «o Impôsto de Circulação de Mercadorias é cobrado por dentro e não por fora». Ou ainda, «O ICM é cobrado, ao contrário do Impôsto de Vendas e Consignações, que era acrescido, posteriormente, ao preço da venda». E explica: Tomemos uma mercadoria cujo preço de venda seja Cr$ 350 mil, já acrescido dos 15% do ICM. Ora, se ela foi adquirida por Cr$ 297.500, tem Cr$ 52.500 de ICM. E concluindo, disse que não é de 15% a incidência do tributo, mas de 17,6%. Portanto, maior do que propalam. **Periscópio, na 7ª página**

CIDADÃO SAMBA «NO PÉ»

Este é o «Cidadão Samba de 1967»: Sebastião Vieira da Silva, o «Tião do Salgueiro». Sua eleição, ontem, na ACC C foi devida à sua habilidade no samba de partido alto, «no pé». Ao final foi aplaudido pelos próprios adversários. **O Carnaval já está dominando**

APROVADOS NO IME E COLÉGIO NAVAL

Página 10

Como Morreu Rei Campbell

CONISTON, Inglaterra, 6 — O bote a jato «Pássaro Azul», do rei da velocidade Donald Campbell, partiu-se ao meio, quarta-feira, ao fazer uma curva no lago, a mais de 400 km. A informação oficial foi dada pelos homens-rãs (R.)

Aumento Não é Novidade

O sr. Antônio Carlos Osório disse ser «um absurdo» responsabilizar os empresários pelo aumento de preços. E afirmou que o govêrno sabia que, após a vigência do Impôsto de Circulação, a inflação seria elevada. **Página 7.**

Casamento é Entre Elas

CARACAS, 6 — Aos 23 anos, ela quer casar com sua namorada. Começará mudando o nome, de Betilda para Emil. O resto já mudou — ao menos em sentimento: «Há muito, sinto-me mais homem do que mulher». A noiva — disse — é muito compreensiva.

O 67 SEM AZAR

Primeira sexta-feira do ano, milhares de fiéis foram, ontem, à Igreja dos Capuchinhos, para receber a bênção. Atravessar 67 sem azar, levantar preces ao Céu pelo Ano Nôvo, sacudir a tristeza de 66: os motivos variaram.

América Chamada à Luta Contra o Mostrengo: Manifesto Está na Rua

João Calmon também está na luta contra a mordaça: trouxe as sugestões paulistas

As sugestões da imprensa brasileira, para alteração do projeto do govêrno, serão apresentadas dia 10 — véspera do encerramento do prazo para entrega de emendas — e, a partir do dia 11, depois de uma entrevista com os líderes da ARENA e MDB, os dirigentes e profissionais estarão reunidos, por dois dias, em Brasília, no protesto nacional contra o **mostrengo**, sendo o encontro aberto pelo sr. Júlio de Mesquita Filho.

"É preciso tornar claro que o Brasil não padece de excesso de liberdade e que, pelo contrário, tem padecido de excessos contra a liberdade", diz o manifesto firmado, ontem, unânimemente, pelos órgãos de divulgação cariocas, enquanto a Federação Interamericana de Organizações de Profissionais de Imprensa pedia apoio de 65 mil jornalistas, do Canadá à Argentina, para que o cárcerem não fôsse ameaça sôbre os colegas brasileiros.

PELO TELEFONE

Ainda ontem, eram transmitidas, por ligação telefônica, as emendas da imprensa carioca aos jornais de São Paulo, que as receberam durante a reunião de seus diretores para a apresentação de um conjunto de sugestões ao Congresso Nacional. Essas emendas — segundo informação do deputado João Calmon — serão apresentadas em Brasília, têrça-feira, à Comissão Especial. Quarta ou quinta-feira, será realizada, no Hotel Nacional, concentração de proprietários de emprêsas de jornais e revistas, jornalistas e radialistas para a apresentação formal do protesto contra o documento do govêrno.

CONTATOS

Os representantes dos órgãos da imprensa carioca e paulista terão audiência, quarta-feira, com os presidentes da ARENA e do MDB, e também com os líderes dos partidos na Câmara e no Senado. Os dirigentes de jornais e revistas de cada Estado deverão estabelecer contato com os deputados e senadores de cada região, pedindo-lhes que rejeitem o projeto ou introduzam as modificações sugeridas em seu manifesto.

«LOCK-OUT»

A decretação do «lock-out» foi sugestão afastada, ontem, na reunião dos proprietários de emprêsas jornalísticas. Mas a «Tribuna da Imprensa» apresentou outras formas de protesto que ainda poderão ser estudadas, inclusive com o lançamento de um movimento para-político na luta contra o govêrno, segundo informação de seu diretor Guimarães Padilha.

TEMPO

A reunião de ontem, que resultou no manifesto ao povo brasileiro, durou cêrca de cinco horas, já que também foram examinados todos os artigos da nova lei, para a apresentação das emendas, com a colaboração dos advogados Clóvis Ramalhete e Celso Bruno.

MANIFESTO AO POVO

E' o seguinte o texto do manifesto, dirigido ao povo brasileiro, aprovado, ontem, pela imprensa carioca: «Mais uma vez acha-se ameaçada a liberdade de pensamento em nosso país. Este o sentido do projeto de Lei de Imprensa remetido ao Congresso Nacional pelo govêrno, e que visa destruir nos seus fundamentos o estatuto em vigor desde 1953. Acentue-se, desde logo, que as atuais autoridades dispuseram de quase três anos para debater livremente, com os organismos profissionais e a opinião pública, um projeto suscetível de aperfeiçoar a lei em vigor. Não o fizeram. Antes, elaborou-se de maneira secreta um nôvo texto, que foi enviado ao Congresso em véspera de recesso. O govêrno forçou, com isso, a redução do prazo de debate, já sabidamente exíguo, em vista dos dispositivos do Ato Institucional nº 4».

A LEI INOPORTUNA

«Têm-se alegado falhas da atual Lei de Imprensa. Mas é preciso tornar claro que o Brasil não padece de excesso de liberdade e que, pelo contrário, tem padecido de excessos contra a liberdade. Assim, o eventual aperfeiçoamento da Lei de Imprensa não é objetivo essencial neste momento. O essencial é garantir a liberdade de pensamento em sua expressão através da imprensa. A imprensa carioca define, portanto, como inoportuna a iniciativa tomada pelo govêrno.

Ao mesmo tempo, tendo em vista as condições compulsivas de prazo que incidem sôbre a discussão do projeto oficial, julga de seu dever exortar o Congresso no sentido de rejeitar ou pelo menos emendar em pontos fundamentais a proposta do Executivo, a fim de impedir a promulgação de uma lei de estilo ditatorial».

OS PONTOS ESSENCIAIS

«A imprensa carioca considera essencial assegurar na lei:

a) livre acesso às fontes de informação;
b) julgamento de jornalistas pela legislação específica de imprensa;
c) restabelecimento do júri de imprensa;
d) restabelecimento da prova da verdade em sua plenitude;
e) segurança para o sigilo profissional;
f) liberdade de divulgação falada e escrita, responsabilizados os autores de abusos na forma da lei;
g) vigência da lei sòmente com a promulgação da nova Constituição Federal;
h) manutenção das penas de detenção e multa, ao invés da de reclusão».

«A imprensa carioca se manifesta solidária com a de todo o país nesta luta pela liberdade. Os pronunciamentos que nos chegam de todos recantos do Brasil e dos principais centros jornalísticos mundiais mostram à evidência, mais que a estranheza, e repulsa da opinião democrática à nova lei.

Entretanto, os órgãos jornalísticos abaixo assinados destacam ainda que a batalha pela liberdade de imprensa não é uma luta específica, de interêsse de apenas um setor ou camada social. Conclamam, portanto, à solidariedade pública e esperam do Congresso Nacional a rejeição do projeto de lei enviado pelo govêrno ou, assim não sendo, sua radical transformação por meio de emendas de sentido democrático. Como, em outras oportunidades, a imprensa carioca está certa de que as tradições policiais do nosso povo haverá de se impor contra as tentativas de asfixia de liberdades.

UNIDADE

O manifesto teve apoio amplo da imprensa carioca. Foi assinado pelos representantes dos seguintes jornais e revistas:

Correio da Manhã, O Cruzeiro, O Dia, Diário de Notícias, Editôra Brasil América, Fatos e Fotos, Gazeta de Notícias, O Globo, Jóia, O Jornal, Jornal do Brasil, Jornal do Comércio, Jornal dos Sports, Luta Democrática, Manchete, A Notícia, Tribuna da Imprensa e Última Hora.

APOIO CONTINENTAL

A Federação Interamericana das Organizações dos Profissionais da Imprensa enviou, ontem, circular a tôdas as entidades filiadas do Continente, denunciando o **mostrengo** e pedindo que os 65 mil jornalistas da América — do Canadá à Argentina — manifestem seu repúdio ao projeto e seu apoio aos profissionais brasileiros.

E o seguinte o texto do documento:

«A Federação Interamericana de Organizações de Profissionais de Imprensa vem, nesta hora difícil que atravessa o jornalista brasileiro, denunciar a todo o Continente a ameaça de supressão da liberdade de informação, consubstanciada no anteprojeto de lei enviado ao Congresso pelo govêrno do marechal Castelo Branco. Os obstáculos que seriam criados ao direito de informar e as sanções penais, aplicadas aos jornalistas, não deixariam outras alternativas senão o abandono da profissão, e consequente desemprego, ou preparar-se para ir para os cárceres. Assim sendo, ao dirigir-se aos seus 65 mil filiados, a FIOPI dirige-se também à consciência democrática continental para que se manifeste contra êste atentado à liberdade de imprensa. A FIOPI, que sempre lutou pelo sindicalismo livre nas Américas e que defende o direito de um salário digno para os jornalistas e condições humanas de trabalho, reafirma, nesta hora, seu decidido apoio à Federação Nacional dos Jornalistas Profissionais do Brasil, na campanha que promove em favor da liberdade ameaçada dos profissionais de imprensa da grande nação brasileira».

SENADO FEDERAL

"Troca de Nome Destrói o Sistema Federativo"

O senador Edmundo Levi denunciou na sessão matutina de ontem que a pretendida mudança de denominação do Senado Federal para "Senado da República", na nova Constituição, revela "o propósito cabal de destruir o sistema federativo".

"Senado Federal — frisou o parlamentar amazonense — representa o Senado da Federação, é constituição de Nação, de Estado e até de solo, diferindo de "Senado da República", pois República é um sistema, é origem de govêrno".

AMAZÔNIA

Em outro trecho do seu pronunciamento, apoiado em apartes pelos srs. Catete Pinheiro, Oscar Passos, Aurélio Viana e Josafá Marinho, o sr. Edmundo Levi criticou dispositivo da nova Constituição proibindo a vinculação de verbas a quaisquer finalidades, excluindo do texto o artigo da Carta de 46, que destinava 3% da renda da União à Região Amazônica.

"Abandonarmos a Amazônia — afirmou — é corrermos o risco de vermos executada, muito breve, a profecia de Euclides da Cunha em que êle diz que mais cedo ou mais tarde aquela região se desmembraria do Brasil para formar um nôvo mundo".

PRIMITIVISMO

Ao final do seu discurso, o sr. Edmundo Levi disse haver na nova Constituição o propósito preconcebido de fazer permanecer num primitivismo estacionário, não só a Amazônia, mas também todo o Nordeste.

«O propósito — ressaltou — é deixar que cada vez mais nos sintamos desesperados e que aceitemos até como bênção os arreganhos que se fazem hoje no mundo com o objetivo de arrebatar à saberania nacional talvez a mais rica jóia de sua coroa».

ADAUTO NO SUPREMO

Chegou à Câmara Alta a mensagem do presidente da República indicando o nome do deputado Adauto Lúcio Cardoso para o cargo de ministro do Supremo Tribunal Federal.

CALENDÁRIO PRONTO: UMA NOITE PARA O MOSTRENGO

Com o plenário pràticamente vazio, o sr. Auro Moura Andrade abriu, às 14h45m de ontem, a segunda sessão do Congresso, da série destinada ao debate prévio das emendas ao projeto da nova Carta, dando conta, após breve comunicação do deputado Antônio Brizolin, do calendário de atividades até o dia 21 de janeiro, quando deverão estar ultimadas as votações não só da Constituição como da Lei de Imprensa.

Nos têrmos da programação, ainda amanhã a Comissão Mista que estuda a Constituição deve apresentar seu relatório sôbre as emendas, o que parece impraticável, dado o andamento dos trabalhos, enquanto o mostrengo deverá ser discutido em apenas duas sessões vespertinas, nos dias 20 e 21, procedendo-se à votação na noite do dia 21, quando já deverá estar discutida e aprovada a redação final da Carta-67.

PROGRAMAÇÃO

É o seguinte o calendário anunciado pelo sr. Auro Moura Andrade: dia 8, às 18 horas, entrega do parecer da Comissão Mista sôbre as emendas da Constituição; dia 9, às 9 horas, abertura do prazo para apresentação de emendas à nova Lei de Imprensa: às 14 horas, sessões para a discussão das emendas à Constituição; dia 10, às 14 horas, prosseguimento da discussão das emendas da Constituição; dia 11, sessões às 14 e 21 horas, para discussão das emendas; dias 12, 13 e 14, sessões às 9, 14 e 21 horas, sessões para prosseguimento da discussão das emendas; dia 15, às 9 e às 14 horas, prosseguimento, e às 21 horas, encerramento da discussão das emendas da Constituição; às 24 horas, encerramento do prazo para apresentação de emendas à Lei de Imprensa; dias 16 e 17, às 9, 14 e 21 horas, sessões para votação das emendas da Constituição e apresentação, pela Comissão Mista, do parecer sôbre a Lei de Imprensa; dias 18 e 19, em sessões às 9, 14 e 21 horas, prosseguimento e conclusão das votações das emendas à Constituição; dia 20, sessão para discussão do projeto de Lei de Imprensa e apresentação da redação final da Constituição; dia 21, às 9 horas, discussão e votação da redação final da Constituição; às 14 horas, encerramento da discussão do projeto de Lei de Imprensa, e às 21 horas, sua votação.

SOBRAL NA ABI: LEI DE IMPRENSA É MONSTRUOSA

"Qualifico o projeto de iníquo e monstruoso", disse, ontem, o advogado Sobral Pinto, na reunião de protesto contra a proposta de Lei de Imprensa, realizada na sede da ABI, acrescentando que, sem confessar delito, o jornalista estará sujeito à prisão de até 50 dias, determinada pela Justiça Militar, se o *mostrengo* passar.

O encontro foi presidido pelo sr. Danton Jobim e contou com a presença dos srs. Nélson Carneiro, Leocádio de Morais, Alfredo Tranjan e Hermano Alves, vendo êste um perigo muito sério, do qual a classe só se poderá livrar se lutar com unidade e método, lembrando que a tentativa de mordaça teve sintomas, durante as eleições.

SOLIDARIEDADE

O senador Mário Martins e o deputado Chagas Freitas que não puderam comparecer à reunião da ABI, mandaram telegrama de solidariedade ao protesto. O mesmo fizeram diversas entidades de classe: Associação Amazonense de Imprensa, Associação Baiana de Imprensa, Sindicato dos Jornalistas Profissionais de São Paulo, Associação dos Cronistas Parlamentares de São Paulo etc. Também vários jornais enviaram mensagens de apoio.

SOBRAL: É MONSTRUOSO

O professor Sobral Pinto declarou: "Tenho de fazer uma crítica severa nesta reunião, sôbre o projeto que liquida a liberdade de imprensa no país, e o qualifico de monstruoso e iníquo. O govêrno, através da legislação proposta, coloca o jornalista sob um crivo permanente e ameaça levá-lo à prisão de 50 dias, pela Justiça Militar, sem sua confissão de delito, em uma série de crimes que define como contra a instituição militar, a segurança nacional e a defesa externa. A Justiça Militar pode levar qualquer jornalista para uma área jurídica, e nenhum jornalista poderá escapar de um processo formado, embora aplique todos recursos legais". Referindo-se ao capítulo da responsabilidade civil, disse que na América do Norte e na Grã-Bretanha, realmente, ela existe, e os tribunais podem aplicar sanções de acôrdo com os prejuízos causados. Mas — frisou — aplicar tal norma no Brasil é uma calamidade, pois os jornalistas recebem salário de fome e os jornais carecem de recursos.

HERMANO: PERIGO

O jornalista Hermano Alves afirmou: "A nova Lei de Imprensa tem vários aspectos perigosos para aquêle que exerce a profissão de jornalista. Nós já havíamos sentido na época das eleições, a arbitrariedade do govêrno federal. Posteriormente, no Sindicato dos Jornalistas, quando não houve quorum necessário para eleição, tendo de ser feita uma chapa única. Assim mesmo, tivemos 7 companheiros impugnados pelo DOPS, sem que digam o crime que cometeram. Só a ação metódica nos levará à vitória para que caia essa Lei de Imprensa, mas, para isso, é necessário que haja a unidade da classe".

O sr. Danton Jobim manifestou confiança de vitória do movimento que se efetua, de norte a sul do país, contra a nova Lei de Imprensa, pelos jornalistas e empresas. A mesma luta — afirmou — será transferida aos congressistas, em Brasília, para a defesa da liberdade de expressão, que é a liberdade democrática do país, a síntese dos direitos dos cidadãos de expor suas idéias.

CAMPOS VÊ SÓ ATOARDA NAS CRÍTICAS À CARTA E À LEI

Os ministros Roberto Campos e Nascimento e Silva declararam ontem, à noite, em entrevista a uma emissôra de televisão, que os projetos da nova Lei de Imprensa e da nova Constituição carecem totalmente do caráter autoritário que lhes está sendo atribuído pelos que os criticam «com mais emoção do que razão» tecendo em tôrno dos mesmos «uma grande atoarda».

Os dois ministros foram entrevistados durante mais de uma hora pelos jornalistas Otto Lara Resende, Armando Nogueira e Haroldo Holanda, que também focalizaram a incidência da recente reforma tributária, especialmente o Impôsto de Circulação de Mercadorias sôbre o custo de vida, e bem assim do reajuste feito pelo govêrno no preço da gasolina.

PRESSUPOSIÇÕES

Interrogado inicialmente sôbre as possíveis distorções entre a Lei de Imprensa em vigor que data de 1953 e o projeto em tramitação no Congresso Nacional, o sr. Roberto Campos disse não ser esta uma área de sua preferência e de sua responsabilidade. Mesmo assim, devido à enorme celeuma que se levantou a respeito do projeto teve o cuidado de lê-lo em tôdas as suas minúcias e procurou debatê-lo em seus encontros informais com alguns jornalistas. Dessa leitura e dêsses debates íntimos chegou então a uma conclusão bizarra: pouquíssimas pessoas leram o projeto, motivo porque as suas críticas se baseiam em grande parte em pressuposições.

CONTRIBUIÇÕES LITERÁRIAS

Frisou o sr. Roberto Campos, que, ao se denunciarem como inovações ditatoriais coisas contidas nas leis anteriores, demonstram os críticos que pròvàvelmente não leram os atentados 80 artigos da Lei de Imprensa proposta pelo Govêrno, a qual traz «algumas contribuições libertárias». E acrescentou: «Nem a Constituição de 1946, em vigor nem as Leis de Imprensa anteriores explicitavam, como ocorre com o projeto em pauta, a liberdade de informação. O artigo 24 do projeto contém todo um elenco de liberdades, ressalvando o direito à crítica religiosa, crítica estética, crítica literária, crítica aos atos do Govêrno etc.»

FIM DE PRIVILÉGIOS

«O que o projeto teve em mira — frisou o sr. Roberto Campos — foi limitar certos privilégios concedidos a jornalistas, constituindo autêntica discriminação contra o homem comum, e definir melhor a sua área de responsabilidade. A atual Lei de Imprensa encerra, a seu ver, coisas absurdas. Por exemplo: se alguém pratica extorsão, está sujeito a uma pena de quatro a dez anos de reclusão, mas invocando sua condição de jornalista, a penalidade se reduz para quatro a doze meses, se autor direto do crime, ou multa de Cr$ 2 a Cr$ 4 mil, se responsável secundário; o que representa uma impunidade prática».

NOVA CARTA

O ministro do Planejamento apontou como inovações do projeto de carta magna os dispositivos sôbre agilização dos processos legislativos, através dos quais se salvou o legislativo de desmoralização por inoperância, sôbre a disciplina da despesa pública nos três níveis de govêrno, sôbre programação de investimento, sôbre o contrôle de execução por meio de auditoria financeira e não do emperrado sistema de registro prévio, sôbre a preservação de eficiência das emprêsas públicas que terão de concorrer como emprêsas privadas, em igualdade de condições, assim como sôbre reforma agrária e pesquisa mineral.

CORSÁRIO

No anteprojeto modificou-se o direito do superficiário: êle teria, apenas, participação nos resultados, medida pelo dízimo impôsto sôbre os minérios, e perderia a preferência. «E' uma vergonha — frisou o ministro — que somente meio por cento da renda nacional derive dos minérios em consequência do entorpecimento das pesquisas de subsolo gerado pela Constituição de 1946. Mais adiante, frisou: «Os que pensam que estamos abrindo buracos no subsolo brasileiro em proveito externo, estão redondamente enganados. O Brasil exporta muito pouco de seu subsolo e é grande corsário do subsolo alheio».

ICM E CUSTO DE VIDA

À pergunta sôbre qual a relação entre o aumento no preço da gasolina e o Impôsto de Circulação de Mercadorias de um lado e a alta verificada recentemente no custo de vida, respondeu o ministro Roberto Campos: «O impôsto técnico seria insignificante não fôssem três fatôres: o ânimo especulativo do negociante, uma procura mais rápida por parte do consumidor e a falta de defesa desse mesmo consumidor».

AUMENTO DA GASOLINA

No tocante ao aumento do preço da gasolina, ponderou que não representando esta senão 15% do custo de operação do veículo, o impacto sôbre o custo do transporte seria da ordem de 1% e como o custo de transporte é apenas uma parcela do preço final de venda, êsse impacto seria inexpressivo, não se justificando manobras altistas de preço sob êsse pretexto. «E' inegável — afirmou — que qualquer modificação de preços de combustíveis provoca uma excitação altista, porque pouca gente se dá ao trabalho de medir exatamente o efeito sôbre os custos. Entretanto é preciso lembrar que se congelados os níveis de preços de combustíveis, enquanto sobem salários e outros custos, comprimir-se-ia a receita da Petrobrás e do Fundo Rodoviário.

Castelo a Brown: Mande Pessoa Idônea Ver à Lei

O presidente Castelo Branco, através do chefe do Gabinete Civil, dirigiu, hoje, ao sr. Roberto Brown, presidente do Comitê Executivo da Sociedade Interamericana de Imprensa, telegrama em resposta aos protestos da entidade sôbre a lei de imprensa.

Em certo trecho do despacho, após destacar que aquêle órgão tem «conhecimento inteiramente deturpado do texto exato e completo do projeto de lei de imprensa encaminhado ao Congresso», convida a instituição a enviar «pessoa idônea para observar sua tramitação».

TELEGRAMA

Ei-lo na íntegra:

«Embora estranhando os têrmos do telegrama que essa instituição dirigiu a um chefe de Estado, o senhor presidente da República dos Estados Unidos do Brasil está [illegible] através da leitura da correspondência de Vossência, de conhecimento inteiramente [illegible] do texto exato e completo do projeto de lei de imprensa encaminhado ao Congresso Nacional, o que desautoriza o comunicado [illegible] Comitê induzindo acreditar vitória [illegible] oposições Govêrno. Caso deseje essa instituição, poderá enviar pessoa idônea a fim de cotejar lei atual de imprensa com o projeto apresentado e observar sua tramitação, comprometendo-se sua excelência, o senhor presidente, a obter da liderança parlamentar do govêrno tôdas as facilidades de acompanhamento a seu enviado para exame do projeto, inclusive nas Comissões das Casas do Congresso, onde poderá avaliar o exercício amplo das liberdades democráticas

MARINHA CONTRA OS 25%: VAI ACABAR COM FÔRÇAS ARMADAS

O ALMIRANTE Saldanha da Gama declarou, ontem, que o aumento de vencimentos de 25% foi «simplesmente irrisório», acentuando que com os baixos padrões de remuneração às Fôrças Armadas, no momento, já se diluem e ameaçam desaparecer, pois o êxodo dos atuais oficiais é enorme e a procura por parte dos jovens é ínfima.

Afirmou o presidente do Clube Naval que a vida de um oficial assume aspectos trágicos e o drama já se situa em têrmos de sobrevivência alimentar, pois nem ao menos o sacrifício é aliviado pela esperança no futuro, porque as previsões e promessas oficiais nunca são confirmadas pelos acontecimentos.

«SIMPLESMENTE IRRISÓRIO»

Em entrevista ao «DN», disse o almirante Saldanha da Gama, presidente do Clube Naval:

— Continuo a afirmar que um aumento de vencimentos de apenas 25% é simplesmente irrisório, pois são os próprios órgãos oficiais que admitem uma subida de custo de vida, durante o ano de 1966, de cêrca de 50%. E os preços continuam a crescer velozmente neste início de ano.

E acentuou:

— A vida do oficial assume aspectos trágicos, e o drama já se situa em têrmos de sobrevivência alimentar. Nem ao menos o sacrifício é aliviado pela esperança no futuro, pois as previsões e promessas oficiais e oficiosas nunca são confirmadas pelos acontecimentos.

PAPEL DO MILITAR

O presidente do Clube Naval continuou:

— Com referência ao papel do oficial na vida do País há, em geral, enorme incompreensão. O militar é considerado como um pêso morto, onerando o orçamento, e mofrecendo eternamente, à espera de uma vaga guerra, que nunca se realiza. Gastar, portanto, com seus vencimentos, é jogar dinheiro fora. Ninguém se lembra porque há certas coisas que só são lembradas quando faltam — de sua enorme importância na economia do País. Pode ser traduzido em cifras êsse maravilhoso trabalho do Exército através do serviço militar? São gerações inteiras de adolescentes que aprendem a ler, que recebem educação cívica, que em grande número de casos só são incorporados à vida útil do país, porque, por alguns meses, serviram em um quartel. E o grande fator de integração nacional representado pela FAB, ligando rincões afastados que só se podem comunicar pelo ar? E o enorme e contínuo trabalho da Marinha transformando rudes sertanejos semi-alfabetizados em especialistas de apurada técnica?

FÔRÇAS ARMADAS AMEAÇADAS

Concluiu o almirante Saldanha da Gama:

— Por isso, mesmo para aquêles que só concebem aplicação de capital quando êle rende sólidos e imediatos juros, as Fôrças Armadas têm, neste país, que continuar a existir, eficientes e prestigiadas. Isto é dito porque, no momento, elas se diluem e ameaçam desaparecer. O êxodo dos atuais oficiais é enorme, a procura por parte dos jovens é ínfima. Pois até para o exercício do sacerdócio, é mister um mínimo de segurança e de despreocupação pelo lado material da vida.

DIÁRIO DE BRASÍLIA

Desmentida a Saída de Medeiros

Otacílio Lopes

O MINISTRO Carlos Medeiros Silva entrou para o govêrno com uma missão específica — conferir-lhe, em têrmos de projeção futura, a conformidade histórica dos princípios e objetivos da revolução. Está o ministro ameaçando sair do govêrno, sob a alegação de que tudo o que faz o Congresso é à revelia dos ideais revolucionários. Ele, que vem do govêrno Kubitschek (banido da revolução) "revolucionário autêntico" desde 1937, com escala em todos os governos, já não tem o que esperar — ministro aposentado depois de alguns meses de exercício no Supremo Tribunal Federal, postulante da diminuição do interstício que o proíba de advogar durante dois anos após a aposentadoria, pode dar-se ao luxo de mandar o Ministério às favas, por incompreendido e injustiçado.

Redator principal da Constituição, o ministro Carlos Medeiros, sutilmente, com a experiência de advogado (especialista em direito administrativo), criou dois tribunais de recursos — um em São Paulo, outro no Rio de Janeiro onde reside. A comodidade far-se-ia à custa de que Brasília além de dispendiosa não oferece (como é evidente) as facilidades da Guanabara. Também êste artigo vai ser derrubado. Os caprichos do Congresso contra o ministro Carlos Medeiros porém chegaram ao excesso. Senadores e deputados, na Comissão Especial, substituiram a expressão "plataforma continental" por outra "plataforma submarina", de acôrdo com parecer do consultor do Itamarati, professor Haroldo Valadão. O ministro ficou furioso — que se legisle contra a nação, que se legisle contra êle, mas que não o levem a deblque. A última informação da tarde, porém, depois de uma reunião do presidente da República com os seus líderes no Congresso, dava conta de que o ministro Carlos Medeiros Silva continuará no Ministério da Justiça.

Em esclarecimento: a notícia de que o ministro da Justiça reconsiderou o seu pedido de demissão foi colhida no óbvio — declaração absolutamente indispensável, estando em curso o projeto da nova Lei de Imprensa, cujo autor — esclareça-se — é absolutamente desconhecido.

CONVERSOU COM TODOS

O presidente Castelo Branco já conversou com todos os candidatos à presidência da Câmara dos Deputas e a ARENA, no curso da próxima semana, dará a público o processo de escolha do candidato único, como deseja o marechal. O deputado Rui Santos está ausente da capital, mas já tratou com o presidente sôbre o assunto.

A propósito: o deputado Batista Ramos, além do número da bancada paulista, está levando sôbre os outros um "handicap".

Como presidente atual está nas suas mãos a distribuição dos apartamentos aos recém-eleitos.

ADAUTO DEIXA A COMISSÃO ESPECIAL

O deputado Adauto Lúcio Cardoso deixará a Comissão Especial assim que conclua o relatório relativo à organização do Poder Judiciário. A alegação que faz é a do estado de saúde e não é nova. Quando foi eleito presidente da Câmara o deputado Batista Ramos, então vice-presidente, assumira com êle, Adauto, o compromisso de presidir às sessões noturnas, por igual motivo. A versão de que o futuro ministro do Supremo Tribunal assim procederia para não votar favoràvelmente à revisão das punições revolucionárias é improcedente. Em plenário, será êste o voto do deputado Adauto Cardoso.

Podemos ainda acrescentar que na carta do presidente Castelo Branco que promoverá, pelos meios legais, a criação comoveu mais ao deputado Adauto Cardoso do que a menção de que na Suprema Côrte êle continuará a tradição do ministro Ribeiro da Costa. Adauto e o presidente não se conversaram desde os episódios do dia 12 de outubro que culminaram com a decretação do recesso do Congresso.

PROMESSA DE CASTELO

Recebendo o senador José Cândido Ferraz o presidente Castelo Branco disse-lhe dos motivos por que o govêrno discordava da emenda que mandava vincular meio por cento da receita tributária do país ao desenvolvimento da Bacia do Parnaíba, beneficiando o Piauí (terra natal de ambos) e o Maranhão. Prometeu, porém, o presidente Castelo Branco que promoverá, pelos meios legais, a criação de uma comissão com o mesmo objetivo. O senador José Cândido Ferraz saiu radiante do encontro que durou quase uma hora.

MUDANÇA NO MDB

Há uma articulação de bastidores que visa a modificações gerais na direção do MDB. O deputado Martins Rodrigues seria eleito presidente do partido e o deputado Osvaldo Lima Filho, secretário-geral. A liderança da bancada na Câmara passaria a ser exercida pelo deputado Mário Covas, de São Paulo.

Chuvas Mataram Dois e Causaram Desabamentos

As chuvas que caíram, ontem, sôbre o Rio causaram duas mortes, inundaram os logradouros públicos e ameaçaram centenas de barracos nos morros da cidade, sem, no entanto, atingirem as proporções da calamidade que há quase um ano enlutou dezenas de lares.

Em Santa Cruz, as águas inundaram várias residências, anunciando o governador Negrão de Lima que poderá solicitar auxílio da base aérea para a evacuação da população flagelada, enquanto em Mangueira uma pedra está sendo escorada para que não caia e derrube vários barracos.

MORTES EM SANTA CRUZ

O operário Ubaldo Alves Moreira, de 43 anos, teve morte por afogamento, sendo arrastado pelas águas que invadiram sua residência, no subúrbio de Santa Cruz, face à enchente dos rios Guandu-mirim, e Capão Vermelho, que se registrou aos primeiros minutos da noite de ontem. O cadáver do operário foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, juntamente com o de outro homem, ainda não identificado, também vítima da inundação daqueles dois rios. Com a intensificação das chuvas que caem desde a manhã, cresceu o volume das águas dos rios, levando pânico e apreensão à população, em sua maioria constituída de operários e lavradores. Contudo, os moradores das regiões mais assoladas estão se recusando a abandonar as residências, apesar dos apelos que são feitos pela Secretaria de Serviços Sociais.

EVACUAÇÃO AÉREA

O gabinete do governador informou que poderá vir a solicitar auxílio ao comando da Terceira Zona Aérea, para transportar as vítimas da inundação, já estando as autoridades da Base Aérea de Santa Cruz auxiliando e amparando várias das famílias que concordaram em deixar suas casas. Até o momento, quatro famílias foram removidas para a fazenda modêlo, situada no subúrbio de Campo Grande, que dispõe de acomodações suficiente para centenas de pessoas. Além dos dois óbitos, já se eleva a quatro o número de pessoas desaparecidas.

PEDRA AMEAÇA

Por outro lado, autoridades e engenheiros da Secretaria de Viação, estão efetuando a escora de uma pedra, no bairro de São Cristóvão, que ameaça ruir e que se acontecer, esmagará cinco barracões do morro da Mangueira.

Face a esta eminência, os casebres foram interditados, e seus moradores levados para o Albergue da Boa Vontade, enquanto seus pertences foram guardados na sede da Escola de Samba da Mangueira. Todos os recursos estaduais foram mobilizados para prevenir a repetição da lamentosa calamidade, ocorrida há exatamente um ano, que deixou um saldo de mil mortes e vários milhares de desabrigados.

DESABAMENTO

Em Paraíba do Sul, rua Rangel Pestana, registrou-se o desabamento de cinco residências, no morro do Cemitério, em consequência do desmoronamento de grande quantidade de terra, sem que, felizmente, houvesse vítimas. As chuvas aumentam de intensidade, em várias regiões do Estado do Rio, inclusive em Sodrelândia, que há dias fora assolada por violento temporal que ceifou as vidas de mais de setenta pessoas. As autoridades já tomaram tôdas as providências, com vistas a evitar a repetição da catástrofe do ano findo.

ADVOGADOS QUEREM CARTA FEITA POR CONSTITUINTE

O Instituto dos Advogados Brasileiros elaborou um anteprojeto de Constituição que será apresentado aos juristas, na "Semana da Constituição", de todo o país, o qual parte da premissa de que os atos revolucionários são insuscetíveis de apreciação jurídica e de que "só através de uma Assembléia Constituinte será legítima a outorga de uma Carta à nação".

A matéria do IAB, que diverge em vários pontos do projeto governamental, e depois de amplamente debatido será encaminhado ao Congresso, como anteprojeto dos juristas, mantém eleições diretas para presidente e vice-presidente, regula a permanência de tropas estrangeiras no país e não sujeita os parlamentares à perda de seus direitos políticos.

DIRETRIZES JURÍDICAS

A "Semana da Constituição" organizada pelo IAB para traçar diretrizes que "assegurem ao país uma estrutura jurídica constitucional será um encontro nacional de juristas e terá início segunda-feira prolongando-se até o dia 14. Já aderiram à iniciativa, através dos conselhos da Ordem dos Advogados do Brasil, representantes da Bahia, Rio Grande do Norte, Goiás, São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Brasília, Estado da Guanabara, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Pernambuco.

DIVERGENCIA

A sessão inaugural da «Semana da Constituição» será às 21 horas da próxima segunda-feira, na sede do **Instituto dos Advogados Brasileiros**, na avenida Marechal Camara, 210, 5º andar. Na ocasião a entidade apresentará aos juristas de todo o país um anteprojeto de Constituição. Este trabalho, baseado nos princípios adotados pelo IAB, diante da conjuntura nacional, parte da premissa de que os atos revolucionários são insuscetíveis de apreciação jurídica e de que só através a convocação de uma Assembléia Constituinte será legítima a outorga de uma Carta à Nação.

O anteprojeto dos juristas não será encaminhado ao Congresso, como subsídio, depois de amplamente debatido pelo IAB, mantém a eleição direta para presidente e vice-presidente da República, com mandatos de cinco anos.

Outro artigo fundamental do anteprojeto dos juristas, o de número 25 diz respeito à permanência de tropas estrangeiras no país, só permitindo o trânsito com permissão do presidente da República, e nela permaneçam sòmente em caso de guerra provisòriamente, e com autorização prévia do Congresso Nacional. O anteprojeto visou, com isso, impedir que fôrças estrangeiras permaneçam por tempo indeterminado no Brasil, em tempo de paz.

Várias são as divergências que se podem assinalar entre os dois projetos existentes, — o do govêrno e dos juristas — em relação aos casos em que senadores e deputados podem perder seus mandatos. O dos advogados prevê a mesma pena para os que não comparecerem durante seis meses consecutivos às sessões.

No projeto governamental prevê-se a perda de mandato por ter o deputado ou senador perdido os seus direitos políticos, enquanto o projeto do IAB não sujeita os parlamentares a esta punição.

PALÁCIO DAS ESMERALDAS
NOTA OFICIAL

O IMPEDIMENTO DO GOVERNADOR DE GOIÁS (7)

Ausência de Resposta Aos Pedidos de Informação

Vale a pena transcrever, aqui, o inteiro teor do texto a cuja base procuram caracterizar os subscritores do pedido de "impeachement", o sétimo dos pretensos crimes de responsabilidade do governador Otávio Lage de Siqueira:

"Sistemàticamente, tem o Poder Legislativo provas cabais de não atendimento, por parte dos senhores secretários da Fazenda e Educação, dos pedidos de informação, segundo se depreende, parte diretamente do governador Otávio Lage, que, em patente desrespeito às disposições legais, faz com que também seus secretários de Estado incorram em crimes de responsabilidade.

Assim é que, pelos documentos inclusos, se pode verificar que, passados mais de 30 dias de pedidas informações, aqui não chegaram as respostas, o que induz, indubitàvelmente, ao não cumprimento das disposições constitucionais. Por tal fato, respondem os secretários de Estado, na forma da Constituição Estadual".

Abstendo-se de dar relêvo às belíssimas lições de português contidas no pequeno trecho transcrito — como exemplo de incoerência e total desorientação dos acusadores que, no afã de incriminar o governador, trazem para o libelo faltas — se faltas são os fatos enunciados — que êles próprios atribuem a outras autoridades.

É assim que, acusando os titulares das pastas da Fazenda e da Educação de não responderem aos pedidos que informação Estadual, imputam o crime ao chefe do Executivo.

Então, quem cometeu o crime — se crime houve —? o governador ou os secretários, como afirmam os próprios acusadores?

E, se os secretários, por que incluíram o fato no rol dos que teriam sido praticados pelo governador?

Na verdade, à falta de crime realmente cometido pelo senhor Otávio Lage, valeram — se os denunciantes de tôdas as sandices e asneiras que a sua imaginação lhe sugeriu para dar ao pedido de "impeachement" — peça que envergonharia até o mais relapso primeiranista de Direito —, um volume de proporções que pudessem compensar, no juízo dos leigos e dos espíritos menos avisados, a absoluta falta de substância e procedência das acusações.

Goiânia, 6 de janeiro de 1967

Américo Fernandes

Assessor de Imprensa do governador de Goiás

ASPECTOS DA NOVA CARTA — XXII

Conclusão

Os constituintes de 1946, além da Constituição pròpriamente dita, promulgaram também um independente «Ato das Disposições Transitórias», com numeração própria, partindo do art. 1º para o 36. Nas Constituições anteriores, as disposições transitórias (que, como o nome indica, são as que visam a regular certos assuntos do momento, ao passo que o contexto constitucional é de eficácia perene e para o futuro) não constituíam um «Ato» isolado. Na primeira Constituição republicana, de 1891, e na seguinte, de 1934 — havia, após o corpo da Carta, uma espécie de adendo, sem nome de Título ou Capítulo, denominado simplesmente «Disposições Transitórias» e iniciando-se com nova numeração, desde o art. 1º. Na Carta outorgada de 1937, elas constituíram um capítulo como os outros (nessa Carta os capítulos não eram numerados), com a denominação de «Disposições Transitórias e Finais», continuando a numeração normal dos artigos anteriores.

O projeto da nova Carta de 1967 — cujo colaborador, nos pontos em que não manteve a Constituição vigente, parece muito haver-se inspirado na de 1937 — manteve o sistema da Carta ditatorial, apenas dando a categoria de Título, de nº V. E, também quase semelhantemente à Carta de 1937, denominou êste Título «Das Disposições Gerais e Transitórias». Consta de 11 artigos, de ns. 170 a 180.

★

Naturalmente, dada a natureza da matéria, tudo aí difere substancialmente do que consta da Carta vigente.

Mas os artigos realmente importantes são apenas dois: os de ns. 170 e 180.

Os demais constituem disposições normais disciplinando matérias contidas no corpo da Constituição. E' o caso, por exemplo, do art. 171: a Carta criou dois novos Tribunais de Recursos, que devem ainda (se a criação for mantida) ser devidamente organizados; enquanto isso, a disposição transitória indica quem exercerá sua jurisdição. Os artigos 172 e 173 dispõem sôbre posse presidencial e eleição parlamentar subsequentes à promulgação da Carta; os 174 e 175 sôbre a situação de prefeitos com mandatos em curso e o respeito à estabilidade de catedráticos nomeados até agora. Os 176, 177 e 179 sôbre prazos para cumprimento de disposições da Constituição, como (o último) adaptação das Cartas estaduais.

Tem certa importância o art. 178, que extingue o Conselho Nacional de Economia. Na verdade, no texto constitucional não é contemplado êsse órgão especial, que foi criado pelo art. 205 da vigente Carta de 1946. (As Constituições de 1891 e 1934 não o tinham, embora esta última admitisse Conselhos Técnicos nos Ministérios e Conselhos Gerais, como órgãos consultivos da Câmara e do Senado; quanto à Carta de 1937, previa um Conselho da Economia Nacional, mas de organização e atribuições diferentes). Assim, a disposição transitória decretou expressamente a extinção do Conselho e dispõe sôbre a situação dos seus funcionários. Contudo, há forte movimento no sentido de ser salvo o órgão, ao que parece opor-se sèriamente o govêrno.

★

Os dois outros artigos, o primeiro e o último das «Disposições Gerais e Transitórias», ns. 170 e 180, são os verdadeiramente polêmicos. Em tôrno dêles se acirram os debates e se terçam as armas. E' matéria de alto interêsse para o govêrno revolucionário mantê-los, como o é para seus adversários derrubá-los ou alterá-los.

Pelo art. 170, aprovam-se e excluem-se da apreciação judicial todos os atos revolucionários praticados desde 31 de março de 1964. E' disposição normalmente compreensível numa Carta que se segue a um movimento revolucionário. Estranhamente, omitiu-a a primeira Constituição da República, de 1891 — ficando, assim, sem cobertura constitucional os atos e decretos do Govêrno Provisório praticados de 15 de novembro de 1889, com a revogação automática da Constituição imperial, até a promulgação da Carta republicana, a 24 de fevereiro de 1891. Mas a Constituição de 1934, seguinte à Revolução de 1930, teve a cautela de fazê-lo, estabelecendo no seu art. 18 das Disposições Transitórias: **«Ficam aprovados os atos do Govêrno Provisório, dos interventores federais e mais delegados do mesmo govêrno, e excluída qualquer apreciação judiciária dos mesmos atos e dos seus efeitos».**

A Carta vigente, mesmo sucedendo à derrubada da Ditadura em 29 de outubro de 1945, não tem dispositivo semelhante, com relação aos atos praticados no interregno, entre essa data e a promulgação da Carta, a 18 de setembro de 1946. Mas é que, a rigor, não houve revogação prévia da Carta de 1937, da ditadura deposta, e foi sob ela, ainda, que governaram os presidentes José Linhares e Eurico Gaspar Dutra, através de decretos-leis e leis constitucionais. Como que a Carta de 1946 sucedeu à de 1937, sem solução de continuidade.

No caso atual, é certo que a Revolução de 31 de março manteve a Constituição de 1946, mas, usando do seu poder constituinte imanente, com as alterações dos seus quatro Atos Institucionais e vários outros diplomas, Atos Complementares e decretos-leis «ad latere» da Constituição. E' lógico e natural que se procure, na nova Carta, dar mais seguro fundamento constitucional a todos êsses atos, mesmo para evitar futura e possível confusão na ordem jurídica.

Acontece, porém, que entre tais atos estão os chamados «punitivos» — as cassações de mandatos e as suspensões de direitos políticos. Evidentemente, o govêrno quer mantê-los e evidentemente também os seus adversários procuram derrubá-los. Parece que, afinal, há uma certa tendência para composição, na eventual admissão da possibilidade (possibilidade, apenas, não obrigatoriedade) de o nôvo govêrno proceder à revisão de certos casos, para corrigir injustiças.

Se isso fôr mesmo feito, há um precedente na Carta de 1934, cujo art. 18 das Disposições Transitórias, acima citado, tinha um parágrafo único nestes têrmos: «O presidente da República organizará, **oportunamente**, uma ou várias comissões presididas por magistrados federais vitalícios, que **apreciando de plano as reclamações dos interessados**, emitirão parecer sôbre a conveniência do aproveitamento dêstes **nos cargos ou funções públicas que exerciam** e de que **tenham sido afastados** pelo Govêrno Provisório ou seus delegados, ou em outros correspondentes, logo que possível, excluído sempre o pagamento de vencimentos atrasados ou de quaisquer indenizações».

«Mutatis mutandis», é o que pleiteiam, no mínimo, os que querem a alteração no art. 170 do projeto, em vez de seu repúdio puro e simples, que evidentemente não teria aceitação.

★

O outro artigo controverso é o de nº 180, o último da nova Carta, que determina seja ela promulgada, mas para **só entrar em vigor em 15 de março de 1967**. E, de fato uma disposição estranha, porquanto as Constituições, via de regra, entram em vigor automàticamente, com sua **promulgação**, ao contrário das leis comuns, para as quais é possível marcar-se prazo inicial de vigência.

Contudo, há poderosos motivos de ordem política para que o govêrno insista em adiar a vigência da nova Carta — com o que durante ainda cêrca de 50 dias, continuará a governar com os podêres extraordinários da Revolução — e, dada sua incontrastável fôrça parlamentar, não é nada provável que seja vencido em ponto que lhe é de tanta importância.

Há, porém, um aspecto ainda mais estranho a êsse respeito, e que se liga ao art. 170, acima citado. E' que, segundo êsse dispositivo, a Constituição, que, promulgada possivelmente a 24 de janeiro, vai entrar em vigor a 15 de março — **aprovará, por antecipação, os atos que o govêrno vier a praticar entre essas duas datas, quaisquer que êles sejam e sem previsão do que venham a ser.**

Dificilmente se terá visto um exemplo mais completo de «carta branca» ou, ainda mais, de «cheque em branco». Tudo o que o marechal Castelo Branco quiser fazer entre 24 de janeiro e 15 de março, a seu livre arbítrio, **estará automàticamente aprovado pela Constituição já assinada e promulgada.** O que é positivamente espantoso!

A solução certa, evidentemente, se o atual govêrno e a vigência do Ato Institucional nº II vão até 15 de março, era fazer a promulgação da Constituição naquela data. Mas como se insistiu em fazer votar a nova Carta pelo presente Congresso, que então já terá terminado seu mandato, chegou-se a essa situação estranha.

E, assim, com a conclusão sumária de que o projeto da nova Carta, a um exame rigoroso, não é tão mau quanto se diz nem tão bom quanto poderia ser, terminamos êste estudo que vimos fazendo em tôrno dêle — estudo que, se não foi possível ser perfeito, terá ao menos o mérito de ter sido honesto.

DÉCIO E O MAR DOS ARGENTINOS

O embaixador Décio Moura enviou, ontem, um telegrama ao Itamarati, com o carimbo de «urgentíssimo», informando que, em março, o govêrno argentino baixará uma regulamentação sôbre as formas e condições em que navios estrangeiros poderão explorar os recursos marítimos, dentro de 200 milhas de mar territorial daquele país.

Acrescenta o comunicado que o comando das operações navais está autorizado a expedir licenças de pesca a barcos de bandeiras estrangeiras a uma distância não inferior a 12 milhas da costa portenha, devendo cobrar uma taxa de 10 mil pesos para as novas operações, de acôrdo com o recente decreto de Onganía.

(Conclui na 7ª página)

"Verdade" Econômica

Êste ano inicia-se sob apreensões generalizadas. As dúvidas não dissipadas em tôrno da cobrança do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias estimularam um movimento de alta de preços a pretexto da maior incidência do tributo em relação às taxas do IVC. Com suas rendas contidas, até mesmo diminuídas, em têrmos reais, pois os reajustamentos de salários estão sendo feitos em proporção inferior ao da elevação dos preços, os consumidores tenderão a retrair ainda mais as compras, com reflexos sôbre a produção industrial.

Além disso, a ameaça da concorrência estrangeira é cada vez maior. Com a reforma da tarifa aduaneira, ocorreu o desinterêsse pelas importações da categoria especial, para quem o govêrno, em uma primeira fase, quando a transferência de produtos para a categoria geral se processava gradualmente, destinou maiores quantidades de divisas. Êste desinterêsse, provocado pela expectativa da implantação da nova tarifa, fêz com que o ágio da categoria especial se reduzisse sensìvelmente, tendo chegado a Cr$ 800, o que estimulou as compras de produtos que eram protegidos pela categoria especial e que constituíam a totalidade dos manufaturados produzidos no país.

☆

A supressão da categoria especial elimina a proteção cambial aos produtos fabricados no país. A tarifa aduaneira foi elevada, em alguns casos, e em outros, muito poucos, criou-se a pauta mínima para o valor das mercadorias, com o que se renovou a proteção dispensada a alguns produtos cujo preço interno é muito elevado em comparação com os preços do mercado internacional. A necessidade de utilizar as divisas produzidas pela exportação impeliu o govêrno a facilitar as importações. Em vez de "exportar é a solução", esta passou a ser importar...

Compreendemos as razões que levaram o govêrno a estimular as importações. O excesso das exportações sôbre as importações provocou um saldo positivo na balança comercial que exigiu a emissão de papel-moeda para a compra das divisas de exportação que não puderam ser utilizadas. Não podemos deixar de assinalar, no entanto, as variações ou mutações da política governamental. De vez em quando descobrem o ôvo de Colombo. Exportar passou, em dado momento, a ser a solução para nossos problemas. Todo o estímulo foi dado aos que pretendiam exportar. Apareceu uma "febre" de exportação.

☆

Os resultados foram além da expectativa. Em 1965, a recessão do mercado interno, no primeiro semestre do ano, havia incitado certas indústrias a procurar os mercados externos. Foi o caso, notadamente, da siderurgia, que, de repente, descobriu a ALALC. Em 1966, houve a recuperação do mercado interno, e o interêsse de certas manufaturas pela exportação diminuiu. Entretanto, outros produtos ganharam nôvo ímpeto, o café melhorou o volume das exportações (embora tenha perdido valor) e o resultado do ano foi ainda superior ao de 1965.

Ao mesmo tempo, a compra das cambiais que não eram utilizadas pelos importadores passou a constituir um pesado ônus para o govêrno. Houve momento em que o dispêndio, em 1966, alcançou Cr$ 900 bilhões. Depois de obter o financiamento do reduzido deficit orçamentário com meios não inflacionários, o govêrno viu aumentar o volume das emissões de papel-moeda para a compra de cambiais. Medidas foram tomadas para estimular as importações. Eliminaram-se os encargos financeiros, que antes oneravam as compras no exterior, ao mesmo tempo que se transferiam os manufaturados, pouco a pouco, para a categoria geral, onde só vigora a proteção aduaneira.

☆

Agora, a indústria está temerosa da concorrência estrangeira em certos setores, onde os preços internos são elevados. Até há pouco só setores da exportação reclamavam uma elevação da taxa cambial para permitir a colocação de produtos que se tornaram "gravosos". Possivelmente, vamos ter, agora, uma pressão em favor da elevação da taxa para obstar a entrada de manufaturados do exterior. A pressão dêsses dois tipos de interêsses, combinando-se, pode levar a uma elevação da taxa, embora tudo esteja a indicar que o atual govêrno não vai resistir, pois assim acrescentará mais uma "glória" à sua enorme coleção de troféus, obtidos em todos os campos, desde a economia até a política.

Se mantiver a taxa até 15 de março, o atual govêrno terá cumprido um período de 16 meses com câmbio estável. Não deixa de ser uma façanha, embora também se possa afirmar que o resultado contraria um dos dogmas dêsse mesmo govêrno, a "verdade" econômica. A pretexto da "verdade" econômica, a taxa cambial foi várias vêzes reajustada, preços de diversos bens e serviços também o foram, notadamente as tarifas de serviços públicos. É inegável, porém, que a taxa atual foge da realidade, não condiz com a "verdade" cambial. Contendo a taxa, porém, o govêrno evita mais uma causa de elevação de preços, pois a elevação da taxa terá reflexos inevitáveis sôbre os preços das mercadorias e, em conseqüência, sôbre os preços internos. Êste ônus vai ficar com o futuro govêrno do marechal Costa e Silva...

Falta Previdência Rural

DESDE que se iniciaram os estudos tendentes à unificação da previdência social os técnicos, adeptos da tese, indicavam aquela solução como essencial para que se pudesse chegar à efetiva prestação previdenciária ao homem do campo. Não poucas vêzes ministros de Estado sustentaram êsse aspecto, realmente relevante, da necessária extensão dos benefícios previdenciários, o que só poderia ser obtido através do conjunto de medidas resultantes do sistema de unificação da previdência. E com isto amorteceu-se muito a oposição ao projeto governamental, principalmente na área dos trabalhadores rurais, sempre esperançosos de afinal, receberem algumas migalhas de assistência.

No entanto, veio o Decreto-Lei 72, unificando a Previdência Social, e nenhuma palavra indicativa da concretização da promessa. Seguiu-se o Decreto-Lei nº 66, alterando profundamente a Lei Orgânica da Previdência Social e, mais uma vez, nenhuma providência beneficiando os quase 10 milhões de rurícolas.

O trabalhador rural ainda está abandonado pelos podêres públicos, vendo dia a dia agravadas as suas condições sociais e econômicas. E por isso, porque os benefícios mínimos da legislação social não chegam ao homem que labuta a terra, existe tensão e inquietação nos campos. Como a que ora ocorre em Pernambuco, com greve de trabalhadores e usineiros.

E é exatamente por isso que ali ocorrem os Juliões e as Ligas Camponesas, com falaciosas promessas de um futuro melhor para os humildes rurícolas, marginais da sociedade democrática.

Derrota à Vista

AS constantes manifestações da imprensa contra o projeto governamental que dá nova Lei regulamentadora dessa atividade profissional, já devem ter bastado para convencer os autores ou autor dessa proposição infeliz do seu caminho errado. E agora? Retirar a proposta maldita? Sujeitá-la a emendas e mais emendas, no sentido de humanizá-la?

Seja como fôr, está criada para o govêrno uma situação penosa. Retirar o projeto ou deixar que emendas, muitas emendas, o tornem aceitável, eis o terrível dilema enfrentado pelo govêrno e seus amigos ursos, empenhados, parece, mais numa obra de dissolução do seu prestígio do que na de fortificá-lo. Porque não resta dúvida, e a repercussão da iniciativa no exterior o comprova exuberantemente, depois da reforma constitucional, em moldes fascistas, a da Lei de Imprensa reduz o govêrno à triste condição de fantoche, só podendo sobreviver se a opinião livre fôr amordaçada e violentada, como nos casos de polícia.

Não há duas opiniões a respeito, salvo, é bom de ver, a do próprio govêrno, interessado em silenciar vozes discrepantes e em meter na enxovia os que discordarem dos seus propósitos liberticidas.

«Alea jacta est» — segundo a exclamação histórica. Agora, é submeter-se à derrota.

Dias Santos

O SECRETARIO Executivo da Conferência dos Religiosos do Brasil declarou que o decreto presidencial, reduzindo de sete para quatro os feriados consagrados à religião católica, correspondeu ao ponto de vista da Igreja.

Devemos, antes de tudo, dizer que não nos parece cabível — íamos escrever constitucional — essa intromissão do poder público em assunto religioso. O regime é da absoluta separação dos dois podêres — o temporal e o espiritual. Nem vale a pena insistir nisso. Assim, não cabe ao govêrno decretar quais sejam ou deixem de ser os feriados da igreja. Em princípio, não há como negar essa tese. Dentro dela deveria ficar, pois, o aludido secretário, em vez de fazer obra apenas clerical. E' certo que, de deturpação em deturpação, temos chegado a êsses e outros absurdos. Mas a Revolução — diz-se — foi feita para acabar com êles.

Percebe-se que a mão [illegible] no decreto governamental em causa andou mais ou menos «quente», isto é, quase apressada, mas como fazer essa «razzia» nos feriados, se o Executivo é o primeiro a decretar «pontos facultativos», os quais são uma forma de obrigar o repouso dos funcionários, a palavra facultativo, apenas entrando aí como Pilatos no Credo? se é «facultativo» o ponto, como conservar fechadas as repartições? e se, tomando ao pé da letra tais decretos, o funcionário quiser comparecer ao trabalho?

Em segundo lugar, a redução sugerida à Conferência, a dois feriados apenas, limitando-os aos dias consagrados à Ascensão do Senhor e ao Corpus Cristi, teria como conseqüência a abolição do feriado de sexta-feira santa, o que chocaria os pendores religiosos da maioria do povo brasileiro, antes de chocar seus próprios hábitos de trabalho. Aliás, êsses hábitos, em terra como a nossa, tropical, quentíssima, precisam ser compreendidos humanamente: não devem viver, aqui, homens e mulheres, sujeitos na sua pobreza, aos horrores da vida apertada a que as circunstâncias os submetem, ao «tosco-tosco», diário contínuo, sem folgas retemperadoras. Esqueçamos o dever da Igreja, que, segundo as lições do Divino Mestre, olha sempre e sempre para os pequenos, para os humildes.

MOMENTO INTERNACIONAL

Litígio em Moscou

REALIZOU-SE recentemente uma conferência de jornalistas ocidentais e soviéticos em Moscou, que terminou de forma pouco amigável, ao surgir o problema da prisão e condenação de Daniel e Siniavsky.

A atmosfera que se respira em Moscou, apesar de alguns progressos, é ainda de intolerância, e a invocação do caso dêsses escritores levou a uma polêmica áspera.

Tornou-se evidente que as concepções sôbre direito e sôbre a liberdade do escritor continuam a diferir radicalmente no ocidente das que prevalecem nos países comunistas por exemplo na União Soviética para não falarmos da China onde o encontro nem teria sido possível.

Na Polônia recentemente a expulsão do partido comunista do filósofo Kolakovsky deu origem a um movimento de protestos sérios, apesar de não lhe ter sido, pelo menos de imediato, retirada a cátedra.

Na Polônia a resistência ao enquadramento dos intelectuais é enérgica, na Hungria verificaram-se alguns progressos, embora tímidos e continuando escritores como Tibor Meray, Paul Ignotus e muitos outros a viver como exilados no estrangeiro.

E' na Iugoslávia que a liberdade se afirma com maior vigor e o recente indulto concedido a Djilas o confirma.

★

Para a União Soviética poder fazer uma crítica com autoridade às perseguições dos intelectuais na China — perseguições que evidentemente existem — seria necessário antes dar a liberdade a Daniel e Siniavsky.

Com escritores presos na Sibéria, segundo o estilo clássico do Tzarismo, difícil é poder apresentar críticas à ausência de liberdade de opinião do totalitarismo chinês.

O incidente com os jornalistas ocidentais provou que os dogmas do «realismo socialista» e o horror ao contato sem prévio consentimento dos intelectuais soviéticos com o mundo exterior, se mantém na União Soviética.

O mêdo da liberdade, a idéia de que a leitura de um livro estrangeiro não permitido, ou de um jornal ou revista ou o contato com pessoas de outras mentalidades, pode ter conseqüências catastróficas para o Estado, tem uma raiz de natureza supersticiosa, incompatível com uma sociedade industrial moderna.

Na verdade duas sociedades existem a par na União Soviética: a industrial, com desenvolvimento científico e tecnológico, e a outra, onde se depositam todos os resíduos da ideologia.

★

Que importa reabilitar antigos escritores fuzilados por Stalin, como Isaac Babel, se outros escritores são presos?

Que importa prestar homenagens à poesia de Akmatova, que foi perseguida durante o período de Stalin, se ao mesmo tempo se julga um poeta como Brodsky e se condena por sua poesia fora dos moldes oficiais?

A desestalinização se foi importante em alguns setores, noutros ficou ao nível da superficialidade ou do mero hipocrisia.

Os escritores são acusados de passar algumas obras para o estrangeiro, mas não se indaga porque o fazem. Se existisse liberdade para o escritor nem Pasternak nem Daniel ou Siniavsky teriam enviado as suas obras para o Ocidente.

De tôdas as formas a resistência intelectual ao estado totalitário continua e as recentes manifestações na Polônia, e os protestos de escritores entre os quais algumas celebridades, como Kasamierz, Brandys, que devolveram a carta do partido por causa da exclusão de Kolakovsky, prova que não é ponto pacífico — a «pacificação» dos escritores, no mundo comunista.

Apesar dos seus múltiplos problemas e do grave problema que é a própria guerra do Vietnam, os Estados Unidos mantêm integralmente a liberdade de opinião. Grande exemplo para todos os países tanto do mundo comunista como da América Latina.

MOMENTO ECONÔMICO

Otimismo Empresarial

Pode parecer estranho o teor das declarações dos líderes empresariais a propósito das perspectivas da economia para 1967. O otimismo dessas declarações contrasta com repetidas afirmações anteriores a respeito das dificuldades de todos os setores da economia. Certamente não foram esquecidas tais dificuldades. São mesmo relembradas na maioria dos pronunciamentos dos líderes empresariais. Mais ainda, a previsão para êste começo de ano é que as dificuldades vão persistir. Muitas queixas foram renovadas: falta de crédito, compressão do consumo, excessiva carga tributária, complexa e abundante legislação, torturando o empresariado, que não sabe como proceder, freqüentemente.

Entretanto, deve-se assinalar, também, que o empresariado reconhece a necessidade de se obter a estabilidade monetária, de romper com os hábitos adquiridos durante a inflação, de renunciar a planos além de sua capacidade de produzir ou de comerciar. De uma maneira geral, o empresariado reconhece a necessidade de se imprimir uma nova orientação à política econômica e financeira do país, concorda, em grande parte, com as linhas mestras da política adotada, embora discorde de muitas medidas e, mais ainda, da forma pela qual se processaram as modificações. Aliás, a balbúrdia causada pelo nôvo impôsto sôbre circulação de mercadorias é um exemplo recente de como as soluções imaginadas encontram enormes dificuldades na execução.

Em relação aos pronunciamentos otimistas e aparentemente paradoxais do empresariado em geral, é preciso não esquecer que o empresário brasileiro confia no futuro de seu país, não apenas no remoto **país do futuro**, da imagem de Zweig, mas sim no futuro imediato. As dificuldades presentes podem prolongar-se por alguns meses, podem mesmo continuar durante o ano todo, mas o futuro de um país com as possibilidades do Brasil, muitas delas já transformadas em realidade, não oferece qualquer dúvida. Além disso, assim como o Ano Nôvo desperta no homem novas esperanças, a instauração de um nôvo govêrno não pode deixar de suscitar esperanças, como ficou claro na manifestação de alguns dos líderes empresariais.

Outro fator que sensibiliza o empresariado é a extinção dos podêres atuais do govêrno, ora sem limitação de espécie alguma, a 15 de março, com a entrada em vigor da nova Constituição. Ainda que seja uma Constituição mais autoritária, estabelece regras que devem ser cumpridas. Põe-se, assim, um paradeiro ao regime discricionário vigente. Não será mais possível fabricar leis da noite para o dia, tão mal elaboradas que, muitas delas, são substituídas em meses e até mesmo em dias. Acaba-se assim com o açodamento na elaboração de novas leis. Certamente, há uma contrapartida: torna-se mais difícil corrigir os erros das leis atuais. Mesmo nesse terreno devemos reconhecer, porém, que muita coisa acertada foi feita e que as mudanças de legislação, em muitos casos, aperfeiçoaram as leis anteriores.

Estas rápidas considerações mostram o sentido dos pronunciamentos da classe empresarial. Não se trata de um otimismo infundado, de uma simples manifestação formal, própria da época de votos de Feliz Ano Nôvo. Há razões de otimismo, dotadas pela potencialidade do país, pelas possibilidades já aproveitadas, pelo que de grande a emprêsa privada já realizou, embora possa ter cometido erros, como todo mundo. Há ainda a esperança em um nôvo govêrno, cujo chefe tem dado mostras de um temperamento mais sensível, de maior afetividade, tão necessária na solução de questões que não podem ser encarados apenas com o frio raciocínio dos que analisam os problemas sociais da mesma forma que as experiências de laboratório.

Só o fato de se contar, doravante, com uma certa estabilidade no quadro institucional, nas leis ainda sujeitas a uma experiência mais demorada, na possibilidade de corrigi-las sem açodamento, já infunde mais segurança ao empresário. Esta sensação de expectativa por novas mudanças, a incerteza sôbre o dia de amanhã, a possibilidade de se ter de mudar de rumo, provocada pela assinatura inesperada de um decreto-lei ou de um Ato Complementar, todo o temor provocado pela ameaça de mudanças intempestivas, vai cessar depois de 15 de março. Vai acabar a atmosfera de **suspense** e isto só pode trazer mais confiança e mais otimismo.

NOTAS POLÍTICAS

Não há Pressão Militar na Votação da Nova Lei de Imprensa: Debate é Livre

O presidente Castelo Branco convocou ao seu gabinete os líderes Raimundo Padilha e Daniel Krieger para informar-se sôbre o andamento da votação das emendas ao projeto de Constituição e também a respeito da Lei de Imprensa. O líder Raimundo Padilha saiu do encontro muito satisfeito com a tranqüilidade do chefe do govêrno, no tocante à Lei de Imprensa. Diz Padilha que o presidente não deseja retirar a liberdade que hoje é conferida à imprensa, mas apenas fixar responsabilidades através de uma lei atualizada: «A idéia central — declarou o líder do govêrno — é criar responsabilidade, mas não atacar a instituição».

Acrescentou o líder governista: «O presidente está muito interessado em que o seu projeto seja melhorado. Todos devem colaborar nessa tarefa. O govêrno não deseja que o projeto se transforme em lei por preclusão, mas pelo voto dos congressistas. Seremos assim responsáveis por uma lei melhorada».

O deputado Raimundo Padilha informou ao presidente que está recebendo inúmeras sugestões de diversos setores, notadamente de órgãos da classe, e tôdas elas são prontamente enviadas ao relator Ivan Luz para que verifique de sua oportunidade para aproveitamento ou não.

Além disso, o marechal Castelo Branco quis também conhecer o processo de votação das emendas à Constituição, mas não fêz outros comentários. Todavia, fontes ligadas ao Planalto são unânimes em afiançar que o govêrno não aceitará, em hipótese alguma, a aprovação de emendas que derroguem os **pontos de amarração** do projeto constitucional, como a eleição indireta do presidente da República: «Tudo o que não foi atenuado, embora tivesse sido tentado por alguns durante as reuniões prévias realizadas no Rio e em Brasília, deverá ser mantido».

Ainda durante a reunião no Planalto, o deputado Raimundo Padilha informou ao presidente a aprovação de uma emenda de sua autoria que derruba o artigo contido no projeto oriundo do govêrno. Diz êsse artigo que os advogados que participem do chamado **um quinto**, em órgãos da Justiça, contarão o tempo de militança advocatícia para efeito de aposentadoria e outros benefícios. Apesar da resistência do senador Eurico Resende, que é vice-presidente da Comissão, representando a ARENA, a emenda do líder do govêrno foi aprovada.

Explicando êsse fato, diz o deputado Raimundo Padilha que «os políticos dos dois lados, que compõem a Grande Comissão, estão cedendo lugar aos homens do Direito nestas questões mais sensíveis».

«Em tudo isso — concluí — há o pensamento do chefe da nação: é preciso haver o livre debate, que é o caminho da verdade».

LEI DE IMPRENSA SEM PRESSÃO MILITAR

O secretário de imprensa da Presidência da República, jornalista José Wamberto, qualificou como absolutamente inverídica a notícia publicada em alguns jornais segundo a qual chefes militares estariam procurando exercer influência na votação do projeto da nova Lei de Imprensa.

Frisa que nenhum chefe ou comando militar se dirigiu ao presidente da República em tal sentido. Além disso, o fato de o presidente Castelo Branco haver mandado o projeto ao Congresso indica que êle admite uma colaboração no preparo da nova Lei, pois, do contrário, teria baixado um decreto-lei, desde que a matéria, inegàvelmente, envolve aspectos de segurança nacional.

Ainda Lei de Imprensa: o professor Navarro de Brito, chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, enviou telegrama ao sr. Roberto Brown, presidente do Comitê Executivo da Sociedade Interamericana de Imprensa, em Nova York, convidando-o a vir ou mandar um observador para acompanhar a votação do projeto da nova Lei, com tôdas as facilidades para o livre exercício de sua missão.

Juristas: «Semana da Constituinte»

Para traçar diretrizes que «assegurem ao país uma jurídica estrutura constitucional», o Instituto dos Advogados do Brasil vai promover, de segunda-feira a sábado próximos, a Semana da Constituição, um encontro nacional de juristas. Já aderiram à iniciativa, através dos Conselhos Seccionais da Ordem dos Advogados do Brasil, representantes da Bahia, Rio Grande do Norte, Goiás, Brasília, São Paulo, Minas, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Pernambuco.

A sessão inaugural será às 21 horas, na sede do Instituto, e nessa ocasião será apresentado um anteprojeto de Constituição, que parte da premissa de que «os atos revolucionários são insuscetíveis de apreciação jurídica» e que «só através da convocação de uma Assembléia Constituinte será legítima a outorga de uma Carta à Nação».

Êsse estudo será depois encaminhado ao Congresso como subsídio. Nêle, o Instituto sugere a eleição direta do presidente da República, com mandato de cinco anos, veda a permanência de tropas estrangeiras em território nacional em tempo de paz e exclui os parlamentares da perda de mandato através do processo da suspensão de direitos políticos.

Passos Pede Sugestões

O senador Oscar Passos, presidente nacional da oposição, enviou o seguinte telegrama a tôdas as entidades de classe que congregam jornalistas e diretores de jornais e revistas:

«Constituída a Comissão Mista para estudo da chamada Lei de Imprensa, o MDB, por seu presidente e seus líderes na Câmara e no Senado, e de acôrdo com os seus representantes naquele órgão, solicitava a essa entidade as sugestões que julgam aconselháveis à revisão do texto impróprio e autoritário. Tendo em vista os prazos regimentais, apela no sentido de que essas modificações sejam enviadas até o dia 11 próximo. O objetivo comum de preservação das liberdades democráticas deve unir vigorosamente, neste instante, todos os homens de pensamento livre e tôdas as organizações que lutem em defesa de tais princípios».

Nomeação de Adauto e Eleição da Mesa

Um movimento de grande envergadura começou a ser articulado ontem, pela bancada de São Paulo, para a reeleição integral da Mesa da Câmara, ficando o deputado Batista Ramos definitivamente elevado a presidente daquela Casa do Congresso.

O principal argumento dessa corrente é o de que o deputado Adauto Cardoso acaba de ser premiado com a nomeação para o Supremo Tribunal Federal, graças à sua rebeldia aos Atos Institucionais e ao govêrno revolucionário, que agora o eleva à mais alta função na magistratura brasileira.

Para o gaúcho Ari Alcântara, que é o quarto secretário, o tratamento está sendo desigual por parte do govêrno, pois até agora não houve nenhum gesto de apoio aos membros da Mesa da Câmara que assumiram a responsabilidade de apoiar o govêrno no momento em que o então presidente da Casa se rebelava contra êle.

Entendem todos ser uma questão elementar de justiça a manutenção dos atuais membros da Casa nos postos em que se encontram, sem alteração da presidência, que continuaria a ser exercida definitivamente pelo deputado Batista Ramos.

Êsse ponto de vista, que está sendo endossado por várias bancadas da ARENA, será levado ao presidente do partido, senador Daniel Krieger, e também ao líder Raimundo Padilha.

Bonifácio Não Desiste

Enquanto isso, o deputado José Bonifácio, que atualmente ocupa a segunda vice-presidência, trabalha nos bastidores pela preferência da maioria dos deputados da ARENA. Conhecido como um dos maiores articuladores de bastidores, o deputado José Bonifácio está realmente alcançando grande sucesso em suas conversas particulares.

Diz êle que a nomeação de Adauto veio favorecer a tese da reeleição e que o presidente Castelo Branco pode ficar sensibilizado por ela, mas não está disposto a desistir de sua candidatura, que considera o coroamento de sua carreira parlamentar.

O deputado Bonifácio tem o apoio de uma forte ala da ARENA que o aponta como o mais credenciado para o pôsto, por ter sido o **homem da mudança** do Congresso para Brasília: «Bonifácio era contra a mudança, mas cumpriu a lei, prestando inestimáveis serviços ao Congresso».

Critério Regional Para Escôlha

Outro candidato muito forte à presidência da Câmara é o paraibano Ernâni Sátiro. Se o deputado Bonifácio prestou serviços na mudança do Congresso e Batista Ramos foi uma das barreiras à rebeldia de Adauto, apresenta Ernâni Sátiro como credencial a liderança política que sempre exerceu com segurança e equilíbrio, inclusive quando na presidência da antiga UDN.

Os partidários de Sátiro alegam o critério regional para sustentar-lhe a candidatura, sob o fundamento de que a presidência do Senado já está e deverá continuar em mãos de um paulista, enquanto a presidência do Congresso ficará com o mineiro Pedro Aleixo.

Mas o argumento também está servindo ao monsenhor Arruda Câmara e aos srs. Rui Santos e Djalma Marinho, que invocam igualmente a condição de nordestinos.

Candidatos Com Castelo

O presidente Castelo Branco não deseja interferir diretamente no problema, mas também não quer ficar inteiramente alheio ao problema da Mesa da Câmara. Por isso já está combinada uma reunião de seus líderes e todos os candidatos para a próxima semana, no Palácio do Planalto.

Depois disso, o trabalho de encontrar uma solução ficará a cargo do líder Raimundo Padilha e do presidente do partido, senador Daniel Krieger, que, possìvelmente, preferirão decidir o problema numa reunião da bancada.

SINAL ABERTO

BRASIL NA CRÔNICA DE PARIS

Assuntos brasileiros mereceram muito destaque no número final de 1966 da "seleção hebdomadária" do jornal parisiense "Le Figaro".

Logo na primeira página aparecem um texto-legenda do marechal Costa e Silva a ajeitar o colarinho à saída da Igreja de Sacré-Coeur, no dia de Natal, e uma croniqueta satírica de André Frossard, à guisa de profecias para 1967 e na qual é citado o marechal Castelo Branco.

Em outras páginas, há notícias detalhadas sôbre a aprovação da nova Constituição brasileira, em primeiro turno, e sôbre o Natal em Ouro Prêto, que — escreve o correspondente Philippe Nourry — "não é ainda Saint-Tropez mas já é Saint-Paul-de-Vence", para significar o interêsse que os brasileiros estão tomando pela histórica cidade mineira.

Frossard, nas suas "profecias", diz que "o ano será particularmente rico de notícias extraordinárias que, ademais, serão esquecidas no dia de sua publicação, e, algumas vêzes antes mesmo" glosa políticos, cientistas, o Prêmio Nobel, e as emissoras de rádio; anuncia que "um astronauta descobrirá a Terra e vários cantores descobrirão o amor", e acentua: "Enfim, o marechal Castelo Branco manterá o compromisso que assumiu de "legar a seu sucessor um país cheio de promessas".

Remata o colunista com a observação de que "a França também estará cheia de promessas, pelo menos nos dois meses que precederão as eleições" e que se verá que "o melhor meio de prever é ainda seguir os acontecimentos".

Rusk Reafirma: Discutiremos Com Hanói em Público ou Secretamente

WASHINGTON, 6 — O secretário Dean Rusk reafirmou hoje que os EEUU estão prontos para encontrarem-se com representantes norte-vietnamitas em público ou secretamente para discutir a guerra do Vietnam.

Disse também que não haveria nenhuma dificuldade em ter os pontos de vistas do Vietcong representados em qualquer negociação séria.

Os últimos comentários de Rusk sôbre a situação do Vietnam surgiram numa carta de sete páginas a um líder estudantil, que havia escrito juntamente com outros estudantes de cem escolas uma carta ao presidente Johnson expressando ansiedade e dúvidas sôbre a guerra.

POSIÇÕES CONHECIDAS

A resposta de Rusk reafirma as bem conhecidas posições americanas, mas atraiu atenção porque surgiu em meio de possíveis mudanças norte-vietnamitas nos últimos dias.

Autoridades americanas disseram hoje que tão longe quanto podem discernir não tem havido progressos no sentido de conversações de paz nas declarações dos últimos dias.

O secretário de Estado rejeitou novamente a exigência norte-vietnamita de que a Frente de Libertação Nacional, braço político dos guerrilheiros vietcongs, seja representado nas conversações como único porta-voz do povo do Vietnam do Sul.

COMPROMISSO

Em sua carta aos estudantes, Rusk reafirmou o compromisso dos EEUU com o Vietnam do Sul, defendeu a política dos ataques aéreos contra o Vietnam do Norte e reiterou que Hanói é diretamente, responsável pela guerra.

«Sabemos que o esfôrço de conquista armada a que nos opomos no Vietnam é oragnizado, conduzido e abastecido pelos líderes de Hanói» — disse.

«Sabemos que a luta não terminará até que êstes líderes decidam por fim a isto».

«Desta forma, estamos prontos — agora e em qualquer momento no futuro — para sentarmos com representantes de Hanói, em público ou secretamente, para elaborar acôrdos destinados a uma justa solução.

PONTOS A NEGOCIAR

Rusk disse que os detalhes de como o Vietcong poderia ser representado poderiam ser discutidos com o outro lado. Observou que havia pequenos pontos em negociar tais detalhes com aquêles que poderiam não interromper a luta.

Tratando dos bombardeios americanos sôbre o Vietnam do Norte, Rusk declarou que a política americana é atacar alvos de natureza militar, «especialmente aquêles ligados aos esforços do Vietnam do Norte na conquista do Sul».

«Nunca atacamos deliberadamente qualquer alvo que possa ser chamado legitimamente de civil. Não bombardeamos cidades ou dirigimos nossos esforços contra a população do Vietnam do Norte.

«Reconhecemos que tenham havido perdas de vidas. Reconhecemos que a população que vive ou trabalha perto de alvos militares possa ter sofrido. Reconhecemos, também, que homens e máquinas não são infalíveis e que alguns erros podem ter ocorrido». (R)

PAPA QUER FALAR DE PAZ COM MAO: IGREJA NADA TEM CONTRA A CHINA

CIDADE DO VATICANO, 6 — O Papa, num nôvo passo de surprêsa na sua ofensiva de paz de um ano, disse hoje que deseja conversar sôbre a paz com a China comunista.

A Igreja Católica nunca foi inimiga, ao contrário, sempre foi amiga da China e deseja recomeçar o contato com o povo chinês — disse.

O Sumo Pontífice falou na missa do epifânio na Basílica de São Pedro em que, pela primeira vez, hinos e preces foram proferidos em chinês, japonês e outros idiomas asiáticos por uma enorme congregação de padres, seminaristas, leigos e crianças asiáticas.

PAZ COM PEQUIM

O Papa disse que "gostaria de falar de paz com aquêles que governam a atual vida chinesa no continente, sabendo o quão êste supremo ideal, humano e civilizado está em íntima harmonia com o espírito do povo chinês.

Durante cêrca de um ano, Paulo VI tem dirigido uma ofensiva de paz no Vietnam. Porém, tanto quanto se sabe, só tem recebido desaprovações da China. Uma mensagem que enviou um ano atrás ao chefe de Estado chinês não obteve resposta.

O papa deliberadamente focalizou atenção sôbre a China ao ficar ao lado da festa do Epifânio ou dos três reis magos, à comemoração do 40º aniversário da sagração do primeiro bispo chinês.

ESPERANÇAS

A Igreja Católica jamais abandonará suas esperanças de desenvolver a religião católica na China — disse.

O Papa, que falou do chinês em têrmos calorosos, disse que a Igreja Católica está em posição de compreender e promover a transformação da China numa comunidade industrializada moderna.

O Pontífice relembrou os sérios obstáculos que, disse, permanecem no caminho da liberdade religiosa.

COMUNICAÇÕES CORTADAS

As comunicações estão completamente cortadas. Ninguém do Continente chinês compareceu ao Concílio do Vaticano. Todos os missionários tinham sido expulsos. A Igreja é acusada de ser adversária do povo chinês. «Agora nada disso tem razão de ser» — declarou.

Sem qualquer interêsse temporal de sua parte, a Igreja deseja servir à China. Nunca abandonaria a esperança de um renascimento e desenvolvimento da religião católica na China — aduziu o Papa.

O Pontífice foi presenteado pelos chineses residentes na Itália durante a missa em que foi ajudado por monsenhor João Batista Chen, vigário-geral de Hsinchu, Formosa, e por monsenhor Francis Wang, prelado interno no Vaticano. (R)

BATE-PAPO NO ELISEU

Como acontece habitualmente, diplomatas dos diversos países compareceram a uma recepção no Palácio Eliseu para, em nome de seus governos, cumprimentarem o presidente de Gaulle pela passagem do ano. Na foto, da AFP, vêem-se o embaixador da Itália (de óculos), Giovanni Fornari, em animada palestra com Charles Bohlen, embaixador dos Estados Unidos. De braços cruzados, sem prestar atenção à conversa, está o general Huang Chen, embaixador da China Popular

DN internacional

Russos Vão Explicar Que Agora China é Perigosa

MOSCOU, 6 — Os líderes soviéticos espalharam-se pela Rússia hoje para dizer aos grupos locais do partido comunista que o Kremlin acredita que a política da China comunista entrou numa fase ameaçadora.

O primeiro ministro Alexei Kossiguin encabeçou o grupo de alto nível de funcionários do partido que viaja através das provincias-chave do centro, levando a linha oficial aos níveis partidários mais baixos.

Kossiguin falou numa reunião do partido em Chelyabinsk, nos Urais, e o presidente Nikolai Pogorny foi o principal orador numa reunião similar em Sverdlovsk, também nos Urais.

Outro membro do «Politburo», Gennedy Voronov, falou em Pskov, no Norte da Rússia. o secretário do Partido Dmitriustinov falou a um grupo local em Rostov sôbre o dom, e o líder sindical do Kremlin, Viktor Girshin, falou em Kostroma, perto de Moscou.

A Agência Tass disse que os líderes falaram sôbre os resultados da reunião do Comitê Central no mês passado que atacou Mao Tse-Tung por orientar a China «numa nova fase perigosa» e que pediu uma nova reunião Mundial Comunista.

Tôdas as reuniões provinciais adotaram resoluções — segundo se informou — aprovando a política da Alta Liderança com relação à China.

O conteúdo dos discursos não foi conhecido. (R)

DOS CORREIOS À FAMÍLIA

Um govêrno afinado com o espírito de trabalho visando ao desenvolvimento da Alemanha, tal é o programa do chanceler Kurt Kiesinger que constituiu o seu gabinete com elementos políticos mas também técnicos. Da esquerda para a direita: Werner Dollinger (cristão-social), ministro dos Correios; Lauritz (social-democrata), ministro para Habitações; Gerhard Stoltenberg (cristão-democrata), ministro para Pesquisa Científica e, por último, Bruno Heck (cristão-democrata), ministro para Assuntos da Família e da Juventude. (ABD)

Franco já Inaugurou as Relações Com Comunismo

Madrid, 6 — O general Franco. inaugurou as relações formais com a Europa Oriental comunista ao assinar um acôrdo para plenos laços consulares e comerciais com a Romênia — foi anunciado hoje nesta capital.

O acôrdo, assinado ontem em Paris, deverá ser o prelúdio de laços com a Polônia, Hungria e outros países do leste europeu, refletindo o crescente intercâmbio comercial. As exportações da Espanha para a Europa Oriental em 1967 deverão atingir recorde.

A Espanha manteve relações diplomáticas com Cuba depois que o regime dali proclamou-se marxista-leninista.

O estabelecimento de relações diplomáticas entre a Espanha e a União Soviética é problema difícil que pode ser atacado depois que os laços tenham sido estabelecidos com outros países do leste europeu disseram fontes informadas.

O comércio e o intercâmbio cultural entre Espanha e a Rússia vem aumentando. Os russos foram grandes compradores de laranjas espanholas e grupos de Ballet, o conjunto de Igor Moiseyev e a companhia Flamenga Antônio, trocaram visitas. (R)

Caças Dos EUA Derrubam Migs Russos no Vietnam

SAIGON, 6 — Caças supersônicos phantoms aceitaram hoje novamente o desafio das defesas norte-vietnamitas e derrubaram mais dois de seus caças mig-21 interceptadores, de fabricação soviética.

Um porta-voz americano declarou que dois phantoms, em missão de escolta, saíram vitoriosos na batalha aérea de 30 minutos a nordeste de Hanoi. Um dos migs foi destruído por um míssil ar-para ar-atraído pelo calor. E o outro entrou em parafuso vertical espatifando-se contra o solo sem ser disparado um tiro. Aumentou assim para nove o número de migs comunistas destruídos esta semana pela aviação americana. Na segunda-feira foram abatidos sete caças do mesmo tipo durante uma «caça ao mig».

Na semana passada, calculava-se que os norte-vietnamitas possuíssem apenas uns 15 ou 20 aparelhos da versão mais moderna do famoso caça soviético. (R)

Formosa Contra Portugal é Pela Bandeira Hasteada

TAIPE, 6 — A China Nacionalista protestou, hoje, junto a Portugal, contra a proibição de ser hasteada a bandeira nacionalista chinesa em Macau.

O Ministério do Exterior informou que foi enviado um telegrama ao encarregado de assuntos da China Nacionalista em Lisboa, Wu Wen-Hui, instituindo-o sôbre o protesto.

Trata-se do terceiro protesto entregue em Lisboa pela China Nacionalista contra os recentes acontecimentos em Macau. Portugal não respondeu as duas notas anteriores dizendo que ainda são objeto de estudos.

Sob pressão da China Comunista, após o conflito em Macau no mês passado, as autoridades portuguêsas suspenderam tôdas as atividades nacionalistas chinesa no enclave. O hasteamento da bandeira nacional foi proibido — bem como o de outras bandeiras estrangeiras — no dia 3 último. Foi anunciado, hoje, que as autoridades portuguêsas fecharam um sindicato nacionalista chinês em Macau. (R)

telex

◆ Quando o prefeito de Pincipe George, Columbia Britânica, depois de inflamado discurso, descerrou o pano que cobria a placa comemorativa da nova sede da municipalidade, verificou com um misto de espanto e constrangimento que, ao invés dela, estava uma foto de nu artístico. Posteriormente, foi descoberto o autor da brincadeira: Peter Duffy, fotógrafo de um jornal local. Seus patrões não conversaram. Deram-lhe o bilhete azul.

◆ 38 irmãs de caridade passaram cinco dias numa escola de comissários de bordo de Dubuque, Iowa, EUA, aprendendo normas de cortesia, habilidade e atitude no trato com as pessoas.

◆ Mais de 3.000 banhistas foram queimados nas praias de Sydney, Austrália, ontem, por uma onda de águas-vivas, que inundaram as áreas de recreio. Os inspetores da praia afirmaram que foi a pior invasão de águasvivas de que êles têm notícia.

◆ Terão início em abril os trabalhos num nôvo túnel através dos Pirineus ligando a França à Espanha. A travessia entre Aragounet e Bielse, respectivamente, na França e Espanha, atrairá grandes correntes turísticas para Madrid e Costa Brava.

URSS Acusa: Mao Conduz Mal a Economia Chinêsa

MOSCOU, 6 — O líder comunista Mao Tes-Tung foi apontado como culpado por um jornal russo, hoje, de adotar uma política econômica que está conduzindo ao agudo e deliberado rebaixamento do nível de vida Chinês.

O «Trud», jornal dos sindicatos soviéticos, disse que Mao e os seus adeptos estão «avançando por uma rota que conduz deliberadamente ao rebaixamento dos padrões de vida do povo trabalhador».

Disse o «Trud» que os salários chineses estão agora no mesmo nível dos de 1956 na média de 50-60 yuan por mês, com muitos operários ganhando apenas 20-40 yuan.

(A taxa de câmbio oficial é de cêrca de sete yuan para 2 dólares e 80. Para alimentar uma família de três membros em pequim, gasta-se 59-60 yuan por mês, a carne custa dois yuan o quilo, um par de sapatos 15-30 yuan e um relógio de pulso de 60-120 yuan).

«Como resultado de fracassos econômicos que foram a conseqüência das ações individualistas de Mao Tse-Tung e seus adeptos, os padrões de vida descreceram consideràvelmente» — afirma o «Trud». (R)

Marrocos Enterrou Como Herói o Líder Argelino

CASABLANCA, 6 — O Marrocos deu hoje ao líder Argelino no exílio Mohamed Khider um funeral de herói numa demonstração de homenagem que pode embaraçar a sua vizinha Argélia.

Khider foi morto a tiros numa rua de Madri na quinta-feira por um pistoleiro desconhecido, e vários asilados argelinos afirmam ter sido um crime político. Khider era um implacável adversário do atual govêrno argelino.

O rei Hassan, do Marrocos, foi representado no funeral pelo ministro do Interior Mohamed Oufkir, que é impopular na Argélia por sua alegada participação no rapto do líder de oposição do Marrocos Mehdi Ben Barka.

A Embaixada da Argélica não estêve representada no funeral, e afirmou-se que o embaixador encontra-se fora do país.

O corpo de Khider voou para Casablanca à noite passada num avião oferecido pelo rei (R)

GOLDWATER NÃO QUER ATAQUE AO PODER ATÔMICO DA CHINA

TAIPE, 6 — Barry Goldwater, candidato republicano à presidência dos Estados Unidos em 1964, disse, hoje, que seu país não podia bombardear as instalações nucleares chinesas sem provocações.

Goldwater encontra-se aqui numa visita de férias de dois dias acompanhado da esposa.

Interpelado pelos jornalistas se é a favor de que os Estados Unidos ajudem os nacionalistas chinesca a arrazar as instalações nucleares de Pequim na China Ocidental, disse: "Devem haver algumas provocações. Não iríamos fazer qualquer coisa por nossa conta", acrescentando: "Isso é problema de vocês".

Goldwater também disse que o desembarque de tropas nacionalistas no continente chinês com assistência norte-americana é um problema logístico muitíssimo grande, agora, porque seu país está empenhado na guerra do Vietnam. (R)

Ibrahim Sued INFORMA

O casal Osvaldo Aranha Filho com o sr. Bobsy Carvalho e Silva.

VIAGEM AO PAÍS DO MÊDO

O Ministro Paulo Egídio, da Indústria e Comércio, que será o segundo Ministro do Presidente Castelo a visitar a Rússia (o primeiro foi o Sr. Roberto Campos), levará a Moscou uma delegação de 25 a 30 pessoas, inclusive líderes empresariais, devendo depois visitar os países membros do Mercado Comum Europeu e os Estados Unidos.

A viagem se iniciará dia 14, previsto o regresso para o dia 29. No roteiro, além de Moscou, Paris, Bruxelas, Roma, Bonn, Haia e Washington.

Com o Sr. Paulo Egídio viajarão os Srs. Benedito Moreira, da CONCEX, Orlando Galveas, da CACEX, Joaquim Ferreira Mangia, do Conselho de Política Aduaneira, José Maria Villar de Queiroz, da assessoria do Sr. Roberto Campos, Antônio Abreu Coutinho, do Banco Central, e Luís Fraga, da Comissão de Desenvolvimento Industrial do MIC.

O Sr. Flexa Ribeiro não é candidato à sucessão do Sr. Adauto Lúcio Cardoso na ARENA. Ao subir para um fim de semana em Petrópolis, disse que sua preocupação é manter a unidade partidária.

Mary Quant, a costureira inglêsa que lançou a ridículo mini-saia, a exemplo dos costureiros famosos, deverá lançar para as «bonecas» seus perfumes... Roger Vadim será pai pela terceira vez. Depois de Annette Stroyberg e Catherine Deneuve, Jane Fonda lhe dará outro filho.

A escritora «marron» Adelaide Carraro já concluiu seu próximo escândalo literário, que pretende lançar êste ano: «Os Padres Também Amam». A escritora vai esperar que o Sr. Carlos Medeiros Silva deixe o Ministério para publicar.

Remotas as chances do Deputado Henrique Turner, Presidente da Comissão de Relações Exteriores da Câmara, de vir ocupar a Chefia da Casa Civil do Sr. Abreu Sodré. São candidatos os Srs. Oscar Klabin Segall, Onadir Marcondes, Nélson Pereira e Hélio Mota.

O Deputado Amaral Peixoto não está articulando qualquer «união nacional» da oposição em tôrno do Marechal Costa e Silva, numa ação conjunta com o Senador Antônio Balbino. Apesar de depositar sua confiança no êxito do futuro Govêrno, prefere aguardar os passos do Presidente eleito, manifestando-se apreensivo com as conseqüências da reforma tributária.

O Sr. Francisco Serrador, por uma diferença de oito quilos, não quebrou o recorde mundial do «saill-fish» — o peixe preferido de Eisenhower em suas pescaria. O recorde é de 38, mas pescou um de 30, a quatro milhas da barra. Nas costas do Brasil, a espécie é rara, aparecendo sòmente nos dias quentes de janeiro e fevereiro.

Mais de 200 bilhões de cruzeiros em banqueiros na festa de inauguração das novas instalações da filial do Banco do Comércio e Indústria de Minas Gerais. O Sr. Rui de Castro Magalhães, eufórico, fêz as honras da casa. Presentes os Ministros Juraci Magalhães e Raimundo de Brito, os Embaixadores Edmundo Barbosa da Silva e Dayrell de Lima, e o Deputado Magalhães Pinto.

Se o projeto do Concorde, de 2.450 quilômetros-hora e 140 passageiros, é colossal, o do Boeing 2707 é fantástico. Êste avião, que poderá operar nas linhas comerciais em 1975, fará 3.000 quilômetros-hora, com 350 passageiros. Nova York ficará a 2 horas e 45 minutos de Paris.

«Sou uma pequena atriz que tenta aprender uma arte», foi o que disse Ira de Furstenberg ao chegar a Paris. Ela será a Princesa Youssoupoff em «Eu Matei Rasputin». Em suas declarações, disse que se voltou para o cinema após romper com Baby Pignatary, pois «perdi o amor».

Sir e Lady Russel, Embaixadores de Sua Majestade a Rainha Elizabeth, darão sua primeira recepção na próxima segunda-feira. Será um jantar G. P., em homenagem ao Lord e Lady Walston, êle Ministro do Foreign Office e responsável pelos assuntos latino-americanos do Govêrno Harold Wilson.

Ainda sem poder receber visitas, mas em franca recuperação, o Marechal Mendes de Morais recebeu no leito do apartamento 99 da Casa de Saúde São Sebastião a notícia de que ganhara um mandato de quatro anos com a ida do Sr. Adauto Lúcio Cardoso para o Supremo. A notícia lhe foi dada por sua espôsa, D. Deborah, que lhe assiste. Ao ser informado, sorriu feliz.

Vou revelar para vocês alguns presentes recebidos pelo Presidente Castelo e que já estão sendo transferidos dos Palácios Laranjeiras e Alvorada para o seu apartamento na rua Nascimento Silva: uma tapeçaria de Lurçat, oferecida por De Gaulle; uma tapeçaria manufaturada com fios de ouro por uma tribu iraniana durante várias gerações, presenteada pelo Xá do Irã.

E mais: uma Bíblia, em prata e safiras, presente de Miss Israel em nome de seu Govêrno; inúmeros quadros de pintores nacionais e estrangeiros; aparelho de porcelana de Dresden-Baviera, do Presidente Lubke, da Alemanha.

Os livros recebidos pelo Presidente Castelo fazem tal volume que tornaram-se um grande problema, pois não há espaço no apartamento da Nascimento Silva para acomodá-los. Um detalhe: o Presidente não abre mão de um único presente. Apenas as condecorações já foram destinadas a seus descendentes, especialmente ao seu neto mais velho, Carlos Humberto.

O Presidente da Academia Brasileira de Letras, Sr. Austregésilo de Athayde, saiu irritado da estréia de «O Fardão», no Teatro Mesbla. Explica-se: a peça do paulista Bráulio Pedroso retrata com crueldade a Academia de Letras e os acadêmicos. É a história de um escritor frustrado que só tem uma aspiração na vida: vestir o fardão e, para isso, torce pela morte dos acadêmicos. Mas o jovem escritor (e futuro acadêmico) Oto Lara Resende gostou muito de «O Fardão».

O Ministro João Gonçalves de Souza, depois de retornar de Manaus, estará em S. Paulo para inaugurar a Comissão da FIESP, criada pelo Sr. Teobaldo De Nigris, a fim de orientar e assistir os investidores paulistas nas áreas da SUDAN e da SUDENE.

O Embaixador Altamir de Moura assumiu a Embaixada de Damasco... Os Srs. João Gracie Lampréia e Rui Barreto assumiram os Consulados de Londres e Roterdam... O Governador eleito de Sergipe, Sr. Lourival Batista, convidando o Chanceler Juraci Magalhães para sua posse, dia 31, em Aracaju.

Para facilitar o quorum, os jornalistas chegaram a uma fórmula no Sindicato: uma chapa única será encabeçada pelos Srs. Mário Martins e Raimundo Magalhães Júnior... Do Senador Rui Palmeira, comentando a calmaria política: «Aos dias se sucedem as noites».

Os Ministros dos Tribunais de Contas de Minas Gerais, Espírito Santo, Paraná, S. Paulo e Rio Grande do Norte, tendo à frente o Sr. Romildo Gurgel, estiveram com o Ministro Carlos Medeiros Silva, quando lhe solicitaram a manutenção dos dispositivos da Constituição de 1946 na competência dos Tribunais de Contas, solicitação que fôra feita ao Presidente Castelo pelo Ministro Etelvino Lins.

O Vice-Presidente José Maria Alkmim revelou sua surprêsa ao noticiário de que se reunira com a cúpula do MDB. «Vim ao Rio — assinalou — pelo motivo habitual: ver os netos. Não falei de política com ninguém». Lembrando que nada tem com o MDB, pois é da ARENA, o Sr. José Maria Alkmim retornou a Belo Horizonte, via Juiz de Fora.

Já restabelecido da intervenção cirúrgica a que foi submetido, retomou suas funções o banqueiro Adauto Magalhães Castro... Segundo o fio especial desta coluna, o Coronel Meira Mattos, atual Comandante da Polícia do Exército sediada em Brasília, não terá seu nome na lista de promoções ainda neste Govêrno.

Hoje, «stop». Esta coluna é publicada simultâneamente nas principais capitais do país.

O PENSAMENTO DO DIA

Mulher é um animal de cabelo comprido e de idéias curtas. (Carlão Mesquita)

NEGRÃO TAMBÉM RECEBEU BÊNÇÃO DOS "BARBADINHOS" PARA NÃO TER AZAR

Os barbadinhos aspergiram água benta à vontade

SUPERSTIÇÃO e fé levaram ontem, primeira sexta-feira do ano, milhares de pessoas, inclusive o governador Negrão de Lima, até a Igreja de São Sebastião, para receber a bênção dos capuchinhos que, segundo acreditam os fiéis, afasta o azar durante o ano, embora frei Cassiano Vilar afirme que não existe azar, pois cada um faz seu próprio destino.

O capuchinho revelou que desde a madrugada, grande número de jovens acorreram para receber a bênção dos «barbadinhos», juntamente com grande número de autoridades civis e militares, acentuando que o governador Negrão de Lima ali comparece todos os anos mas que o presidente Castelo Branco ainda não apareceu, embora acredite que êle conheça a bênção.

MISSAS

As primeiras missas na Igreja de São Sebastião foram iniciadas às 2 horas e os dez frades que ali residem não foram suficientes para atender a todos, sendo necessários reforços de Minas, Rio Grande do Sul e Espírito Santo. Cinco outros foram escalados para aspersão de água benta sôbre os fiéis, que também formavam filas diante dos quatro confessionários no interior do templo.

Do lado de fora, a afluência de pessoas para a bênção contra o azar principiou às 5 horas e as 10 policiais do Corpo de Polícia Feminina, comandadas pela capitã [illegible] ocuparam-se do trânsito, dada a ausência de policiais da PM. Mais tarde, os escoteiros da própria Igreja de São Sebastião [illegible]deram as policiais. Não foi permitida a entrada de mendigos, que se colocaram à [illegible]da do templo.

BÊNÇÃO

Embora os primeiros capuchinhos franciscanos chegassem ao Brasil em 1640, estabelecendo-se no Maranhão, as bênçãos «contra o azar» sòmente foram iniciadas em fins do século passado, no morro do Castelo, onde os frades ergueram uma gruta em honra de Nossa Senhora de Lurdes. Ao lado, havia uma Igreja de São Sebastião abandonada, onde, além dos restos mortais de Estácio de Sá, havia o marco de fundação da cidade, e a primeira Imagem de São Sebastião, trazida por êle.

Por volta de 1842, os sacerdotes começaram a dar a bênção das sextas-feiras aos doentes. Esta bênção — segundo Frei Cassiano — pode ser recebida em qualquer Igreja, e não tira azar de ninguém.

— O azar não existe. Cada um faz sua própria felicidade. Nós apenas damos as bênçãos para que Deus acompanhe os fiéis no resto do ano.

DEMOLIÇÃO

Com a demolição do morro do Castelo em 1922, os capuchinhos franciscanos passaram à praça Saenz Peña, num próprio estadual, onde hoje se encontra o prédio dos Correios e Telégrafos. Lá, a bênção foi dada até 1931, quando os religiosos transferiram-se para a Igreja de São Sebastião, então inaugurada.

Durante a bênção, os fiéis penetravam no templo pelo corredor do altar mor, e dois religiosos aspergiam-lhes água benta. Ontem, devido às chuvas, os passos dos fiéis sujavam o altar, que era limpo, a cada instante, por um religioso, munido de um balde de água e um esfregão.

JUVENTUDE

Frei Cassiano registrou êste ano, mais que nos anteriores, a presença de grande número de jovens nas primeiras missas, principiadas pela madrugada. Líderes civis e militares, ali comparecem anualmente. Perguntado sôbre se o presidente Castelo Branco, homem religioso, ali comparece, respondeu o sacerdote:

— Nunca o vi, mas acho que êle deve conhecer a bênção.

Um carro de uma emissora de rádio, ontem estreado, também foi abençoado a pedido dos repórteres. Do lado da Igreja formavam-se filas de pessoas, com fôlhas verdes nas mãos, as quais eram colocadas no gradil de um sepulcro para os restos exumados dos sacerdotes. A proporção que os fiéis colocavam as fôlhas faziam pedidos aos «santos barbadinhos» — segundo declarou uma senhora — para que lhes abençoassem as vidas.

VELAS

Nos fundos da Igreja, os fiéis acendiam velas, vendidas à Cr$ 100 cada uma, e numa gruta gradeada, em honra da Senhora de Lurdes, atiravam dinheiro, para a manutenção das obras dos franciscanos capuchinhos.

Num «stand», môças e rapazes serviam café, desde a madrugada. Até às 11 horas, segundo informou a recepcionista Berenice, haviam sido consumidos mais de 6 mil cafezinhos da bebida. Mas os ambulantes vendiam sanduíches à Cr$ 800.

Frei Cassiano calcula em mais de 100 mil o número de pessoas presentes à bênção. As filas, principiadas no interior do templo, estendiam-se do lado direito às ruas Manuel Leitão e Dr. Satamini, e pelo esquerdo, à rua Alberto Siqueira, até Dr. Satamini.

NEGRÃO COMPARECEU

Acompanhado de assessôres e elementos do seu gabinete, o governador Negrão de Lima também foi receber a bênção dos «barbadinhos». Reconhecido, foi encaminhado diretamente para o altar principal, tendo sido espergido com água benta.

Ruby Será Sepultado no Cemitério Judaico

CHICAGO, 6 — Jack Ruby será sepultado hoje, no cemitério judaico de Westlaw, 37 meses após ter matado Lee Harvey Oswald, o suposto assassino de John Kennedy. Faleceu na têrça-feira passada no hospital Parkland, Dallas, Texas, onde os outros tiveram seus atestados de óbito em novembro de 1963. Ruby que sempre aspirou ter «classe» para ser admirado, acabou sendo vencido por um coágulo de sangue nos pulmões precipitado por câncer incurável. Antes do sepultamento haverá uma cerimônia fúnebre, que será assistida por uns 100 amigos e parentes, dirigida por um rabino judeu. Enquanto isso, a sra. Marguerite Oswald declarava, ontem, à noite, que é preciso as autoridades fazerem uma investigação em tôrno da morte de Ruby, afirmando: «Esta foi outra de uma série de coincidências estranhas, criando uma situação que estarrece o país». Acrescentou que fêz as suas próprias investigações e tinha suficiente prova circunstancial para condenar «algum outro que não o seu filho como o verdadeiro assassino de Kennedy». Mas se recusou de prestar esclarecimentos a êsse respeito. Os médicos da prisão do condado rejeitaram as reclamações da família de Ruby de que não lhe fôra dado tratamento adequado. E, pelo contrário, disseram que êle recebeu freqüente assistência médica na prisão. (R.)

Superior Dos Jesuítas Não Foge a Bom Uísque

ROMA, 6 — Acusados por Paulo VI de afrouxamento disciplinar e mundanismo ainda maior, jesuítas têm, em seu superior-geral, o homem indicado a superar a crise: de 58 anos, calvo, grisalho no que lhe resta de cabelos, aceitando um uísque se ocasião fôr boa, êle não justifica o intimidante apelido de Papa Negro.

Falando com igual desenvoltura, seja em espanhol, italiano, latim, inglês, francês, alemão ou japonês, sobrevivente da bomba de Hiroshima, padre Arrupe, com habilidade, vem contornando o problema, evitando sempre revelar os motivos da reprimenta papal, a presentando a versão de malentendido, argumentando com sutileze.

DEMOCRACIA

«Estranhas e sinistras novidades»: foi a isso que se referiu Paulo VI, sôbre o mundanismo dos jesuítas. Seria — afirmar — um relacionamento à introdução de normas «democráticas» de consulta, pela assembléia suprema da Ordem. Mas a reprimenda soou como uma chibatada. Guarda avançada do Papa, na luta contra os hereges, os jesuítas teriam, agora, ido longe demais, na conciliar missão de unificar espírito, estariam também «questionando as atitudes católicas tradicionais».

Sôbre padre Pedro Arrupe cabe a tarefa de vencer a crise. Como Paulo VI, êle teve, também, um pai que foi proprietário de jornal. Sua cultura é ampla. Estudou medicina. Desvinculou-se, para seguir o sacerdócio. A explosão de Hiroshima — dizem — influenciou muito seu pensamento e sua visão do mundo. (R)

Pó Maldito Veio Dentro da Caixinha Das Jóias

Duzentas gramas de ópio no valor de Cr$ 8 milhões apreendidas quarta-feira no balcão de encomendas da Vasp, carga procedente de Brasília, foram apresentadas, ontem, ao «DN» no gabinete do secretário de Crimes Contra a Saúde.

A descoberta do entorpecente, a primeira apreensão de ópio feita por aquela Delegacia, realizou-se, graças à denúncia anônima e que permitiu, além da localização da pequena caixa de jóias onde se encontrava o pó, a detenção do destinatário Francisco dos Santos, vulgo «Metralha».

PÓ MALDITO

No dia 4, às 18 horas, o detetive Aníbal da Silva Araújo recebeu uma denúncia telefônica. No balcão de encomendas da Vasp havia, em nome de Francisco dos Santos, uma caixa de ópio enviada de Brasília. O detetive verificou ali que, de fato, existia um pequeno volume para o referido destinatário. Rompido o lacre e desfeito o embrulho foi encontrada uma caixa de embalagem de meias que continha uma outra caixa menor e retangular, usada para jóias. Só que seu conteúdo, conforme a denúncia, era 200 gramas de ópio em pó.

1º SUSPEITO

Até às 18 horas do dia seguinte, os detetives se revesaram junto ao balcão da VASP, esperando que o destinatário, funcionário do IAPETEC, aparecesse para reclamar a encomenda. Dirigiram-se, depois, à sua repartição, onde êle negou tudo, dizendo não conhecer o remetente — uma tal de Ozaina Luna, com endereço inexistente de rua Q M D 3ª, 11 lote 170, Taguatinga, Brasília — nem saber nada de ópio ou narcóticos. Presente, ontem, ao gabinete do general Dario Coelho, Francisco dos Santos, de 42 anos, filho de Manuel dos Santos e Maria Isaltina de Oliveira, e residindo na rua Oslo, 276, Parada de Lucas, já trabalhou como guarda civil na Central e tem duas entradas na polícia, uma por agressão e outra por apropriação indébita.

2º SUSPEITO

Alegou que em Brasília não conhece ninguém com o nome da remetente. Suas únicas relações no Planalto são seu compadre, Arnaldo Gonçalves de Brito, funcionário da Seção de Comunicações da Imprensa Nacional, e um tal de Nascimento, ocupando alto cargo no Supremo Tribunal Federal, que conheceu aqui, no escritório do advogado Sílvio Skinner Lopes, na avenida Presidente Vargas, 1.116, sala 302.

Disse que, em suas conversas, revelou que levava em Brasília uma vida de rei, com «festinhas de arromba», que a todo momento organizava em sua residência. Segundo Francisco «Metralha», cujo nome vinha escrito dessa mesma maneira no talão da VASP, Nascimento seria um homem moreno, baixo, robusto e aparentando cêrca de 60 anos.

RENDOSO

O inquérito já foi instalado na Delegacia de Crimes Contra a Saúde e o delegado Maiolino espera, dentro de pouco tempo, solucionar êste caso que é o primeiro em sua vida de combate aos entorpecentes, uma vez que se trata de ópio, narcótico só produzido no Oriente e que muito raramente aparece no país. Com a grama vendida a Cr$ 40 mil, êsse pequeno volume renderia aos criminosos nada menos de Cr$ 8 milhões na venda a varejo, isso fora o mal que iria causar aos viciados que o consumissem na forma de morfina ou de qualquer outro entorpecente em que viesse a ser convertido.

Injeção Difícil é Bom Para o Povo

O sr. Hildebrando Monteiro explicou, ontem, porque recomendou a esterilização mais eficientes nas farmácias: A hepatite tem uma de suas causas na hipodermia e só pode ser eliminada com os processos preconizados na portaria. Disse o secretário de Saúde que a medida visa a preservação da saúde do povo, não sendo sua intenção proibir a aplicação de injeções nas farmácias e só foi adotada após a análise da tendência epidemiológica da doença, manifestada em maior incidência em regiões perto das farmácias.

Burton Vai Ser o Winston Churchill

LONDRES, 6 — Richard Burton está em negociações para representar o papel de Winston Churchill num documentário escrito pelo dramaturgo alemão Rolf Hochhuth a respeito do líder britânico dos dias da Segunda Guerra Mundial, segundo disseram hoje os seus agentes.

O National Theatre, que inclui o Old Vic de Londres, decidirá na próxima semana se encenará a peça, que poderá ter o título de «Os Soldados».

Hochhuth é aquêle mesmo teatrólogo que provocou uma tempestade com a sua peça sôbre Pio XII intitulada «O Vigário».

Burton, intérprete de Shakespeare antes de ganhar fama em Hollywood, leu os discursos de Churchill na série «Os Anos de Bravura» na televisão norte-americana há anos atrás.

O presidente da junta de diretores do National Theatre, lord Chandos, disse que a junta tinha pedido a Hochhuth algum tempo atrás para fazer algumas alterações no original e esperava receber o texto [illegible] hoje.

E' provável que o tradutor venha a ser David Macdonald, que também traduziu «O Vigário», que inferia que Pio XII tinha deixado de fazer tudo o que podia para salvar os judeus da perseguição de Hitler. (F)

RÉPLICA DE OSÓRIO A BULHÕES

"Não Jogue a Culpa Dos Aumentos Nos Empresários: É um Absurdo"

"É um absurdo que, neste momento, se queira transferir a responsabilidade da alta de preços para a área empresarial" — disse, ontem, ao "DN" o sr. Antônio Carlos Osório, acrescentando que o ministro da Fazenda cometeu "um injustificável engano ao atribuir às classes produtoras a prática de manobras especulativas".

Após frisar que "não temos condições de absorver a elevação de impostos, pois a maioria das emprêsas procura minimizar custos para sobreviver", revelou o presidente da Associação Comercial que "o próprio govêrno admitiu o impacto inflacionário, após a cobrança do ICM, conforme a advertência que lhe fizemos".

IMPACTO

Mais adiante, ressaltou o líder das classes produtoras: "Lamentamos os esclarecimentos dados pelo ministro Gouveia de Bulhões, culpando a indústria e ao comércio pela onda altista que vem-se verificando em todo o país. O fato é estranho — continuou — porque, por diversas vêzes, fizemos sentir ao titular da Pasta da Fazenda e demais responsáveis pela política econômico-financeira do país que o primeiro impacto do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias seria inflacionário, e recolhemos dêles a mesma opinião. Reconhecendo as autoridades que não podíamos, em nossos custos, incorporar a diferença dos impostos, a SUNAB autorizou o reajustamento dos preços na mesma proporção do aumento decorrente do nôvo tributo.

AMEAÇA

Afirmando ser um absurdo que, neste momento, se queira transferir a responsabilidade da alta de preços para a área empresarial, acentuou o sr. Antônio Carlos Osório que "as nossas condições financeiras já são de grande aflição e o ministro da Fazenda ainda nos ameaça com medidas governamentais de restrição de meios de pagamentos e punição fiscal para quem elevar o custo das mercadorias. Portanto, como poderíamos adotar tal medida, em movimento especulativo e altista, quando existe crise de vendas por falta, principalmente, do poder aquisitivo?."

REPÚDIO

Ao concluir frisou o presidente da Associação Comercial: "Repudiamos a responsabilidade pela majoração de preços que querem lançar sôbre nós e pedimos ao sr. Gouveia de Bulhões que nos conceda a oportunidade de um debate público a respeito do assunto, para melhor esclarecer a coletividade brasileira."

Mato Grosso Acusa INM: Boicota o Mate

«Depende muito do sucesso da ação do Itamarati junto à ALALC e ao govêrno argentino a solução parcial da crise da indústria ervateira de Mato Grosso», disse à imprensa o secretário de Indústria e Comércio daquele Estado, que voltou a atribuir a crise social da região de Ponta Porã à suspensão argentina das importações de mate mato-grossense.

O sr. Agripino Bonilha insistiu em suas declarações anteriores, segundo as quais o Instituto Nacional do Mate boicotou as negociações que o govêrno de Mato Grosso vinha desenvolvendo com diversas entidades nacionais, entre elas as Fôrças Armadas e a Merenda Escolar, desviando a produção mato-grossense para substituí-la pela paranaense.

CRISE TOTAL

Esclareceu, ainda, o secretário de Indústria e Comércio de Mato Grosso: «Quando o govêrno argentino suspendeu as importações de mate do meu Estado tinha em vista defender os interêsses dos seus produtores nacionais. Todavia, estando o público argentino habituado a uma bebida contendo razoável proporção do forte mate de Mato Grosso, o consumo interno daquele país baixou violentamente, envolvendo seus próprios produtores na crise, pela queda de comercialidade. A erva argentina produz bebida muito fraca de paladar e era o mate de Mato Grosso forte e rico, que, misturado à produção do país, assegurava um consumo sempre crescente. Ao suspender as importações, o govêrno de Buenos Aires levou a crise a um setor industrial importante e criou uma situação de miséria para 17 mil famílias da região de Ponta Porã».

ATITUDE ENÉRGICA

Declarou o sr. Agripino Bonilha que no dia 14 de dezembro último manteve um encontro com o embaixador brasileiro junto à ALALC para discutirem a ação diplomática brasileira junto às autoridades argentinas, e acrescentou: A atitude do embaixador João Batista Pinheiro foi enérgica e muito impressionou os argentinos. Por outro lado, o secretário Paulo de Tarso propôs, também na reunião da ALALC, a inclusão do mate solúvel na pauta dos produtos privilegiados na área de livre comércio latino-americano. Por sua vez, o ministro Juraci Magalhães não tem negado seu apoio à posição de Mato Grosso, por reconhecê-la como a que melhor representa os interêsses da economia brasileira».

MESQUINHEZ REGIONALISTA

Voltando a referir-se à ação do Instituto do Mate, disse o sr. Agripino Bonilha: «Se o INM fôsse dirigido por mato-grossense, tenho a certeza de que até a produção de mate do Paraná teria melhor situação: nosso governador pensa sempre em têrmos elevados, no interêsse do Brasil, jamais com mesquinhez regionalista, estéril. Quando da reunião de investidores da Amazônia, o governador Pedro Pedrossian não tomou uma só atitude que fôsse em defesa exclusiva do seu Estado. Seu ideal sempre foi o da Amazônia em seu todo. E isto foi compreendido: ganhamos a maior proporção de investimentos. O Brasil precisa dos esforços de todos os brasileiros. Não adianta matar de fome 17 mil famílias de Mato Grosso. No final, o Paraná será também beneficiado, pois há quem esteja lutando na Europa para abrir aquêle mercado ao mate não só de Mato Grosso, mas de todo o Brasil» — concluiu.

VEM AÍ UM NÔVO VOLKS: É BARATO

WOLFSBURG, 6 — A «Volkswagen» começou a produção de um nôvo «Sedan» mais barato e mais potente.

O nôvo modêlo de 1.200 cc incorporará muitos dos melhoramentos técnicos dos mais recentes modelos de 1.300 e 1.500 cc.

Custará 4.485 marcos (cêrca de Cr$ 2.700.000) na Alemanha Ocidental, menos 265 marcos (cêrca de Cr$ 146.000) do que o modêlo mais barato atualmente existente.

A produção de um anterior modêlo 1.200 cc foi paralisada em novembro de 1964, quando as condições do mercado favoreciam automóveis mais potentes.

O chefe da «Volkswagen», Heinrich Nordhoff, descreveu, hoje, o nôvo modêlo como sua resposta ao aumento de impostos sôbre gasolina e mais elevados prêmios de seguros.

A sua introdução é, também, vista como um esfôrço para reavivar as vendas no mercado interno, onde os pequenos automóveis estão trabalhando melhor durante um período econômico difícil. A «Volkswagen», a maior fabricante de automóveis da Europa e a maior emprêsa privada única da Alemanha, foi forçada a reduzir a produção em 16 dias no próximo trimestre devido à falta de procura. (UP)

Borghof Acabou Com CLD: Último Freio Nos Preços

A SUNAB — a pedido dos comerciantes — extinguiu, ontem, a fórmula CLD, que fixava a margem de lucro máxima de 10%, na venda dos alimentos, no atacado, e 20%, nos varejistas, eliminando, desta forma, o último tipo de contrôle existente na comercialização das mercadorias.

Por outro lado, os preços do boi e da carne de segunda, tabelada em Cr$ 1.050 o quilo, também serão liberados, no decorrer de janeiro, após o Conselho Nacional de Abastecimento se reunir para baixar portaria a respeito, a fim de que o produto se ajuste ao seu nível real num mercado livre.

INCIDÊNCIAS

A resol[illegible] sôbre a eliminação do lucro previsto pe[illegible]a do custo, lucro e despesa (CLD), leva[illegible] em conta que o Impôsto de Circulação, em janeiro e fevereiro, incidirá de formas diferentes na comercialização dos gêneros alimentícios. Desta forma, os produtos classificados na classe comum, sujeitos, anteriormente, a um ganho de 10%, no atacado, e 20%, no varejo, estarão, até o próximo mês, liberados, encontrando-se, entre êles, o arroz, feijão, aves abatidas e farinha de mandioca. Já para os gêneros, enquadrados na categoria especial, como a manteiga, macarrão, ovos, charque, batata, cebola, bacalhau, azeite de oliveira, alho, frutas industrializadas e queijos, não terão mais o teto limite de 15% e 25%, conforme previa as disposições da CLD.

PREÇOS

Por outro lado, a CIBRAZEN informou que não há encalhe de peixes e que, ontem, foram distribuídos 100 toneladas do produto aos varejistas. Os preços, entretanto, continuam subindo, com a lagosta a Cr$ 10 mil o quilo, estando as demais cotações na seguinte tabela:

QUALIDADE	PREÇOS MÁXIMO Cr$	PREÇOS MÍNIMO Cr$
Batata	2.500	1.800
Camarão	3.600	2.500
Cherne	2.200	1.500
Anchóva	1.500	1.000
Vermelho	2.200	1.800
Polvo espanhol	4.200	3.600
Namorado	3.200	2.800
Corvina	900	700
Filé de merluza	850	600
Filé de pescadinha	1.200	1.050
Pescadinha	1.100	950
Lagosta	10.000	8.000
Sardinha	400	250
Cavalinha	800	500

AUMENTOS

O Sindicato dos Panificadores enviou, ontem, um ofício ao sr. Guilherme Borghof, reivindicando maior aumento na bisnaga de 200 gramas, tabelada em Cr$ 80 e que sofreu — em face do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias — o acréscimo de Cr$ 5. Para o pão especial, a entidade comunicou da necessidade de nova majoração, podendo passar a até Cr$ 280 a unidade. Paralelamente, o leite «in natura», também, já está custando Cr$ 300 o litro, correspondendo a uma elevação de Cr$ 25, em relação ao teto fixado entre a SUNAB e os pecuaristas, através do «acôrdo de cavalheiros».

No grupo, traçam planos os srs. Antônio Gallotti e Cecil Hime

Com Cemigua Talões Vão Para os Cr$ 200 Milhões

«Seus Talões Valem Milhões» poderão, agora, dar prêmio de até Cr$ 200 milhões, através da operação-Cemigua, que constitui a colocação — em cada talão — de uma cédula fornecida pelos comerciantes na compra de qualquer produto.

A Campanha Nacional das Cédulas Milionárias, que destina uma parte dos recursos às obras sociais, foi estudada por um grupo de empresários, sob a presidência do sr. Cecil Hime que assinalou «ser com sacrifício que o país marcha com seriedade para sua emancipação».

COMO FAZER

A nova fórmula para o aumento do prêmio de «Seus Talões» visa, ainda, propiciar aos governos Federal e Estadual um meio eficiente de colocação de títulos de sua emissão, considerando-se que o ganhador poderá verter o dinheiro naquêle tipo de papel.

As lojas e as indústrias, que farão parte da operação-Cemigua, distribuirão, gratuitamente, aos consumidores, cédulas para serem colocadas no envelope do concurso «Seus Talões Valem Milhões», dando, desta forma, o direito aos contemplados a até Cr$ 200 milhões em Obrigações Reajustáveis do Tesouro e Títulos Progressivos do Estado, conforme cálculos posteriores, ou receber o capital líquido.

CRESCIMENTO ECONÔMICO

O industrial Cecil Hime, no discurso de solenidade do lançamento da operação-Cemigua, acentuou que «o mundo moderno, na intensidade de suas comunicações, não permite a estagnação.

As relações econômicas na sociedade alcançam um ritmo acelerado. O Brasil luta, com acêrto, pelo seu desenvolvimento e o Estado, como prova dessa assertiva, hoje apresenta na Federação, o maior índice de crescimento econômico, depois de São Paulo. Provou, ainda, através de seu povo e da operosidade do seu govêrno que, apesar da area diminuta tem uma notável vitalidade para o enriquecimento. Êsse fenômeno regional, que hoje é assinalado com ênfase, é para a tranqüilidade das futuras gerações brasileiras, um fenômeno nacional. Com sacrifício, o país marcha com seriedade para sua emancipação e, com êle, o Rio».

DÉCIO E O MAR DOS ARGENTINOS

(Conclusão da 3ª página)

AMEAÇA

O documento destaca, ainda, a afirmação do chanceler da Argentina de que «as atuais atividades de navios estrangeiros constituía um fato grave que não se podia ignorar». Destaca, também, que a liberdade de navegação marítima e aérea não ficará afetada pela lei, mas não explica se o fato relaciona-se, somente, com o território argentino ou para todos os países.

PROTESTO

Por outro lado, o embaixador Pio Correia recebeu, ontem, a carta do almirante Saldanha da Gama, protestando contra a atitude do general Carlos Ongania em ampliar, para 200 milhas, o mar territorial da Argentina, sob a alegação de que, pelo Direit Internacional, nenhuma nação pode estender a mais de 12 milhas seu poder marítimo. Neste sentido, o «DN» apurou, que o secretario-geral do Itamarati debaterá, pessoalmente, com o presidente da Fundação de Ensinos do Mar, o ato do govêrno argentino.

PERISCÓPIO

O PROFESSOR Gérson Augusto da Silva, médico e economista, que o ministro Otávio Gouveia de Bulhões indicou para o pôsto de coordenador da Reforma Tributária, diz que «o Impôsto de Circulação de Mercadorias (ICM) é cobrado por dentro e não por fora».

Isto é, já vem incluído no preço de venda.

Ou ainda: o ICM é cobrado ao contrário do Impôsto de Vendas e Consignações que era acrescido posteriormente, ao preço de venda.

☆ ☆ ☆

NO caso do Impôsto de Circulação — é bom repetir — a lei diz que se considera o valor do impôsto já incluído no preço.

Tomemos uma mercadoria cujo preço de venda seja Cr$ 350 mil.

O ICM a ser pago correspondente a 15% dêsse valor, sem o Impôsto de Consumo de 20%.

15% de Cr$ 350 mil são Cr$ 52.500.

Conseqüentemente, a mercadoria estará sendo vendida pelo comerciante ou industrial a Cr$ 297.500. (Cr$ 350.000 menos 52.500).

Se uma mercadoria vendida a Cr$ 297.500 paga Cr$ 52.500 temos que, NA REALIDADE, O IMPÔSTO DE CIRCULAÇÃO DE MERCADORIAS FOI SUPERIOR A DEZESSETE POR CENTO: 17,6% exatamente (cargo de 15 de ICM sôbre 85 do valor da mercadoria).

NÃO É DE QUINZE POR CENTO A INCIDÊNCIA DO ICM. O PRÓPRIO GÉRSON AUGUSTO DA SILVA, AO AFIRMAR QUE O IMPÔSTO É COBRADO POR FORA E NÃO POR DENTRO, CONFESSA O FATO.

☆ ☆ ☆

VEJAMOS, ainda, como a vigência do ICM onera a vida do carioca e do govêrno da Guanabara, o qual, por falta de equipe técnica, até agora, ainda não compreendeu as repercussões do nôvo impôsto. Até 31 de dezembro, sábado passado, vigorava o Impôsto de Vendas e Consignações, que era cobrado POR FORA, na base de 5,6% sôbre o valor bruto. Como o Impôsto de Vendas e Consignações era cobrado por fora, 3% passam a significar 3,6%, aproximadamente, na cobrança atual, por dentro. Dentro da mesma escala em que os 15% do ICM cobrados por dentro passaram a significar um tributo real de 17,6%: 3% equivalem a um quinto de 15% e um quinto de 17,6% é aproximadamente 3,6% ou pouco mais de 3,5%. Essa a escala de variação tributária entre o impôsto incluído no preço de uma mercadoria (3%) e o impôsto a ela adicionado (3,6%). Sobram, portanto, dos 17,6% reais do ICM nada menos de 14% de impôsto sôbre o valor adicionado (a diferença entre 17,6% e os 3,6%). O IVC era de 5,6% logo, deduzidos os 3,6% atuais, restam 2% sôbre o valor bruto. RECEBEU-SE, ASSIM, UM ABATIMENTO COM O NÔVO IMPÔSTO DE CIRCULAÇÃO DE MERCADORIAS SÔBRE O VALOR BRUTO DE DOIS POR CENTO (diferença entre 5,6 do IVC antigo sôbre os 3,6 atuais) MAS EM COMPENSAÇÃO INSTITUIU-SE UM TRIBUTO ADICIONAL DE 14 POR CENTO QUE ERA DE, APENAS, DOIS POR CENTO.

NEGRÃO — Falta de equipe impede a compreensão

☆ ☆ ☆

ESSA criação de um tributo de 14% onde havia 2% é a razão do impacto nos preços ocorrida, a qual, junto ao aumento do preço da gasolina, reformulação na cobrança de outros impostos, mais a confusão reinante sôbre os novos recolhimentos tributários e o conseqüente sobressalto, com as multas previstas, indiscutivelmente se constitui em fator de pressão altista, que não pode ser exercida pelo comércio com fins especulativos, mesmo porque, redução do poder de compra desbarataria qualquer manobra dêsse teor.

☆ ☆ ☆

POR tudo isso, o comércio e a indústria, ainda perplexos e confusos na esmagadora maioria, pedem ao govêrno, SEM ENTRAR NO MÉRITO TÉCNICO DA MATÉRIA, que atente para o seguinte:

1) O impacto altista está sendo espetacular, de fato, muito superior ao estimado pelo oficialismo mais pessimista. Sem uma revisão ou revogação do ICM, é irrealista pensar-se que os preços possam voltar atrás. Essa alta do custo de vida, agora, prejudica todos os supostos benefícios posteriores do nôvo impôsto, em futuro próximo, para o consumidor.

2) Caso não haja revisão ou revogação da medida a tendência é de que se acentue a alta de preços, particularmente no médio e pequeno comércio. Amplos setores do grande comércio ainda desconhecem a incidência real do ICM e a maneira de proceder ao seu recolhimento: imagine-se o comércio menor.

Êsse desdobramento é fator altista: há que se reconhecer que nem todos os que desconhecem a maneira de proceder são especuladores.

☆ ☆ ☆

A CONVENÇÃO do MDB, apesar de marcada para o dia 10, pode ser adiada, por poucos dias. Está assentada a continuação da agremiação, pelo menos por um ano. O deputado Renato Archer, de acôrdo com Carlos Lacerda, lutou contra essa idéia, pelos compromissos de ambos com a constituição de um terceiro partido. Não obstante, acredita-se que com a elaboração do Estatuto partidário, seja permitido o ingresso de novos elementos: os esquerdistas do MDB garantem, nesse caso, a inclusão de Carlos Lacerda. ☆☆☆ O ex-governador carioca, de resto, ainda ontem, manifestou, de Nova York, intenção de retornar ao Brasil mais depressa do que pretendia, disposto a encarar a possibilidade de se filiar ao MDB, «para não acabar ficando em órbita, ou marginalizado da vida político-partidária, por longo tempo», como nos declarou seu porta-voz autorizado. Lacerda não está encarando, pelo que disse, no mesmo telefonema, a possibilidade de se avistar com Jango, em Paris, nos próximos dias. Muita gente duvida da sinceridade dessa declaração.

ARCHER — Com êle Lacerda pode entrar no MDB

☆ ☆ ☆

A PROPÓSITO da Convenção do MDB:

1) O senador Oscar Passos admite a mudança do nome do partido da oposição, no correr da Convenção. A maioria dos convencionais, ao que consta, quer a mudança da sigla, para que o partido ganhe uma nova face.

2) Vieira de Melo, que já antecipou seu afastamento da liderança do MDB, na Câmara Federal, tem seu nome fortemente articulado para nôvo presidente do partido, cargo para cujo desempenho não é necessário mandato legislativo. Não se sabe se aceita ou não.

☆ ☆ ☆

CIF REPORTS, publicação do Center of Intercultural Formation, de Cuernavaca, México, publica um curiosíssimo diálogo mantido em Havana entre Mário M. Rodriguez diretor da revista «Sucessos», do México, e Monsenhor Cesare Zacchi, jovem representante de Paulo VI em Cuba. Monsenhor Zacchi afirmou «ser Fidel Castro um homem extraordinário».

Inquirido a respeito da situação exata existente entre o govêrno cubano e a Igreja Católica, declarou monsenhor Zacchi:

«As relações atuais entre a Igreja e o Estado em Cuba são extremamente cordiais. Não tem havido perseguições de sorte alguma contra os padres assim como nenhuma igreja foi fechada ou serviços religiosos interrompidos. A Igreja está completamente a par da mudança de sistema de govêrno em Cuba. É um fato consumado e agora o país não pode voltar atrás. Logo, a Igreja deve adaptar-se à mudança, como o fêz na Europa, e dedicar-se às suas obrigações como guia e mãe espiritual».

☆ ☆ ☆

NA opinião do embaixador papal, a maior vitória conseguida pelo govêrno cubano foi no campo da educação.

«É realmente maravilhoso ver-se tantos jovens estudando e é deveras louvável notar como o analfabetismo está sendo eliminado em Cuba».

Finalizando sua entrevista, monsenhor Zacchi faz referência a um engano dado como fato pelo jornal oficial do Vaticano. Dizia que os prisioneiros políticos de Cuba estavam sendo mortos para que seu sangue fôsse enviado para o Vietnam.

«Fiquei tão furioso, declarou o embaixador, que imediatamente enviei carta ao editor desmentindo o artigo e ordenando que daquela data em diante quando se tratasse de assuntos cubanos, nada fôsse publicado antes que passasse por minhas mãos».

EXTRA

● Assistindo, anteontem, à estréia de «Pendura a Saia», no Teatro República: embaixador Pascoal Carlos Magno; secretário de Turismo, Carlos Laet; ministro do Supremo Tribunal Federal, Evandro Lins e Silva e uma presença realmente incomum — nosso companheiro Prudente de Morais Neto (Pedro Dantas), que, usualmente, só vai a teatro assistir as peças de Nélson Rodrigues. ● Fala-se muito na encenação, na Broadway, da peça de Vinicius de Morais «Orfeu da Conceição», que marcou época no teatro brasileiro, em 1956, com as músicas de Antônio Carlos Jobim e cenário de Oscar Niemeyer. O que está acontecendo, de dificuldades para financiamento, é que «Orfeu» é um drama musical e, em geral, na Broadway, só encontram patrocinadores as comédias musicais. O drama musical sofre o tabu de ser considerado anticomercial. ● O Conselho Administrativo da Caixa Econômica reelegeu, em sessão de ontem, o diretor Antônio Viana de Sousa, para o cargo de vice-presidente, no exercício de 1967. A votação foi unânime, sendo esta a terceira vez consecutiva que aquêle funcionário exerce o alto cargo. ● Dois modernos conjuntos de cérebros eletrônicos foram adquiridos pelo Bradesco (Banco Brasileiro de Descontos) por Cr$ 4 bilhões e serão instalados nos meses de fevereiro e abril próximos na matriz da Cidade de Deus, em São Paulo. Êsse banco figura entre os estabelecimentos que possuem o melhor grupo de cérebros eletrônicos em funcionamento no mundo inteiro. ● Alcântara Machado Publicidade passou a ser responsável por tôda a conta da Vemag, DKW e também da Mercedes-Benz. ● O Conselho Federal de Educação deu parecer favorável à criação da primeira Faculdade de Danças no Brasil, que será dirigida por Roberto Pinto de Sousa (Fundação Álvaro Penteado), que já é o responsável por uma Faculdade de Artes Plásticas e Comunicações. ● Tôda a cultura brasileira protesta contra o esquema previsto para cobrança do nôvo impôsto de prestação de serviços, criado juntamente com o ICM, que onera em mais de 10% o preço dos livros vendidos no Rio. ● O senhor Maurício Chagas Bicalho já está respondendo pelo expediente dos três bancos oficiais mineiros, com escritório no 6º andar do Banco de Crédito Real de Minas Gerais. O senhor José Barbosa Melo, diretor do Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais, recebendo cumprimentos pela inauguração da nova sede, ontem, na avenida Rio Branco. ● O Prêmio Machado de Assis êste ano será conferido a Otávio Faria.

PRUDENTE — Foi ver "Pendura a Saia"

IMPÔSTO DE RENDA VEM AÍ: "DN" ESCLARECE EMPRÊSAS

O «DN» divulga, hoje, as instruções que as pessoas jurídicas deverão obedecer, quando do preenchimento de suas declarações de renda, no prazo compreendido entre 16 de janeiro e 8 de maio do corrente ano.

Publica assim, as normas relativas à cobrança do tributo, conforme informações prestadas pela Delegacia Regional do Impôsto de Renda, com o fim de colaborar com as emprêsas, dirimindo as dúvidas que possam surgir nas suas declarações.

PESSOA JURÍDICA

I — DA OBRIGATORIEDADE

São contribuintes do impôsto de renda as pessoas jurídicas de direito privado domiciliadas no Brasil, que tiverem lucros apurados de acôrdo com o regulamento do impôsto de renda (decreto 58.400 de 15-5-66 e decreto-lei .... 62-66) sejam quais forem os seus fins e nacionalidade.

Não estão obrigados a apresentar declaração de rendimentos:

a) emprêsas individuais com receita bruta anual inferior a Cr$ 8.946.000.

b) sociedades que tenham receita bruta anual não excedente a Cr$ 1.502.360.

II — DOS PRAZOS

De 16 de janeiro a 8 de maio de 1967, de acôrdo com a escala anexa.

II — DAS DECLARAÇÕES

a) documentos exigidos:

1) cópia dos balanços de ativo e passivo do início e do encerramento do exercício;

2) cópia da demonstração da conta de lucros e perdas;

3) desdobramento, por natureza de gastos, da conta de Despesas Gerais;

4) demonstração da conta de Mercadorias, Fabricação ou Produção ou equivalente (mensal);

5) relação discriminativa dos créditos considerados incobráveis e debitados à conta de Provisão ou de Lucros e Perdas, com indicação do nome e enderêço do devedor, do valor e da data do vencimento da dívida e da causa que impossibilitou a cobrança;

6) mapas analíticos da depreciação, amortização e exaustão dos bens do ativo imobilizado;

7) demonstrativo da provisão para perdas em créditos de liquidação duvidosa;

8) demonstrativo do Fundo para Indenizações Trabalhistas, juntando os comprovantes dos recolhimentos efetuados;

9) uma via do documento comprobatório dos impostos recolhidos na fonte (art. 237 do RIR);

10) demonstrativo dos pagamentos feitos a terceiros por empregados não sujeitos à apresentação de declaração de rendimentos;

11) informação de rendimentos pagos ou creditados (em 3 vias);

12) discriminação das parcelas e dos créditos pertencentes a pessoas físicas ou jurídicas, residentes, domiciliadas ou com sede no estrangeiro;

13) certificado do Conselho Regional de Contabilidade do responsável pela contabilidade;

14) documento de que trata a lei n. 4.661, de 3-7-65, regulamentada pelo decreto n. 56.967, de 1-10-65;

15) demonstrativo da manutenção do capital de giro;

16) relação das Guias de Recolhimento de impôsto na fonte;

17) Comprovantes dos recolhimentos ao Banco Nacional de Habitação.

b) outras exigências

1) é obrigatório a indicação do número e data do registro do livro «Diário» na Junta Comercial, bem como do número da página do mesmo livro onde se acharem transcritos o balanço e a demonstração da conta do lucros e perdas;

2) os balanços, demonstrações de conta de lucros e perdas, discriminações de contas e demonstrativos, deverão ser assinados por atuários, peritos-contadores, contadores, guarda-livros ou técnicos em contabilidade com indicação do número dos respectivos registros;

3) as pessoas jurídicas que optarem pela tributação com base no lucro presumido deverão apresentar discriminação da receita mensal e demonstrativo com as importâncias das principais despesas: aluguéis, retiradas pró-labore, salários de empregados, telefones, luz, fôrça e compras de mercadorias ou matérias-primas, estoque em 1 de janeiro e estoque em 31 de dezembro.

4) as sociedades que operam em seguros, deverão apresentar mais os seguintes documentos:

I) Mapa estatístico das operações de cada semestre;

II) Relação discriminativa dos prêmios recebidos, com indicação das importâncias globais e dos períodos correspondentes;

III) Relação discriminativa das reclamações ajustadas em seus valores reais, com indicação de terem sido ajustadas em juízo ou fora dêle, bem como das por ajustar baseadas na estimativa feita pela sociedade.

5) As sociedades civis deverão indicar o número e a data do registro do livro «Diário» no Registro Civil de Pessoas Jurídicas, bem como o número da página do mesmo livro onde se acharem transcritos o balanço e a demonstração da conta de lucro e perdas;

6) E' obrigatória a apresentação do certificado do registro de inscrição (H. I.) no Impôsto de Renda, no ato da entrega da declaração de rendimento;

7) Junto com a declaração de rendimentos deverá ser apresentado o recibo de entrega de declaração e notificação de lançamento devidamente preenchido, de acôrdo com as instruções a respeito;

8) Quando forem anexados demonstrativos oriundos de publicações em periódicos ou Diário Oficial, é exigida autenticação assinada pela firma ou sociedade e pelo profissional responsável pela sua contabilidade;

9) As declarações de rendimentos de pessoa jurídica do exercício de 1967, deverão ser apresentadas no formulário aprovado pela Ordem do Serviço DIR 9|66, devidamente preenchido em todos os seus itens conforme a espécie da firma ou sociedade, sem o que não serão recebidos (O.S. 9|66 item II);

10) E' vetada a remessa da declaração de rendimentos de pessoa jurídica pelo Correio (§ 1.º do art .34, da lei n. 4.506|64);

11) O pagamento do impôsto constante da declaração de rendimentos entregue com atraso superior a 10 (dez) dias do prazo estabelecido na escala anexa será efetuado de uma só vez, acrescido da mora corespondente.

c) Das Opções

As opções para SUDENE e SUDAM deverão ser expressas na própria declaração de rendimentos pelo titular da firma ou sociedade e não em fôlha sôlta: a compensação do Empréstimo Público de Emergência (lei 4.069|62) deverá ser efetuada na declaração e no recibo de entrega e notificação de lançamento e, no prazo de 5 (cinco) dias, requerida a mesma compensação em petição dirigida ao senhor delegado regional de Impôsto de Renda em São Paulo, acompanhada dos recibos ou guias de recolhimento na fonte do referido empréstimo.

Os comprovantes deverão ser originais.

IV — DA TRIBUTAÇÃO DAS TAXAS

11% (onze por-cento)

Pessoas jurídicas civis, organizadas exclusivamente para a prestação de serviços profissionais de médico, engenheiro, advogado, dentista, contador, pintor, escultor e de outros que se lhes possam assemelhar, com capital até Cr$ .... 1.127.196.

17% (dezessete por-cento)

Emprêsas concessionárias de serviços públicos assim reconhecidas por decreto do Poder Executivo, cujos lucros não excederem a 12% do capital.

20% (vinte por-cento)

Emprêsas que satisfizerem as exigências das Leis números 4.663 e 4.862 (aumento de preços até 10%, no ano de 1966, e aumento de quantidades de mercadorias vendidas igual ou superior a 5%, em relação ao ano de 1965).

O limite de 10% de aumento de preços é reduzido para 5% para as emprêsas que, em 1965, tiveram aumentado seus preços em mais de 15%.

(23% (vinte e três por-cento)

Emprêsas que satisfizerem em parte essas exigências (aumento de preços até 10%, mas sem obter o índice de 5% de aumento de quantidades vendidas).

O limite de 10% de aumento de preços é reduzido para 5% para as emprêsas que, em 1965, tiverem aumentado seus preços em mais de 15%.

30% (trinta por-cento)

Emprêsas em geral, inclusive as individuais, seja comercial ou civil o seu objeto.

Adicional de 10%

Sôbre o impôsto decorrente do lucro das pessoas jurídicas de direito privado domiciliadas no país, a que se refere o Artigo 37 da Lei número 4.506 de 30 de novembro de 1964, será cobrado no exercício de 1967 um adicional de 10% (dez por-cento) a favor do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico.

Êste adicional de 10% deverá ser computado, no recibo de entrega e notificação de lançamento, separadamente, do impôsto calculado, devendo ser recolhido em guia própria.

LUCRO PRESUMIDO

Taxa de 12% (doze por-cento) sôbre a receita bruta das sociedades em nome coletivo com capital até Cr$ 751.464 ou receita bruta até Cr$ 4.508.784.

Observação: As firmas individuais com receita bruta superior a Cr$ 8.946.000, as sociedades por cotas limitadas e as sociedades anônimas estarão sempre sujeitas ao arbitramento do lucro se não tiverem escrita regular, seja qual fôr o capital ou a receita bruta.

LUCRO ARBITRADO

Será arbitrado, de acôrdo com as taxas abaixo, o lucro das:

a) sociedades em nome coletivo, com capital superior a Cr$ 751.464 ou receita bruta superior a Cr$ 4.508.784;

b) firmas individuais cujo receita fôr superior a Cr$ 8.946.000;

c) sociedades por cotas de responsabilidade limitada, sociedades anônimas, filiais, sucursais, agências ou representações de firmas com sede no estrangeiro, que não tiverem escrita regular.

TAXA DE ARBITRAMENTO

De	1.502.360	até	12.600.000	— 20%
	12.601.000	"	25.200.000	— 25%
	25.201.000	"	50.400.000	— 30%
	50.401.000	"	75.600.000	— 35%
	75.601.000	em diante		— 40%

V — DO RECIBO DE ENTREGA E NOTIFICAÇÃO DE LANÇAMENTO.

Deverá constar do recibo-notificação (em quatro vias):

a) número de inscrição no Cadastro Geral de Contribuintes e no do Impôsto de Renda;

b) exercício;

c) capital;

d) data do balanço;

e) firma, denominação ou razão social;

f) enderêço (rua — número — bairro ou localidade — Estado);

g) lucro tributável;

h) lucros distribuídos pelas firmas e sociedades com capital superior a Cr$ 113.600.000, à taxa de 5% (Decreto-Lei número 94, artigo 11);

i) data do vencimento, de acôrdo com a escala;

j) número de cotas e respectivo valor;

k) compensação do Empréstimo Público de Emergência (Lei número 4.069-62);

l) opção para SUDENE e SUDAM quando houver;

m) mora quando apresentada a declaração de rendimentos fora do prazo estabelecido na escala (1% ao mês);

n) na fixação do total do impôsto a pagar, desprezar a fração de Cr$ 1.000. As frações resultantes da divisão em cotas, quando inferior a Cr$ 1.000, serão acrescentadas à primeira cota e não será arredondada;

o) o impôsto será recolhido em única cota, quando inferior a Cr$ 151.000; se fôr superior a essa quantia, será em cotas mensais nunca inferiores a Cr$ 76.000, até o máximo de 10, se a declaração fôr apresentada em janeiro; 9, se em fevereiro, e 8, se de março a maio, respectivamente, segundo a escala estabelecida;

p) não preencher os itens referentes ao: órgão lançador, codificação e ramo de atividade, por serem privativos da repartição.

Observações: Deverá também ser preenchido o recibo mesmo nos casos em que não haja impôsto a recolher, ou estejam as pessoas jurídicas isentas do impôsto de acôrdo com os artigos 17 a 30 do Regulamento do Impôsto de Renda.

Não poderá haver emendas nem rasuras nos recibos, devendo os mesmos serem datilografados.

A compensação do Empréstimo Público de Emergência (Lei número 4.069-62) deverá ser feita diretamente do total do impôsto a ser recolhido, fazendo-se, a seguir, a dedução correspondente à SUDENE, SUDAM e reflorestamento quando houver.

PAGAMENTO NO ATO

Ao contribuinte que apresentar sua declaração de rendimentos dentro dos prazos marcados e efetuar no ato o pagamento integral do impôsto, será concedido o desconto de (Lei 154, artigo 1º e Lei número 4.154, artigo 32):

a) — 8% (oito por-cento), se o pagamento fôr efetuado no mês de janeiro;

b) — 6% (seis por-cento), se o pagamento fôr efetuado no mês de fevereiro;

c) — 4% (quatro por-cento), se o pagamento fôr efetuado no mês de março;

d) — 2% (dois por-cento), se o pagamento fôr efetuado no mês de abril.

A concessão dos descontos acima referidos não se estenderá ao pagamento de qualquer diferença de impôsto cobrado posteriormente.

LIMITES MÁXIMOS DAS DEDUÇÕES

A Ordem de Serviço número DIR/12-66 de 27 de dezembro de 1966, do diretor do Departamento de Impôsto de Renda, estabelece os limites máximos das deduções relativas às remunerações mensais de diretores sócios ou titulares de emprêsas, à remuneração anual de conselheiros fiscais ou consultivos de sociedades comerciais ou civis, bem como aos pagamentos feitos a empregados, a título de gratificação, para fins de tributação das pessoas jurídicas, no exercício financeiro de 1967.

1ª PARTE

Limites máximos, comuns às pessoas físicas e jurídicas, para dedução, no lucro operacional da emprêsa, das remunerações (equiparadas a rendimentos do trabalho assalariado) correspondentes à efetiva prestação de serviços pelos diretores de sociedades anônimas, civis ou de qualquer espécie, por representantes legais (inclusive diretores) de sociedades estrangeiras autorizadas a funcionar no Brasil, por sócios de sociedades comerciais e industriais, em geral, e por titulares de emprêsas individuais:

ALINEA "A" — Emprêsa com capital realizado superior a Cr$ 1.789.200.000 (um bilhão, setecentos e oitenta e nove milhões e duzentos mil cruzeiros):

Remuneração	*Limite mensal* Cr$	*Limite anual* Cr$
Individual	1.789.200	21.470.400
Colegial (limite normal 7 (beneficiados)	12.524.400	150.202.800

ALINEA "B" — Emprêsa com capital realizado superior a Cr$ 894.600.000 (oitocentos e noventa e quatro milhões e seiscentos mil cruzeiros) e não excedente a Cr$ 1.789.200.000 (um bilhão, setecentos e oitenta e nove milhões e duzentos mil cruzeiros):

Remuneração	*Limite mensal* Cr$	*Limite anual* Cr$
Individual	1.073.520	12.882.240
Colegial (limite normal: 7 beneficiados)	7.514.640	90.175.680

ALINEA "C" — Emprêsas com capital realizado superior a Cr$ 178.920.000 (cento e setenta e oito milhões, novecentos e vinte mil cruzeiros) e não excedente a Cr$ 894.000.000 (oitocentos e noventa e quatro milhões e seiscentos mil cruzeiros).

Remuneração	*Limite mensal* Cr$	*Limite anual* Cr$
Individual	715.680	8.588.160
Colegial (limite normal: 7 beneficiados)	5.009.760	60.117.120

ALINEA "D" — Emprêsa com capital realizado superior a Cr$ 89.460.000 (oitenta e nove mimilhões, setecentos e trinta mil cruzeiros) e não excedente a Cr$ 178.920.000 (cento e setenta e oito milhões, novecentos e vinte mil cruzeiros):

Remuneração	*Limite mensal* Cr$	*Limite anual* Cr$
Individual	715.680	8.588.160
Colegial (limite normal: 5 beneficiados)	3.578.400	42.940.800

ALINEA "E" — Emprêsa com capital realizado superior a Cr$ 44.730.000 (quarenta e quatro milhões, setecentos e trnita mil cruzeiros) e não excedente a Cr$ 89.460.000 (oitenta e nove milhões, quatrocentos e sessenta mil cruzeiros):

Remuneração	*Limite mensal* Cr$	*Limite anual* Cr$
Individual	536.760	6.441.120
Colegial (limite normal: 3 beneficiados)	1.610.280	19.323.360

ALINEA "F" — Emprêsa com capital realizado até Cr$ 44.730.000 (quarenta e quatro milhões, setecentos e trinta mil cruzeiros):

Remuneração	*Limite mensal* Cr$	*Limite anual* Cr$
Individual	357.840	4.294.080
Colegial (limite normal: 3 beneficiados)	1.073.520	12.882.240

OBSERVAÇÕES: (comuns às alineas "A", "B", "C", "D", "E" e "F"):

I — O número de beneficiados poderá ultrapassar o limite normal, desde que respeitado o limite máximo da remuneração colegial.

II — As gratificações ou participações no resultado, atribuídas aos dirigentes ou administradores de emprêsas, não integram a remuneração de que trata a presente ordem de serviço.

2ª PARTE

Limite máximo, comum às pessoas físicas e jurídicas, para dedução, no lucro operacional da emprêsa, da remuneração (equiparada a rendimento do trabalho assalariado) dos conselheiros, fiscais ou consultivos, de sociedades comerciais ou civis de qualquer espécie:

Remuneração	*Limite anual*
Individual	894.600

3ª PARTE

Limite máximo, comum às pessoas físicas e jurídicas, para dedução, no lucro operacional da emprêsa, das gratificações aos empregados durante o ano.

Para fins de tributação do impôsto de renda no exercício financeiro de 1967, serão admitidas como deduções do lucro bruto da pessoa jurídica as importâncias pagas ou creditadas a empregados, durante o ano-base de 1966, a título de gratificações, até o limite anual de Cr$ 2.705.270 (dois milhões, setecentos e cinco mil e duzentos e setenta cruzeiros), para cada beneficiado.

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

CAMBIO

Abriu ontem, o mercado de câmbio livre calmo e inalterado, com o Banco do Brasil e os bancos particulares vendendo o dólar a Cr$ 2.220 e comprando a Cr$ 2.200 e a libra a Cr$ 6.193,00 e a Cr$ 6.131,60. Fechou inalterado.

MANUAL

O dólar-papel foi cotado ontem, na abertura do mercado de câmbio manual a Cr$ 2.210 para venda e a Cr$ 2.205 para compra e a libra a Cr$ 6.190 e a Cr$ 6.115. Fechou inalterado.

TAXAS DE CAMBIO

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram as seguintes taxas de câmbio livre:

	Venda	Compra
Libra	6.193,00	6.131,60
Dólar	2.220,00	2.200,00
Franco suíço	513,80	508,00
Franco francês	449,60	444,40
Franco belga	44,50	43,90
Coroa sueca	430,10	425,10
Marco	555,80	552,60
Lira	3,604	3,520
Coroa dinamarquesa	322,80	318,70
Dólar canadense	2.033,50	2.032,80
Coroa norueguesa	311,50	307,60
Florim	616,00	609,30
Pêso argentino	8,50	7,70
Pêso uruguaio	32,90	25,90
Shiling	87,00	85,00
Escudo	78,40	76,50
Peseta	38,30	36,50
$-Convênio	2.220,00	2.200,00
£-Islândia e £-RPC	6.193,00	6.131,60
Ouro fino, g.	2.498,1118	2.475,6039

TAXAS DO MANUAL

	Venda	Compra
Libra	6.190,00	6.115,00
Dólar	2.210,00	2.205,00
Franco francês	450,00	444,06
Franco suíço	519,00	510,00
Marco	560,00	552,00
Lira	3,60	3,00
Peseta	37,20	36,90
Franco belga	44,40	43,00
Pêso argentino	8,10	7,60
Pêso uruguaio	31,00	27,00
Escudo	77,30	76,50
Bolivar	485,00	480,00

BÔLSA DE VALÔRES

Venderam-se ontem, no Pregão da Manhã, 868.943 títulos no valor de Cr$ 771.705.670 e no Pregão da Tarde, 530.583, no valor de .... Cr$ 165.285.000. O mercado fracionário negociou 1.684 títulos no valor de Cr$ 3.117.650. As Letras de Câmbio vendidas em Bôlsa renderam .... Cr$ 312.732.800. Índice BV 74,1 com alta de 0,3.

MEDIA S/N DOS TITULOS PARTICULARES DA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

6-1-67 — 2.959; 5-1-67 — 2.938; 30-12-66 — 2.955; 23-12-66 — 2.955; Janeiro de 1966 — 3.806. (Elaborada pela: Organização S. N. Ltda.).

PREGÃO DA MANHA

TITULOS	Quant.	Cotação
TITULOS DA UNIÃO:		
Obrigações Reajustáveis		
Portador 1 ano	260	23.700
	850	23.750
Portador 1 ano Emis. agôsto	60	22.300
Portador 2 anos	240	21.600
Portador 3 anos	600	21.550
	6	21.600
Portador 5 anos	1.300	21.600
Endossáveis 5 anos	75	21.500
Recuperação Financeira	2.333	620
TIT. DOS ESTADO:		
Lei 303	350	710
Lei 820, Plano «A»	493	750
	332	750
Títulos Progressivos	11	270.000
	28	280.000
AÇÕES CIAS. DIVERSAS:		
Aços Villares, Pref.	1.200	1.500
Arno	14.200	500
Banco do Brasil	200	3.300
	300	3.320
	710	3.360
	768	3.400
	600	3.410
	150	3.420
	30	3.440
Brasileira de Roupas	440	270
	700	725
C.B.U.M.	600	270
Brahma, Pref.	1.600	1.620
	2.800	1.630
	32.900	1.635
	4.900	1.640
Brahma, Ord.	5.000	1.590
	2.400	1.600
	300	1.610
Docas de Santos Ex/Div.	13.600	500
Dona Isabel	4.300	400
Ferro Brasileiro	900	590
América Fabril	3.900	190
	3.900	195
Sousa Cruz	500	1.780
	3.300	1.800
	24.700	1.810
Nova América, Port.	300	610
	800	620
	1.000	630
Belga Mineira	3.000	475
	1.900	480
	7.000	485
Sid. Nacional, Port.	1.600	1.070
	3.100	1.050
Sid. Nacional, Nom.	[illegible]	[illegible]
Hime	[illegible]	[illegible]
Kibon	[illegible]	[illegible]
Lojas Americanas	[illegible]	[illegible]
Estrêla, Pref.	[illegible]	[illegible]
Mesbla, Pref.	[illegible]	[illegible]
Mesbla, Ord.	[illegible]	[illegible]
Moinho Santista	[illegible]	[illegible]
Petrobrás	[illegible]	[illegible]
Samitri	[illegible]	[illegible]
São Paulo Alpargatas	[illegible]	[illegible]
Vale do Rio Doce, Port.	[illegible]	[illegible]
	1.600	2.680
	400	2.685
	5.000	2.690
	100	2.700
Vale do Rio Doce, Nom.	1.172	2.640
White Martins	1.000	2.640
Willys Ord.	4.300	580
	300	590

TITULOS	Quant.	Cotação
DEBENTURES:		
Petrobrás	10	1.600
	1	400
Pregão da tarde:		
AÇÕES CIAS. DIVERSAS:		
Bco. Andrade Arnaud, Nom.	400	2.600
Bco. Lar Brasileiro, Pref.	150	1.100
Deodoro Industrial	700	195
	1.000	200
Bras. de Energia Elétrica	30.000	90
	8.000	91
	21.500	92
	5.000	93
	300	94
Paulista de Fôrça e Luz	89.300	135
	136.000	136
	21.000	137
	66.004	138
	16.000	139
Fôrça e Luz de M. Gerais	18.000	78
	9.000	79
	12.000	80
Fôrça e Luz do Paraná	11.000	105
	13.000	108
S. B. Sabbá, Pref., Nom.	100	1.100
Import. Mercantil S.A.	10.000	1.000
Ref. Petróleo União, Pref.	4.530	1.000
Moinho Fluminense	2.200	570
Carioca Industrial, Pref.	400	410
	300	420
Carioca Industrial, Ord.	200	410
Antarctica Paulista	1.200	1.400
	1.100	1.410
Cimento Aratu	200	1.200
Eletromar, Ord.	51.994	1.700

LETRAS DE CAMBIO

EMPRÊSA	Prazo (dias)	Taxa	V. nominal
Cresa	121	121	5.500
	125	90,70	1.000
	193	86,10	6.000
	208	85,30	600
	318	77,00	1.000
	345	75,10	3.000
	339	75,50	9.000
	361	73,70	500
Mobicap	180	85,00	10.000
C/Correção Monetária			
Bozano, Simonsen S.A 16%	150	100,	10.000
Carioca 34% + 2% a.a	210	100,	50.000
34% + 2%	360	100,	50.000
Credibrás 12% + 3% juros	180	100,	10.000
Crédito Comercial 14% + 3%	150	100,	21.300
Handha S.A. 36% a.a.	210	100,	10.000

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

O mercado de café disponível funcionou ontem, estável e com os preços inalterados. O tipo 7, safra 1966-67, contribuição de Cr$ 22.590 dólares, foi mantido no limite anterior de Cr$ 4.600 por 10 quilos. Não houve vendas e o mercado fechou inalterado. Entradas 110.192 sacas e embarques 5.723. Existência e café despachados para embarques, IBC não forneceu.

AÇÚCAR-RIO

Firme e inalterado foi como regulou ontem, o mercado de açúcar. Entradas 16.000 sacos do Estado do Rio. Saídas 5.000. Estoque 62.150 sacos.

ALGODÃO-RIO

Funcionou ontem, o mercado de algodão em rama, calmo e inalterado. Entradas 567 fardos de São Paulo e 280 de Minas no total de 757 fardos. Saídas 350. Estoque 2.358 fardos.

Goiás Estuda Escoamento da Sua Produção Pelas Vias Fluviais

GOIANIA, 6 — O estudo das vias fluviais da região Centro-Oeste do País, tendo em vista aquilatar suas possibilidades como meio de escoamento da produção regional, é a missão específica do VII Distrito Naval, cuja sede será instalada brevemente em Brasília, segundo revelou o Almirante Luís Penido Bournier ao Governador Otávio Lage, em visita ao Palácio das Esmeraldas.

O Comandante do VII Distrito da Marinha, na oportunidade, debateu com o Governador goiano problemas ligados ao desenvolvimento da bacia dos rios Araguaia e Tocantins, nos quais pretende dinamizar as pesquisas para fundar suas condições de navegabilidade. O Almirante disse ao Sr. Otávio Lage que as fases iniciais daquele programa serão aceleradas no Govêrno do Marechal Costa e Silva.

ÚNICO

A saída do Palácio das Esmeraldas, o Almirante Luís Penido Bournier mostrou-se satisfeito com os resultados de sua palestra com o Governador de Goiás, afirmando aos jornalistas que o Engenheiro Otávio Lage «foi o único Governador civil de uma unidade componente da Amazônia, que revelou estimulado em debater o problema da bacia Araguaia-Tocantins, salientando a imensa importância da navegabilidade de seus rios».

IAPI Tumultua Seguros Com Descontos Ilegais

O sr. Moisés Levi declarou ao «DN», ontem, que o mercado de seguros voltou ser tumultuado, em virtude da pressão que muitos segurados estão exercendo sôbre as companhias de seguros para receberem descontos proibidos por lei.

Afirmou que os segurados se baseiam no IAPI, que, burlando a tarifa oficial, está oferecendo descontos ilegais que chegam a 60% do valor do prêmio e acentuou que o govêrno deve submeter, imediatamente, o instituto ao mesmo regime de competição estabelecido para as companhias privadas.

CONTRADIÇÃO

Salientou o sr. Moisés Levi que os descontos ilegais concedidos pelo IAPI contrariam o sentido moralizador das iniciativas governamentais, no campo dos seguros. Êsses descontos têm sido possíveis graças aos privilégios que o IAPI usufrui como entidade estatal.

Afirmou que se espera agora que o govêrno aplique em sua própria área a disciplina tarifária imposta às companhias privadas, estabelecendo para todos, sem distinção, os mesmos deveres e direitos. Só assim o mercado será mormalizado.

REGULAMENTAÇÃO

Disse que o DNSPC, agora extinto, ao tomar conhecimento das denúncias anteriores, encaminhou o assunto ao Ministério da Indústria e Comércio, já que o contrôle dos seguros realizados pelos Institutos de Previdência fugia às suas atribuições. Esse Ministério, por sua vez, não se considerou em condições de impedir a ação do IAPI, pois êste está subordinado ao Ministério do Trabalho.

E concluiu:

— Esperamos que agora, com a criação do Conselho Nacional de Seguros Privados, seja dada prioridade a êsse assunto, a fim de resolvê-lo definitivamente no mais curto prazo possível, pois as companhias privadas não podem suportar por mais tempo a concorrência desleal do IAPI.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

ADEMAR FOI VER DE PERTO OS PROBLEMAS AMAZÔNICOS

O MINISTRO DA GUERRA viajou na manhã de ontem em visita de inspeção às unidades de tropas da fronteira amazônica tendo o seu embarque, no Santos Dumont, às 8 horas, sido muito concorrido.

O marechal Ademar de Queirós, que espera estar de volta no dia 14, fêz-se acompanhar de comitiva composta de generais e de oficiais de seu gabinete.

CONVOCAÇÃO DE EX-ALUNOS

Todos os ex-alunos da Escola Preparatória de Pôrto Alegre estão convocados para o almôço de confraternização a realizar dia 16, às 11 horas, no Clube de Aeronáutica. Também serão tratados assuntos de interêsse coletivo.

ASPIRANTES DE 1922

Reunir-se-ão hoje, às 12h30m, no Clube Militar, para o almôço comemorativo do 45º aniversário de aspirantado, os oficiais da turma de 7 de janeiro de 1922, formados pela antiga Escola Militar do Realengo.

Cerimônia religiosa em homenagem aos companheiros mortos será celebrada pouco antes, às 11h30m, na Igreja da Cruz dos Militares. Em 1922, a turma se compunha de 204 aspirantes, distribuídos pelas diversas Armas. Atualmente, os remanescentes, em número de 112, estão na reserva, figurando entre êles, além de 78 generais e 21 oficiais de outras patentes, os seguintes marechais: Admar de Oliveira e Cruz, Alberto Ribeiro Salaberry, Aluízio de Miranda Mendes, Armando Bandeira de Morais, Armando Dubois Ferreira, Augusto da Cunha Magessi Pereira, Décio Palmeiro de Escobar, Floriano da Silva Machado, Francisco de Assis Oliveira Borges, Francisco Damasceno Ferreira Portugal, Hugo Panasco Alvim, José Machado Lopes e Nélson de Melo.

Atinge a 92 o número dos componentes da turma extintos, sendo que, em 1966, faleceram o marechal Carlos Flôres de Paiva Chaves, generais Irapuã Saturnino de Freitas e Nicolau Gonçalves Izetti e o coronel Olímpio Ferraz de Carvalho.

MOVIMENTAÇÃO

Pelo boletim de 3 do corrente, do DGP, foi feita a seguinte:

ARTILHARIA — **Classificação** — Por necessidade do serviço: 3º G Can Au AAé o capitão Max Hoertel, exonerado das funções que exercia na AMAN, sendo transferido do QSG para o QO; por terem concluído o Curso Operacional de ... da EsACosAAé, classifico nas OOMM abaixo os seguintes oficiais: 1º G Can Au AAé o capitão César Augusto Nicodemus de Sousa, adido à EsACosAAé, sendo transferido do QSG para o QO; 1º G Can 90 AAé o 1º tenente Airton Luís de Almeida Mendonça, adido à EsACosAAé, sendo transferido do QSG para o QO; 4º G Can 90 AAé o 1º tenente Marco Antônio Roberto Sampaio de Melo, adido à Es A Cos AAé, sendo transferido do QSG para o QO.

— Por terem concluído o Curso de Defesa Antiaérea da EsACosAAé, classifico nas OOMM abaixo os seguintes oficiais: 1º G Can 90 AAé: 1º tenente Jaime de Araújo Bastos Filho e 1º tenente Nelsimar Moura Vandeli, adidos à Es A Cos AAé, sendo transferidos do QSG para o QO; 1º G Can ... AAé o 1º tenente Ciro Leonardo de Albuquerque, adido à Es A Cos AAé sendo transferido do QSG para o QO; ...S/EsACosAAé o 1º tenente Cláudio Heráclito Souto, adido à EsACosAAé, sendo transferido do QSG para o QO.

Exoneração — **Anulação** — Por necessidade do serviço: anulo a exoneração das funções de ajudante de ordens do general Afonso Augusto Albuquerque Lima, diretor da DSCom, do capitão Aníbal de Carvalho Coutinho, publicada no BI/DGP nº 228/66, permanecendo no QSG.

QMB — **Classificação** — Por necessidade do serviço: ... Mnt Armt. o 1º tenente Edgar Pereira de Cerqueira Neto, exonerado das funções que exercia na AMAN (Resende-RJ), sendo transferido do QSG para o QO.

INFANTARIA — **Adição** — Por necessidade do serviço: EMG, na situação de adidos, a partir de 20 de dezembro de 1966, os capitães Rui Vieira do Rêgo Monteiro e Raul Roberto Musso Santos, ajudantes de ordens dos generais-de-brigada Aloísio Guedes Pereira e Álvaro Alves dos Santos, tendo em vista que os oficiais-generais acima concluíram a EsSG e aguardam novas comissões.

CAVALARIA — **Nomeação** — Por necessidade do serviço e de ordem do ministro: Para as funções de ajudante de ordens do general-de-Exército Rafael de Sousa Aguiar, comandante do IV Exército, o capitão Antônio José e Sousa Aguiar.

PASSARAM NO IME

Eis os candidatos aprovados no Instituto Militar de Engenharia, com os pontos, grau final e classificação:

Hugo Emílio Gottlieb — 40,7, 8,14, 1º; Ronaldo de Paula Pelino — 40,1, 8,02, 2º; Jorge Simões de Sá Martins — 39,3, 7,86, 3º; Clóvis Correia Bucich — 38,2, 7,64, 4º; Renato Galvão Flôres Júnior — 38,1, 7,62, 5º; Cláudio Guilherme Grault Luig — 36,5, 7,30, 6º; Cláudio Vieira de Castro — 36,4, 7,28, 7º; José Luís Rosas Pinho — 36,3, 7,26, 8º; Cristian Lenz César — 36,3, 7,26, 9º; Ivan de Castro Monteiro, 34,8, 6,96, 10º; Renato Cerqueira Lima Brêa — 34,6, 6,92, 11º; Luís Fernando Passos de Macedo — 34,5, 6,90, 12º; Jean Pierre Von Der Weid — 34,1, 6,82, 13º; André Roberto Jakurski — 33,8, 6,76, 14º; Ari Arkader — 33,5, 6,70, 15º; Michael Francis de Sá Queen — 33,4, 6,68, 16º; Fernando Xavier Ferreira — 33,2, 6,64, 17º; Wilson Delgado Pinto — 33,0, 6,60, 18º; Oscar Felipe Lopes Quental — 32,5, 6,50, 19º; Anísio de Cerqueira Filho — 32,4, 6,48, 20º; Lélio Dorneles Facó — 32,4, 6,48, 21º; Antônio Euclides da Rocha Vieira — 32,0, 6,40, 22º; Francisco Antônio Tardin Costa — 31,7, 6,34, 23º; Lauro Henrique de Carvalho Monteiro da Silva — 31,6, 6,32, 24º; José Carlos Gonçalves da Silva — 31,6, 6,32, 25º; Armando Flávio Rodrigues — 30,8, 6,16, 26º; Guilherme de Paula Machado — 30,5 6,10, 27º; Maurílio Henrique Correia Engel — 30,3, 6,06, 28º; Vicente Custódio Moreira de Sousa — 30,3, 6,06, 29º; Cláudio Ruas Gonzalez — 30,3, 6,06, 30º; Jorge Costa da Silva — 30,1, 6,02, 31º; Marcelo de Sá Correia — 30,0, 6,00, 32º; Jacques Berliner — 29,7, 5,94, 33º; Gérson Grynszpan — 29,6, 5,92, 34º; Jérson Kelman — 29,1, 5,82, 35º; Amilcar Armando Vidigal Botelho de Magalhães — 29,0, 5,80, 36º; Artur Obino Neto — 28,6, 5,72, 37º; Rogério Oliveira — 28,6, 5,72, 38º; Hermann Schmall — 27,8, 5,56, 39º; David Naidin — 27,1 5,42, 40º; Ronaldo Vieira de Carvalho — 26,8, 5,36, 41º.

NOTÍCIAS DA MARINHA

COLÉGIO NAVAL DEU RELAÇÃO DOS CANDIDATOS APROVADOS

O Serviço de Relações Públicas do Gabinete do Ministro distribuiu, ontem, a relação dos candidatos aprovados em matemática para o Colégio Naval.

As provas de português, geografia e história serão realizadas nos dias 10 e 12, respectivamente, sendo a concentração dos candidatos no local de costume, às 11 horas.

OS APROVADOS

São êstes os candidatos aprovados em matemática: Luís Roberto Araújo de Oliveira, Armando José Fragoso, Armando Fragoso, Tadahysa Nagato, Sidnei Tavares de Pinho, Teodorico Ferreira Fernandes, Paulo Roberto Gomes, Sérgio Eduardo de Lima Tosta, Dinotito Carvalho de Queirós, Dauber Sá Ribas Gonçalves, Leocécio dos Santos Ferreira, Ricardo de Lima Valim, Cláudio dos Santos, Hélio de Sousa Pinguelli, Celso Davi de Oliveira, Marco Antônio de Matos Gervazoni, Nélson da Silva Filho, Ronaldo de Oliveira Freitas, Paulo Soares Souto, Laércio de Mendonça Furtado, Jorge Vítor Ferreira, Paulo José Rodrigues de Carvalho, Alexandre Santos Maia, Edmilson Alves Lopes, Arnaldo Sonato Martins Caiado, César Pinto Correia, Pedro Paulo Wojtas, Jorge de Oliveira Lima, Álvaro Lima de Araújo, Bruno Válter Chagas Considera, Francisco de Paula Mortera Rodrigues, Nélson Pereira Mendonça Júnior, Márcio Sousa Rosa, Gérson Fernandes Lopes, Oscar Luís Monteiro de Farias, Janilson Leandro de Lima, Gélson Domeciano da Luz, Mauro Sérgio de Bodt Pereira, Élcio Diogo Tavares, Raul José dos Santos Grumbach, José Ferreira dos Passos, Roberto Amorim da Fonseca, Sérgio da Fonseca Fontes, Antônio Sérgio Nunes de Araújo, Marco Aurélio Dutra de Resende, Jorge Guimarães Lapa, Jorge Lauro Bazeth, Rodolfo Natal Correia Santos, Frederico Rodrigues dos Santos, Carlos Autran de Oliveira Amaral, Edgar Costa de Freitas Filho, Fernando Paulo Millen Coutinho, William Pinto Coelho, Ricardo Cunha Palheiros, Sílvio Manuel Teixeira de Sousa, Antônio Raimundo Pires Júnior, Luís Fernando Sodré da Rocha Lima, Osmar Romano Júnior, Ivan da Fonseca e Silva Lauro, Edgar Francisco Oliveira de Jesus, Marcus Theodor Schilling, Geraldo Majela Sousa Aló, Henrique Nascimento Passos Correia, José Carlos Martins Fontes, Ilmo Alexandrino Silva, Carlos Afonso Fernandes Testoni, Carlos Alberto Torres, Jorge Correia Ferreira, Jomar Avena Barbosa, Carlos Alfredo Vicente Leitão, Irineu Martins de Oliveira, Gilberto Vanderlei Prisco, Geraldino de Melo Morais, Francisco de Oliveira Resende, Emilson Morais Silveira, Vicente Roberto de Luca, Paulo Roberto Oliveira Mesquita Spranger, Paulo Roberto Queirós Dias, Lafaeti Marins da Rocha, Osvaldo Rangel dos Santos Filho, Augusto Marinho, Ewerton Borges, Roberto Pinto, Pedro Gomes dos Santos Filho, Antônio Manuel Vasques Gomes, Douglas Tomás de Lima, Carlos Edson Gomes Feijó, Ronald Gama Fontes, Gilberto Gonçalves Gomes da Costa, Antônio César Durante, Marcelo Tupinambá Fernandes de Sá, Sérgio Marques Fabiano Alves, Eduardo Martins Guterres, Sérgio Gonçalves Maciel, Francisco Assis de Albuquerque Melo, Jorge de Paula Silva, João Carlos da Cunha Lima, Gabriel José Colmenero Lopes, Carlos Henrique Dore, Sidnei Sampaio Rodrigues, Ivo de Almeida Werneck, Júlio César Lopes de Albuquerque, Nei da Silva, Alfredo Domingos Faria da Costa, Carlos André de Abreu Soares, Fernando Ferro Macedo, Neif Fróis de Almeida, Reginaldo Fernandes, Marco Antônio Marçal Pinto, Felipe Santiago Borges, Afrânio Pais Leonardo Pereira Júnior, Antônio Dias Cardoso, André Luís Verri Nues, José Maurício Siqueira, Atônio Ivo Barbosa de Carvalho, Paulo Cheade, Antônio Luís da Silva Guimarães, Caetano Francisco Paula, Armando Mércio Barros Cardoso, Luís Marcos Pereira Lima, Vasco Emídio Correia Filho, Henrique da Silva Loureiro, Paulo Fernando Bastos Ehlers, Aurélio de Miranda Lins, Vitor José de Mendonça Pretre.

Manuel José da Silva Neto, Marcos Paulo Monteiro, Adriano Gonçalves Duarte Filho, Nilo Sergio Tôrres de Borborema, Carlos Alberto Campos de Vasconcelos, Tarcisicio de Araújo Lins, Nélson Panno Valise, Nélio Bruno Koschek, Mauro da Rocha Vieira, José Roberto Motta da Silva, Henrique Adriano de Lucena Navais, Edmundo Abreu de Paiva, José Leonardo de Castro, José Carlos Scribel da Silva, Carlos Alberto Gomes, Gustavo Cahn do Vale Silva, Valdir Lemos Padilha, José Antônio Geddes César Augusto Novais Pereira Lima, Mário Vieira Reimundo, Abílio Eustáquio de Andrade Neto, Wellington Miranda Aquino Machado, Sérgio Sales Pires, Edmundo Nunes Muniz Barreto, Fernando Luís Bredorodes Pires, João César dos Santos Batista, Floriano Carlos Martins Pires Júnior, Heitor Alves da Silva Filho, Marcos José Barbosa, Ronaldo de Oliveira Rocha, Renato de Matos Filho, José da Silva Barbosa Filho, Luís Teixeira e Tiudorico Leite Barbosa.

GINÁSIO DO MARINHEIRO

Estão abertas no Ginásio «Saldanha da Gama», da Casa do Marinheiro, as inscrições para a matrícula nos seguintes cursos: Ginasial — 9 a 20 de janeiro; Artigo 99, Preparatório para o Quadro de Oficiais Auxiliares da Marinha e Admissão — de 16 de janeiro a 15 de fevereiro; Dactilografia, Preparatório para habilitação de Cabos a Terceiros Sargentos e Relações Humanas — de 16 a 20 de janeiro.

CONCURSO DE ADMISSÃO

O ministro da Marinha autorizou a realização de um segundo concurso de admissão à Escola Naval. Os candidatos inscritos no primeiro concurso estarão dispensados do pagamento das taxas e prestação de provas das matérias em que foram aprovados. O concurso será realizado sòmente no Estado da Guanabara no período compreendido entre 25 e 31 do corrente. As inscrições dos novos candidatos e a confirmação dos já inscritos será na Escola Naval, até o dia 20 de janeiro. O transporte para os candidatos de outros Estados correrá por conta dos interessados, sendo porém o alojamento oferecido pela própria Escola Naval.

COLÔNIA DE FÉRIAS

O ministro da Marinha, após a visita de inspeção que fêz ao Sanatório Naval de Nova Friburgo, assinou Aviso extinguindo a Clínica Tisiológica existente naquele Sanatório. Aquela medida visou um melhor aproveitamento do número de leitos existentes em alguns hospitais de Marinha e teve a finalidade de se reduzir a capacidade ociosa existente em outros.

CRUZEIRO NOS 25 DE DANTAS

O marechal Eduardo Gomes discursa, na homenagem prestada, ontem, nas oficinas do Caju, ao sr. Bento Ribeiro Dantas, que completava 25 anos na presidência da «Cruzeiro do Sul». O ministro da Aeronáutica destacou papel desempenhado pelo único brasileiro que chegou a presidir a «International Air Transporte Association». Participou da homenagem o brigadeiro Anísio Botelho

NOTÍCIAS DA AVIAÇÃO

PASSAGEIROS A BORDO EM 66 ELEVARAM-SE A 202 MILHÕES

Pela primeira vez na história, as emprêsas de transporte aéreo dos 111 Estados-Membros da Organização de Aviação Civil Internacional transportaram, durante um ano, 202 milhões de passageiros, com um aumento de exatamente 25 milhões com relação ao ano anterior de 1965.

O transporte de carga elevou-se a cêrca de 1.000 milhões de toneladas-quilômetro, quase 800 milhões de toneladas-milhas, tendo sido introduzidas em algumas linhas aeronaves de carga de grande tonelagem e de propulsão a jato.

BALANÇO NO RCI

O Reembolsável Central de Intendência da Aeronáutica suspenderá o atendimento aos usuários de 9 a 11 do corrente, para proceder a balanço.

ABASTECIMENTO

Em caráter especial de assistente-técnico de seu gabinete, o ministro Eduardo Gomes designou o engenheiro Raul Grilo Malheiros Bonfim para acompanhar, em seu nome e como representante do Ministério da Aeronáutica, a elaboração de projeto, especificações e orçamentos da rêde de abastecimento dágua da Base Aérea de Salvador.

Em portaria foi o engenheiro Raul Bonfim credenciado, ainda, para estabelecer os entendimentos que possibilitem a celebração de convênio, a ser firmado entre o Ministério da Aeronáutica e a SUDENE, para execução da obra, em caráter de urgência.

NÔVO COMANDANTE

Às 9 horas, de ontem, diante do ministro Eduardo Gomes, da tropa formada e de vários brigadeiros e coronéis comandantes de Unidades e chefes de Serviços, o coronel Mário Gino Francescuti recebeu do tenente-coronel Rubens Gonçalves Arruda: o comando da Base Aérea do Galeão para o qual foi recentemente nomeado pelo presidente da República.

A solenidade comportou a leitura do Boletim alusivo à passagem de comando — no qual o comandante substituído elogia coletivamente os militares e civis da Base — a revista ao efetivo militar formado diante da pérgola e a cerimônia de passagem e assunção do importante comando. O ministro Eduardo Gomes chegou e deixou a área da Base Aérea num helicóptero da FAB.

SERVIU ALI

Em seu discurso, o nôvo comandante da Base Aérea do Galeão recordou haver servido na Unidade que hoje comanda quando, ainda aspirante a oficial-aviador, da primeira turma formada pelo Ministério da Aeronáutica, foi ali classificado. Prometeu trabalhar, na nova função, para o desenvolvimento da Fôrça Aérea Brasileira e pela grandeza do Brasil assinalando, ainda, que continuavam em vigor as ordens do seu antecessor.

Oficiais superiores de várias Unidades prestigiaram a posse do nôvo comandante, entre os quais o tenente-brigadeiro Dario Cavalcânti de Azambuja (diretor do Ensino); major-brigadeiro Henrique de Castro Neves (diretor de Engenharia); brigadeiro Roberto Faria Lima, comandante do Transporte Aéreo; coronéis Benedito Molinari (prefeito do Galeão); Joaquim Zedir da Silva (diretor do Parque de Viaturas); Hermano Silva (Grupo de Suprimento e Manutenção); Walmick Conde (diretor do DARJ); e muitos outros oficiais representantes de Unidades da Guanabara.

SOCORRO

O Serviço de Busca e Salvamento da FAB prestou socorros e removeu para hospitalização em Belém, seis vítimas de um acidente ferroviário ocorrido na localidade de Tucuruí. A missão foi considerada encerrada depois que as seis vítimas foram internadas no Hospital da Beneficência Portuguêsa, da capital paraense.

GOVÊRNO DO ESTADO

Prova de Português Para o Legislativo Será no Dia 15

EM nota enviada à imprensa, a diretora do Departamento de Seleção da ESPEG anunciou para o dia 15 (domingo), às 8 horas, a realização da prova de português do concurso para Auxiliar Legislativo da Secretaria da Assembléia.

Os candidaton observarão ao seguinte escalonamento: inscrições de ns. 1 a 1.686, no Instituto de Educação, na rua Mariz e Barros, 273; de 1.687 a 3.002, no Colégio João Alfredo, na avenida 28 de Setembor, 109 — fundos; de 3.004 a 4.329, na Escola Argentina, na avenida 28 de Setemro, 109; de 4.341 a 5.516, na Escola Ferreira Viana, na rua General Canabarro, 291; de 5.518 a 7.128, no Colégio Pedro II, na avenida Marechal Floriano, 80; e de 7.129 em diante, na sede da ESPEG, na avenida Carlos Peixoto, 54.

LICENÇA-PRÊMIO

Por terem completado o tempo de serviço exigido em lei, foi concedida licença-prêmio aos seguintes servidores lotados nas Secretarias de Administração, Economia, Finanças, Justiça e Obras Públicas: de três meses, Ada Correia de Moura Vasconcelos, Albino José do Espírito Santo, Antôino Correia de Amorim, Arminda Castro Alves, Creusa Maria da Silva, Djalma Pires Barbosa, Domingos Antônio Rodrigues; Durval Batista dos Anjos, Henrique de Oliveira Santos, Riva Bauzer, Juarez Nonato, Beatriz Ferreira, Marilena Toscano Pimentel, Milton Ernestc Caldeira, Juvenil de Oliveira Martins, Geraldo Magela de Oliveira, Sebastião Batista da Silva, Pedro Albernaz e José Matista da Silva; de seis meses, Nair Rodrigues Fabriani e Miguel Gabriel Pimenta Batista; de nove meses, Antônio Xavier da Fonseca, Ernâni Guilherme Crivela, Valdir Vaz César e Orlando de Sousa Fontes; e de doze meses, Sizenando Gomes da Silva.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Face à documentação apresentada pelos interessados, o diretor do Departamento do Pessoal concedeu salário-família para Juvaldino Vapor, Marino Teodoro de Santana, Moacir dos Santos, Agenor Laureano Soares, Admahir Cimas de Aguiar, Antônio Bahia, José Ribeiro de Moura, Marinho Peixoto Guimarães, Patrício da Conceição, Amadeu Pereira Cardoso, Áurio Estêves Gonçalves, Guilherme Alves da Silva, Sebastião dos Santos, Isnard Wolffman da Silva, Nabor Ribeiro de Carvalho, Pedro José Pontes, João Coraci da Silva, José Ferreira Antônio Coutinho, Perci Ferreira da Silva, Camilo Crescêncio da Silva, Antônio Pereira Valfredo Palermo, Washington Luís Damiano, Aracati Cândido de Oliveira, Aquiles Silva de Oliveira, Venicia Ribeiro da Silva, Ecio Jacomino, Carlos Rodolfo Buaer César, Aloísio França e Sousa Martins, Rui de Sousa, Constantino da Conceição Filho, Alexandre Duarte de Azevedo, Angelino Guedes da Silva, Ronaldo Guedes Franco, João Carlos Romeiro, Orlando Pacheco de Lima, Roberto Rocha Ferreira, Djalma Chaves, Alzitro Coutinho, Manuel dos Santos, Argemiro Teixeira, Elpídio Gonçalves Quintão, José de Oliveira e Rubem Martins.

REESTRUTURAÇÃO DA SECRETARIA

Para constituírem a comissão incumbida de estudar a reestruturação da Secretaria de Economia, o sr. Armando Salgado Mascarenhas designou os servidores Ivo Frei (presidente), Gilberto Confôrto e Lêda Garcia da Silva Miranda.

ÓTICO PRÁTICO EM LENTES DE CONTATO

Está marcada para quinta-feira próxima, dia 12, às 8 horas, no anfiteatro do Serviço de Oftalmologia da Fundação Escola de Medicina e Cirurgia (antigo Hospital Gaffrée e Guinle), na rua Mariz e Barros, 775, a realização da prova escrita dos exames de habilitação para a função de Ótico Prático em Lentes de Contato. A informação é do diretor da Divisão de Fiscalização da Medicina quando adiantou que os candidatos deverão comparecer com trinta minutos de antecedência, munidos de carteira de identidae e e caneta-tinteiro ou esferográfica.

ACUMULAÇÃO DE CARGOS

A Comissão de Acumulação de Cargos proferiu os seguintes despachos nos processos de: Eurípedes Matos Carmo — Há legitimidade na acumulação; Celeida Morais Tostes — E' lícita a acumulação; Lúcia Teresinha Benevides — Comprove a existência de compatibilidade de horários; Aderaldo José de Sampaio — E' legítima a acumulação; Mirtes Perissé Turon — Ilegítima a acumulação; Ivani dos Santos Gonçalves Serra — E' lícita a acumulação; George Miguel Pereira — Há legitimidade na associação dos cargos de professor de Ensino Técnico, de Português, e o contrato de magistério para ensino também de português; Eitel Seixas, Maria Lirian do Rêgo Monteiro, Luís Ferrari e Zuleica Rocha Pita do Nascimento — E' lícita a acumulação.

ATOS DO GOVERNADOR

O governador assinou ontem os seguintes atos de nomeação: na Casa Militar — Celso da Silva Garcia e José Caneschi Magaton para chefes de Turma de Assistência de Informações, da Assessoria de Segurança; e Fernando Henrique Moreira Marsicano para chefe de Turma da Assistência de Vigilância, da Assessoria de Segurança; na Secretaria de Obras Públicas — Luís Emídio de Melo Filho para auxiliar de gabinete; e na Secretaria de Administração — Jeober Ferreira Vaz para chefe da Seção de Classificação, do Serviço de Comunicações; Maria da Conceição Sá Maciel para assessor auxiliar, da Divisão de Administração; Augusto Artur Pinto da Costa para chefe do Serviço de Pessoal, da Divisão de Administração; Jacinto Pedro para chefe da Subseção de Administração, do Serviço de Expediente; José Alves de Lima para chefe da Seção de Alterações de Exercício, do Serviço do Pessoal; Elza Baruzzi para secretário, da Divisão de Administração; Sônia de Matos Vieira para chefe da Seção de Preparo do Expediente da Divisão de Administração; Evangelina de Oliveira Santiago para chefe da Seção de Classificação e Lotação, do Serviço de Pessoal; Heidy Padrão do Espírito Santo para chefe da Seção de Alterações Funcionais, do Serviço de Pessoal; Lupércio de Castro Filho para chefe da Seção de Alterações de Exercício, do Serviço do Pessoal; Maria de Lourdes de Castro para chefe da Subseção de Administração, do Serviço de Comunicações; Léia Rodrigues Cruz para chefe da Seção de Posse, do Serviço de Investidura; Zilda Lemos Murad Ferreira para chefe da Seção de Contrôle, do Serviço de Cadastro Básico; Maura Barros de Oliveira para chefe do Serviço de Investidura, da Divisão de Contrôle Funcional; Enir Marques Gentil para secretário do diretor do Departamento do Pessoal; Lêda Ferreira de Araújo para assessor auxiliar, da Comissão de Classificação de Cargos; e Denise Conceição de Sousa Tavares para chefe da Seção de Habilitação, do Serviço de Investidura, do Departamento do Pessoal.

PAGAMENTO DE DEZEMBRO

O diretor do Departamento do Pessoal voltou a advertir ontem que o pagamento de dezembro sòmente será entregue ao servidor com a apresentação do título de eleitor de que votou na última eleição. A medida está contida em aviso da Secretaria de Administração dirigido a todos os Agentes de Pessoal. Caso não tenha votado, o funcionário, inclusive inativo deverá apresentar o pagamento da multa ou então a justificativa do juiz eleitoral.

DESPACHOS DO GOVERNADOR

Na Secretaria de Administração: Ajuri Celso dos Santos, Valdir Alexandre de Barros e Newton Pinto Barros — Indeferido; na Secretaria do Govêrno: Tertuliano Costa da Silva — Indeferido; e na Secretaria de Turismo: Federação Carioca de Caça Submarina — Autorizo.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do secretário: Removendo Osvaldo Melo para a Secretaria de Segurança Pública; José de Sousa e Silva para a Secretaria do Govêrno; José Simão Ramos para a Secretaria de Finanças; Raimundo Lima de Pinho Pessoa para a Secretaria de Educação e Cultura; Manuel de Sousa Muniz Filho para a Secretaria de Administração (Superintendência de Transportes e Comunicações); Edson Antônio da Silva, Aristótenes Ribeiro dos Santos e Raimundo Cupertino para a Secretaria de Administração (Superintendência de Transportes e Comunicações); Reinaldo Nobre de Abreu para a Secretaria do Govêrno; Moacir de Jesus Cunha para a Secretaria de Administração (Superintendência de Transportes e Comunicações); Amélia Marques Hanzmann e Válter Moreira Sales para a Secretaria de Saúde ficando à disposição da SUSEME; e José Paulo da Silva para a Secretaria de Finanças.

Despachos: Milton Rosa Ribeiro, Conceição da Silva Lessa e Moacir Carvalho — Abonadas as faltas; Paulo Ferreira e Luís Gonzaga Monteiro de Barros — Autorizo a contagem em dôbro, para fins de aposentadoria; Sahda Abraão Assaf — Assinada a apostila.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: Xavier Ferreira da Silva, João Ribeiro Môço, Alberto Marques Silva Lima, Belson de Sousa, Antônio Quedevez Miranda, Geni Carvalho Queirós de Barros, Ana Pereira da Silva, Rosentina de Carvalho Borges, Munir Miguel, José Pereira dos Santos, Otávio Spanberg Pires, Geraldo da Silva, Marli da Silva, Ana Assunção Pôrto, Joaquim Seródio Filho, Amanda Nogueira de Paiva, Alfredo Gomes, Emília Rodrigues Braga e Fernando Muniz Barreto — Assinadas as apostilas; Alba de Araújo Costa, Edenir da Rocha, Irineu de Almeida Barros, José Policarpo de Oliveira e Rubens Egrácio da Silva — Indeferido, os servidores não apuram o tempo de serviço necessário à concessão da licença-especial requerida; Margarida Pinheiro Rodrigues, Maria de Lourdes do Canto Pacheco, Afife Ferreira Borges, Sebastiana Ferreira Couto — Cumpra-se; César Machado Sampaio — Pague-se o funeral; Cícera Aguiar da Silva — Pague-se; Ana Cardoso de Lima — Autorizo o pagamento; Eunice Sampaio Sandes, Asdrúbal de Araújo Gonçalves da Silva, Fanha Mittelman Holender, Antônio Sabino da Rocha, Horácio Leal de Oliveira, Carlos Pereira de Carvalho, Otacílio Papaléu, Herculano da Rocha Ramos, Pedro Guimarães, Alcino Ribeiro da Silva, Hilmar Medeiros Silva, Carmem de Freitas Braga Silva, Sílvia Távora de Andrade, Oscar Cândido da Rosa, Alceu Lemos de Castro, Adil de Mediros Ferraz, Joaquim Basílio Castelo, Maria Alice Goulart da Cunha de Morais, Crisanto Martins Filgueiras, Florival Ângelo e Elvira de Carvalho Germingos — Assinadas as apostilas fixando os proventos anuais de inatividade.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Ato do secretário: Designando Emílio Saieg para integrar a Comissão de Concorrências da Divisão de Construções e Equipamento Escolar, do Departamento de Serviços Complementares.

CLUBE MUNICIPAL

O Conselho Deliberativo do Clube Municipal, em dezembro, elegeu a sua Mesa Diretora sob a presidência do sr. Jorge Geraldo Siqueira de Morais, e ainda integrada pelo vice-presidente, sr. Arísio Coutinho e os srs. Luís Lacaille da Silva e Renê Frederico Moren Ormerod, respectivamente 1º e 2º secretários.

Nessa mesma sessão foram eleitos o presidente do Clube o dr. Abelardo de Meneses Brito sanches, e 1º e 2º vice-presidente, os srs. Carlos da Silva Rocha e Flávio Caldas Batalha. A posse do presidente e vice-presidentes da Diretoria será no dia 20, às 20 horas, em sessão solene do Conselho Deliberativo, na sede social da rua Haddock Lôbo. Após a solenidade será realizado um "show" artístico. O traje será o de passeio completo.

Carteiras Sociais — Nas festividades do Clube, como também no Carnaval, só será permitido o ingresso de sócios e seus parentes, mediante apresentação da carteira social, devidamente instruída com o cartão de quitação do ano de 1967 que está sendo entregue com apresentação da respectiva carteira no Departamento de Finanças na av. 13 de Maio 13, 23º andar.

A Diretoria solicita dos associados que compareçam com a máxima urgência, a fim de evitarem atropelos de última hora, como também avisa que a Tesouraria e a Secretaria não funcionarão no Carnaval.

Falsificação e Tóxicos na Matança Dos 3: Chacina da Barra Desvendada no IML

A matança de homem, mulher e menino, na rota dos embalos da Barra da Tijuca ao Leblon foi desvendada, ontem, com a identificação das vítimas feita no IML pelo pai da jovem e do menor, funcionário da SURSAN Jaime Fernandes, surgindo como criminoso o falsário Douglas Marcos Guimarães, que está foragido e, tal como o homem morto, tinha carteira falsa do SNI e de várias outras repartições, culminando, assim, a elucidação da espantosa chacina com a descoberta, também, de uma quadrilha de falsários e traficantes de entorpecentes.

Os mortos são Mílton Martins Branco, de 23 anos, Ilca dos Santos Fernandes, de 19 anos, e seu irmão J. S. F., de 16 anos, segundo a identificação feita pelo da mulher e do menor, que apontou Mílton como companheiro de Ilca, de modo que, a essa altura, a polícia supõe que o triplo homicídio teve um fundo passional, partindo da hipótese de que Douglas, comparsa de Mílton em outros crimes, o teria liquidado, durante um embalo com bebidas e tóxicos, na disputa pelo amor da Ilca, que fugiu de casa aos 14 anos e levava vida irregular.

O pai, Jaime Fernandes, desconfiava, mas não tanto

A madrasta, Alice Alexandre, chorou em lugar da mãe

"DN" EM AÇÃO

Os três crimes, cuja descoberta começou com o encontro do corpo da mulher, na rua Venâncio Flôres, no Leblon, dada, inicialmente, como atropelada, foram desde logo relacionados entre si pela reportagem policial do "DN", que, entrando em ação, culminou, ontem, por desvendar a terrível chacina, a partir da localização do pai de duas das vítimas e o subseqüente levantamento da vida pregressa dos implicados nos diversos setores da Polícia. Conforme publicamos ontem, a jovem, agora identificada como Ilca dos Santos Fernandes, foi encontrada morta no Leblon e a 15ª DD, com base nos exames preliminares do perito, deu o caso como atropelamento, até a conclusão dos laudos, como é de praxe. Mas eis que, a autópsia feita no IML revelou tratar-se de crime: a vítima apresentava dois ferimentos à bala no abdôme. Eis que, por volta do meio-dia, surgiu, no quilômetro 7 da avenida Sernambetiba, na Barra, o corpo do menor, com 5 perfurações à bala, além de profundos golpes no pescoço. À noite, era encontrado, a um quilômetro de distância, o corpo do homem, agora identificado como Mílton Martins Branco (23 anos, solteiro, rua Sargento João Lopes, 262), com três tiros na cabeça. A sucessão de crimes deixou a polícia tonta, eis que, encerrando o mistério, foi encontrado, abandonado no Leme, com os vidros quebrados e ensangüentados, o "Gordini" GB 14-07-43, onde, além de cápsulas deflagradas, foram encontrados os documentos de Douglas, sendo, assim, logo relacionado com a matança.

PAI IDENTIFICADO

De início, o mistério era total e os agentes de 4 Delegacias (as 12ª, 15ª, 32ª DD e DH) não sabiam sequer como começar, embora desde então inclinados a aceitar a hipótese de conexão entre os três crimes. Mas ontem surgiu, no IML, o sr. Wilson Fernandes (Praia do Flamengo, 72), tio de Ilca e de J.S.F., que, traumatizado reconheceu os sobrinhos, correndo à casa do pai dêstes, sr. Jaime Fernandes (43 anos, viúvo, rua Auguso de Castro, 732, em Inhoíba — Campo Grande). Jaime, que é auxiliar de laboratório da SURSAN, lotado no Serviço de Ensaios de Matérias, o acompanhou e, entre lágrimas, reconheceu os filhos, horrível e perversamente assassinados. E, a partir daí, foram surgindo as peças do quebra-cabeça. Jaime, tipo pacato, enviuvou e passou a viver com Alice Alexandre, que lhe cuidava dos filhos: Ilca, J., Jaime e Antônio, respectivamente, de 6 e 13 anos. Ilca, porém, fugiu de casa, em 1960. Em vão o pai tentou encontrá-la, recorrendo à 35ª DD, onde, na época, registrou seu desaparecimento. Segundo Jaime, sòmente o ano passado Ilca apareceu em casa, agora acompanhada de Mílton Martins Branco, a quem apresentou como seu marido, embora, na verdade, vivessem maritalmente. Lembrou-se Jaime que, então, já desconfiava das atividades de Mílton, que, entre outras coisas, andava armado e parecia um tipo nervoso. Nada, porém, que o levasse a pensar numa tragédia tal, pois, do contrário, "não o teria sob o meu teto" — desabafou o homem.

DESPÊJO E CHACINA

E' que, segundo Jaime Fernandes, o casal — Mílton e Ilca — foi despejado do apartamento onde morara, na rua Barata Ribeiro, 200, apto. 1.419. O despêjo ocorreu pouco antes do Natal e os dois foram para a casa do pai da mulher, levando uma mala e um embrulho de roupas. E ali permaneceram, embora Mílton saísse freqüentemene, e, numa dessas vêzes, voltou trazendo o "Gordini" da matança. Isso foi na última quarta-feira, dia 4. Na ocasião, demonstrando certa felicidade, Mílton convidou Ilca para um passeio em Sepetiba. Os dois saíram acompanhados de J., o irmão mais velho de Ilca, e não mais foram vistos até o doloroso reconhecimento dos corpos feito por seu pai no IML. A partir daí, até o desfêcho da matança, o caso é encaminhado na base da hipótese, visto que não houve sobreviventes e o criminoso, apontado como sendo Douglas, continua foragido. Assim, acredita a polícia que, sendo ligado a Mílton que, inclusive, usava o seu carro, Douglas teria se encontrado com o comparsa, então acompanhado de Ilca e o irmão desta, depois do passeio à Sepetiba. Os quatro teriam seguido para um "programa" na Barra da Tijuca do qual constara, apesar da presença do menor, bebida e tóxicos, considerando-se os antecedentes dos três, incluindo Ilca, prêsa algumas vêzes pela 4ª DD, acusada de "trottoir", sendo processada, também, por vadiagem. Então, sob o efeito de drogas, Douglas e Mílton teriam entrado em atrito, possìvelmente disputando a posse da mulher, tendo o primeiro liquidado o outro. A seguir, repetiu o ataque contra o menor, cujo corpo, como o de Mílton, lançou na praia, tudo de modo a não haver sobreviventes para acusá-lo. O assassínio de Ilca teria ocorrido no trajeto da Barra para Copacabana. Douglas a teria sob seu domínio, quer através de ameaças ou por ela encontrar-se, também, sob o efeito das drogas. Contudo, ela teria reagido, ao compreender a extensão da tragédia, sendo, então, baleada dentro do próprio carro, de onde o assassino a lançou na rua Venâncio Flôres de forma a fazer crer tratar-se de atropelamento.

VIDA PREGRESSA

Ao fim da matança, o próprio Douglas teria se dado conta de sua extensão e, vendo o carro com os vidros quebrados e ensangüentado, o abandonou no Leme e lançou-se em fuga atabalhoadamente, deixando no veículo os próprios documentos, além das cápsulas deflagradas. De acôrdo com o levantamento da vida pregressa dos implicados na chacina — vítimas e suspeito — todos êles têm antecedentes criminais, à exceção do menor. Mílton, segundo o tio de Ilca, era elemento ligado ao tráfico de entorpecentes. Na mala deixada por êle e Ilca, em casa do pai desta, foi encontrado farto material falsificado, desde carimbos do Ministério da Fazenda, da Divisão de Renda Mercantil, do «Sindicato dos Trabalhadores na Indústria Metalúrgica», do «Dr. Tito Rangel», a carteiras do Instituto Félix Pacheco e de motoristas. Mílton tinha uma carteira do SNI, nº 0839, na função de «inspetor», em nome de Maclinio José Ribeiro, emitida em 8-4-1961, e com o seu retrato, o que revela de imediato a falsificação. Outro documento semelhante em tudo, mas em nome de Douglas, tinha o nº 0975 e a data de 9-5-1960. Douglas, por sua vez, segundo o delegado de Roubos e Furtos, foi prêso há três anos implicado no roubo de carros. Ilca, passando seis anos fora do lar, entregou-se à vida irregular, sendo prêsa algumas vêzes por fazer o «trottoir», com o agravante de ter se ligado a Mílton e, por conseqüência, também com Douglas. O «Gordini» da tragédia, entretanto, não foi roubado. Ao que já apurou a polícia, o veículo pertencia a Osmar Pereira Grilo (rua 24 de Maio, 11) e fôra pôsto à venda na agência «Baalk» (rua Figueiras, 22). Os documentos do despachante Válter Moreira Sandi (rua Melo e Sousa, 124) encontrados no auto têm uma explicação: o despachante tratou dos papéis da transação feita entre Douglas e Osmar, êste tendo a agência como intermediária. Mas se resolveu comprar um carro e não simplesmente furtá-lo, como já o fizera, antes, de acôrdo com a acusação que o levou à cadeia, anteriormente, Douglas teve o cuidado de fazer a transação usando uma carteira falsa. Foi a de nº 1.019.208, do Félix Pacheco, a qual, segundo já apurou a polícia, pertence a sra. Edonina Silva Pinto Brom (rua Santa Luzia, 777), e foi expedida em 1951, conforme os registros existentes naquela repartição de identificação da polícia.

OUTRO BALEADO E CHOFER

As autoridades que trabalham na «matança da Barra», chacina de uma crueldade só comparável à do «Peg-Pag», estão no encalço de Douglas, na expectativa de que, com a sua prisão, elucidarão o triplo assassínio em todos os detalhes. Paralelamente, acreditam poder também, em conseqüência, desmantelar uma quadrilha de falsários, traficantes e ladrões de automóveis e assassinos. A essa altura das investigações, ainda na fase das hipóteses quanto ao desfecho e motivação dos crimes, a polícia já está inclinada a aceitar que a morte do motorista Célio José Ferreira, assassinado no Alto da Boa Vista, foi praticada por elementos da mesma quadrilha. Um homem baleado em mistério e carregado para um carro vermelho, na madrugada da matança na rua Siqueira Campos, também está sendo investigada sob a suspeita de ligação com os protagonistas da chacina. O caso do homem baleado foi presenciado, em parte, por um agente da Delegacia de Copacabana. O policial viajava em um coletivo quando viu, através da janelinha do coletivo a cena do crime. Três elementos arrastavam um homem baleado no rosto para o interior do misterioso carro vermelho. O agente ordenou ao chofer do ônibus que perseguisse o carro dos criminosos, que logo se lançou em fuga, mas seu esfôrço resultou infrutífero. Ninguém ferido em tais circunstâncias deu entrada nos hospitais do Estado e a polícia está na expectativa de que surja um nôvo corpo em qualquer ponto da cidade ou do Estado do Rio, relacionando-o, até a prisão de Douglas e a completa desarticulação da quadrilha, com os crimes em série que abalou a cidade.

Na mala de Mílton e Ilca, tinha de tudo em matéria de documentos falsificados: do SNI ao Ministério da Fazenda

Mílton Martins Branco, o homem morto

Douglas é apontado como o criminoso

DN polícia

INVADIU CONSULTÓRIO E FERIU MÉDICO A PUNHAL

O médico peruano Jorge Juarez Ramirez (30 anos, solteiro, residente na rua B, lote 42, casa 6, no bairro Gardênia Azul, em Jacarepaguá), foi atacado a punhal, ontem, pelo desocupado João Cândido Leite, em seu consultório, na rua C do mesmo bairro.

Em estado grave, o médico foi internado no Hospital Miguel Couto, enquanto o criminoso, prêso em flagrante, foi autuado na 32ª DD, cujas autoridades apuraram que, por motivos ainda não bem definidos, havia uma rixa entre vítima e criminoso.

ATAQUE A PUNHAL

Os antecedentes da tentativa de homicídio giram em tôrno do seguinte: há algum tempo, o criminoso dirigiu ofensas a uma jovem de quem o médico se acompanhava, na ocasião, do que resultou forte altercação entre os dois. Daí a rixa. Anteontem, João Cândido procurou o consultório do dr. Jorge para uma consulta, sendo recebido pelo dr. Orlando, que, então, não pôde atendê-lo por haver outros clientes na frente. Em conseqüência, João Cândido teria julgado que se tratava de uma recusa motivada por sua intriga com o dr. Jorge. E, assim, na manhã de ontem, invadiu o consultório, de punhal na mão, irrompendo sôbre o médico para liquidá-lo. Dr. Jorge, que, na ocasião, conversava com o seu colega Vagner Nascimento Costa, tentou escapar ao ataque, correndo para a rua. Contudo, tropeçou e o criminoso, tomado de ódio, pulou sôbre êle, desfechando 3 golpes: 2 no abdome e 1 no tórax.

Comerciante Que Matou no Bar Continua Sôlto

Foi completada, ontem, a identidade do comerciante português — Luís Gabriel — que, na noite de anteontem, liquidou com 4 tiros, em seu bar, na rua Bela Vista, 103, no Engenho Nôvo, o tecelão Manuel de Barros, de 33 anos, casado, que deixou 6 filhos pequenos na orfandade.

Contudo, Luís Gabriel, que, após assassinar o freguês e vizinho, fechou o bar e a residência, situada nos fundos, e fugiu em seu carro, em companhia da espôsa, de nome Irene, continuava foragido até a noite de ontem, estando a 25ª DD empenhada em sua captura, se até lá êle não se apresentar para contar a sua versão do crime covarde.

UMA DÍVIDA

Manuel de Barros, que residia com a família no n. 93 da mesma rua, ao lado do estabelecimento do assassino, era freguês habitual dêste e, segundo sua espôsa, Margarida de Barros, havia ido ao bar pagar uma dívida quando foi assassinado pelo comerciante. Ao que já apurou a polícia, os dois homens discutiram em face de uma diferença na conta a ser paga pela vítima, tendo esta se afastado em direção ao lar. Foi então que covardemente, o português sacou da arma e fuzilou o tecelão, que caiu morto na rua, a uns 10 metros do bar. Uma vizinha disse, também que, na hora do crime, a própria mulher do assassinou implorou para que êste não matasse o pai de família. Mas Luís Gabriel, tomado de fúria, consumou a tragédia e fugiu de arma na mão.

FUGIU DE AVIÃO O ESPANHOL ASSASSINO

O espanhol Jesus Antônio Martinez Antelo, dono de um antro de lenocínio no Mangue, local nde, no dia 31 último, matou a tiros o falso jornalista Francisco William Juca Rolim, conseguiu fugir para a Espanha, para onde embarcou, dois dias após o crime, em avião comercial.

Estranhamente, apesar de procurado por crime de morte e já estando processado por uma tentativa de homicídio, na 11a. Vara Criminal, o assassino conseguiu deixar o país, embarcando normalmente documentado, no Galeão, sem que a Delegacia de Polícia Marítima e Aérea o impedisse.

ENTORPECENTES

Em face das circunstâncias em que ocorreu a fuga do espanhol, que, para tanto, conseguiu legalizar os documentos, de modo a poder embarcar para o exterior, as autoridades acham que êle teria contado com a ajuda de alguém, motivo por que o caso, a par das providências para tentar sua extradição, está sendo investigado, também, sob êste aspecto. Por outro lado, segundo a 6a. DD, William e Jesus mantinham ligações irregulares, provàvelmente em tôrno do tráfego de entorpecentes na zona do Mangue. Isso, contudo, não pode ser totalmente esclarecido, em face da fuga do assassino e da morte do falso jornalista que, no HSA, onde morreu pouco depois, limitou-se a apontar o espanhol como criminoso, não querendo entrar em detalhes sôbre os motivos do crime.

ELEIÇÕES NO CENTRO MARANHENSE

Realizam-se, hoje, as eleições para a nova diretoria do Centro de Estudantes Maranhenses, em sua sede, no Largo do Machado, 21 — Conjunto 204. O acadêmico Hezu Espindola Gomes Moreira é candidato à presidência, na chapa única para o biênio 67/68. Trata-se do atual secretário-geral do CEM.

Instituto Brasileiro do Café

COMUNICADO Nº 1/67

A Diretoria do Instituto Brasileiro do Café, no uso das atribuições que lhe são conferidas pela Lei nº 1.779, de 22 de dezembro de 1952, e considerando o disposto nos artigos 1º e 22, da Resolução nº 218, de 7 de março de 1962, tendo em vista as modificações introduzidas na legislação tributária, comunica que fica alterado, a partir desta data, o preço máximo de venda do café industrializado, no atacado, de Cr$ 335 (trezentos e trinta e cinco cruzeiros) para Cr$ 342 (trezentos e quarenta e dois cruzeiros) por quilo.

O preço máximo de venda do produto para o consumidor continua fixado em Cr$ 400 (quatrocentos cruzeiros) por quilo, conforme o Comunicado nº 62/65, de 30 de dezembro de 1965, devendo constar dos dizeres a que se refere o artigo 7º da referida Resolução.

Rio de Janeiro, 6 de janeiro de 1967

LEONIDAS LOPES BORIO
Presidente

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E DO COMÉRCIO
DEPARTAMENTO NACIONAL DE REGISTRO DO COMÉRCIO
DIVISÃO DE AUTORIZAÇÕES E CADASTRO

CERTIDÃO

Processo nº 30.331/66

CERTIFICO que a REFINARIA DE PETRÓLEOS DE MANGUINHOS S/A arquivou nesta Divisão sob nº 133.208 por despacho de 20 de setembro de 1966, cópia autêntica da ata de sua assembléia geral extraordinária realizada em 30-4-66 que aprovou e efetivou o aumento do capital para Cr$ .... 12.705.000.000, alterando os estatutos sociais, do que dou fé. Departamento Nacional de Registro do Comércio. Divisão de Autorizações e Cadastro, em 22 de setembro de 1966. Eu, Palmyra Neves, escrevi, conferi e assino. Palmyra Neves. Eu, Maurício Malta Santos, p/ Diretor da D. A. T. C., subscrevo e assino. Maurício Malta Santos.

Valor de taxa ....
Cr$ 500 — Paga por guia

MISSAS

ERMELINDA GURGEL DO AMARAL BARRETO

(MILINDA)

✝ General Ariel Leite Barreto e demais parentes agradecem a todos que compareceram ou se manifestaram de qualquer modo por ocasião do falecimento de sua querida espôsa e parenta ERMELINDA GURGEL DO AMARAL BARRETO e novamente os convidam para a missa que por sua alma mandam celebrar, segunda-feira, dia 9, às 11h30m, no altar mor da Igreja de São Francisco de Paula, confessando-se desde já sinceramente agradecidos.

NILTON GARCIA PINTO FERNANDES

TONZINHO

(Missa do 6º Mês)

✝ Neryta e José Pinto Fernandes, Francisco e Isaura Garcia, José Pinto Fernandes Neto, Jório, Neryse, Nélson e João Nei Garcia Pinto Fernandes, convidam parentes e amigos para a missa de 6º mês, que mandam celebrar no próximo dia 8 às 19h30m, no altar mor da Paróquia de Nossa Senhora das Mercês à rua Roberto Silva, n. 76 — Ramos, por alma do inesquecível filho, neto e irmão NILTINHO.

Antecipadamente, agradecem a todos que comparecerem a mais êste ato de fé cristã.

Francisco de Paula Queiroz Ribeiro

✝ Sua família consternada comunica seu falecimento, e convida os parentes e amigos para o sepultamento, saindo o féretro, hoje, às 16 horas, de sua residência, na rua Borda do Mato, 72, para o Cemitério de São Francisco Xavier.

ANDRÉ VARION

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Seus amigos, Sra. Dominique Martin, Dr. José Eugênio Macêdo Soares, Dr. Edgar da Rocha Miranda, Dr. Luiz Haroldo Reis e Sr. Yves Jean Roguet convidam os demais amigos para assistirem à missa de 7º dia que mandam celebrar em intenção de sua alma, segunda-feira, dia 9, às 10h30m, na Igreja de N. S. do Carmo, na rua 1º de Março. Agradecem a todos os que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Jesus Chama Hoje Enílson Para Ver Quem é Maior Pena

ESTÁ confirmado para esta noite, como abertura da temporada de boxe de 1967, o confronto do campeão brasileiro dos penas, Raimundo de Jesus, com Enílson Gomes, em combate de oito assaltos válido pelo título carioca da categoria.

Enílson vem sendo apontado como grande revelação na divisão dos penas e em caso de vitória poderá lançar um desafio a Raimundo, com vistas ao título brasileiro.

Na semifinal, em cinco assaltos, Antônio Ângelo e Antônio Ferreira estarão decidindo o título carioca dos meios-médios.

O programa completo marcado para as 22 horas no auditório da TV-Excelsior, prevê as seguintes lutas:

Primeira — Môscas — Eduardo Ferreira x Édson Tôrres, amadores cariocas, em três assaltos.

Segunda — Penas — Antônio Penalva x Manuel Nazareno, amadores cariocas, em três assaltos.

Terceira — Meios-Médios — Luís Gonzaga x Oscar Acosta, amadores cariocas, em três assaltos.

Quarta — Meios-Médios Ligeiros — Moisés Barbosa x Leônidas Virgínio, profissionais cariocas, em quatro assaltos.

Quinta — Meios-Médios — Antônio Ângelo x Antônio Ferreira, profissionais, em cinco assaltos.

Sexta — Penas — Raimundo de Jesus x Enílson Gomes, profissionais cariocas, em oito assaltos.

Milhões Ameaçaram Venda de Rildo

O acêrto final da venda do lateral Rildo, para o Santos, ocorreu ontem, no encontro mantido entre o presidente Nei Palmeiro e o representante do clube paulista, no Rio, Aírton Bonfim, depois que êste falou pelo telefone com o dirigente Nicolau Moran e êste autorizou a contratação por Cr$ 220 milhões, dinheiro que será pago segunda-feira, integralmente.

Depois de tudo acertado quase a venda ficava sem efeito em face de Rildo ter ido ao Botafogo solicitar do presidente Nei Palmeiro Cr$ 10 milhões de compensação financeira, o que lhe foi negado deixando-o contrariado. O jogador procurou novamente Aírton Bonfim e êste lhe disse que iria telefonar a Moran e pedir mais Cr$ 5 milhões para êle, além dos Cr$ 15 milhões de luvas, independente de mais outros Cr$ 5 milhões que serão angariados em lista com torcedores santistas, logo que Rildo chegue a São Paulo.

VIAJA AMANHÃ

Satisfeito com a solução dada por Aírton Bonfim, Rildo confirmou sua ida para a Vila Belmiro, já tendo marcado viagem para amanhã, à tarde. Primeiro o jogador vai arranjar casa para fazer a sua mudança definitiva para Santos e depois voltará ao Rio para buscar a mulher.

Além da negativa de uma compensação financeira — o jogador abriu mão dos 15 por cento para facilitar a transação — o Botafogo fêz Rildo assinar um recibo de quitação no qual declara nada mais ter a receber do clube, o que foi feito depois de sua conversa com Aírton Bonfim. Rildo, além dos Cr$ 15 milhões de luvas, receberá salário mensal de Cr$ 1 milhão e 500 mil.

Depois de quase deixar o Santos na mão, ontem, aborrecido porque o Botafogo não quis lhe dar Cr$ 10 milhões, Rildo acertou tudo e amanhã já estará viajando para Santos

Albert Vem Hoje e Joga Pelo Fla

Até que enfim o Flamengo vai ter Albert jogando no seu time, porque êle chega hoje.

Depois de vários adiamentos, chegará hoje, finalmente, ao Rio, às 22 horas, no aeroporto do Galeão o famoso ponta-de-lança Albert, atração e goleador da Hungria na última Copa do Mundo.

Depois de amanhã, às 15 horas, Albert estará na Gávea, concedendo entrevista à imprensa carioca e realizando o seu primeiro treino no Brasil.

EM FORMA

Segundo informa o sr. Gunar Goransson, Albert se encontra no melhor de sua forma, capaz, portanto, de apresentar um bom futebol. O jogador aproveitará a visita, que deverá ser de cêrca de três semanas, para fazer reportagens sôbre o nosso futebol e outros esportes.

SÓ ITAMAR

O sr. Flávio Soares de Moura disse ao «DN» que as negociações para a troca de Itamar por Zèzinho, do América, prosseguem, mas não envolvendo também o nome de Fio. O Flamengo, acrescentou o dirigente, poderá estudar a cessão de outro jogador, mas não do pretendido pelo América, já que Fio é considerado um dos bons nomes do futebol carioca, estando nas cogitações de Renganeschi para titular na presente temporada.

TRANSFERIDA

Não mais haverá a reunião de hoje no Departamento de Futebol. Não sòmente porque o presidente Veiga Brito ainda não regressou de Mato Grosso, como também o técnico Renganeschi sòmente na segunda-feira estará no Rio, trazendo o ponta direita Joãozinho, do Guarani de Campinas, e a solução para os empréstimos de Nei e outro jogador do Palmeiras. Neste sentido, o sr. Gunar Goransson também se deslocará até São Paulo, para completar as negociações em tôrno dos reforços em foco.

Mário e Tinho Para Vasco Ver

Mário, do Tuna-Luso-Comercial, artilheiro do campeonato paranaense, com 23 tentos, e Tinho, zagueiro do Vitória, da Bahia, foram oferecidos ao Vasco e poderão fazer teste em São Januário, a partir da próxima segunda-feira.

Tinho já está no Rio, em companhia de um empresário baiano, enquanto que Mário poderá embarcar segunda-feira, desde que a direção do Vasco concorde em mandar sua passagem.

ESPERADO TIM

O Vasco aguarda a chegada de Tim amanhã e espera até segunda-feira ter uma decisão se êle será ou não o técnico para a próxima temporada, rompendo seu contrato com o Fluminense, que termina em março.

Armando Marcial, vice-presidente de futebol, teve informação que Tim retorna amanhã, procedente de Campinas, para onde viajou depois de passar alguns dias em Curitiba.

REUNIÃO

Ontem à tarde, na sede do Cineac, houve uma reunião de Armando Marcial com o major Dória, nôvo diretor de futebol, sendo traçado o esquema para 67. Depois da reunião, o major Dória foi apresentado aos jornalistas como nôvo diretor de futebol, trabalhando com o vice-presidente do setor, Armando Marcial.

PASSAPORTES

O empresário José da Gama, que está na Colômbia, comunicou ao Vasco que conseguiu jogos na Colômbia e Venezuela, e pediu para preparar os passaportes dos jogadores e formar a delegação que enviará imediatamente os contratos.

Murgel: Quem Tem Tim Não Deseja Gonzalez

O SR. Luís Murgel declarou, ontem, zangado, que não autorizou nenhum dirigente do clube a procurar o treinador Gonzalez, para, com êle, sondar as possibilidades de sua contratação pelo Fluminense.

Frisou também: "Seria inconcebível que nós, certos, desde o princípio, da permanência de Tim nas Laranjeiras, viéssemos a tentar Gonzalez, um grande treinador, mas que, no momento, não precisamos dos seus serviços.

RENOVAÇÃO

Por outro lado o sr. Dilson Guedes foi mais longe, afirmando inclusive que Tim já acertou as bases para assinar nôvo compromisso com o Fluminense. O "DN" apurou que serão Cr$ 4,6 milhões mensais, com direito às gratificações especiais, durante mais dois anos. A idéia dos dirigentes tricolores é de que Tim nunca iria deixar de retribuir com dignidade o tratamento que lhe é dispensado em Álvaro Chaves.

Luís Murgel confessa que desde o princípio estava certo da permanência de Tim nas Laranjeiras

Atlético Menospreza o Bangu: "Sem Cartaz"

BELO HORIZONTE — O Atlético não deu muita bola ao sr. Armando Ristov, [illegible] do Bangu, na sua reclamação contra a tabela do [illegible] entre o clube carioca, Palmeiras e Cruzeiro e Atlético, a qual prevê jogos do campeão carioca apenas na preliminar, «porque o sr. Castor de Andrade aprovou tudo antes e se o Bangu quiser sair do torneio não vai fazer falta pois temos Internacional e Grêmio para o [illegible] com muito maior cartaz que o clube carioca, em Belo Horizonte». Além de Grêmio e Internacional, também a seleção da Rumânia foi oferecida ao Atlético para o torneio. Quanto à tabela é esta: Dia 18, à noite, Bangu x Cruzeiro às 19h30m e Atlético x Palmeiras, às 21h30m. Dia 22 — Bangu x Atlético às 19h30m e Cruzeiro x Palmeiras, às 18h30m. Os preços dos ingressos são [illegible] especiais Cr$ 7 mil, cadeiras numeradas, Cr$ [illegible] mil, arquibancadas, Cr$ 3 mil e gerais Cr$ 1 mil [illegible].

Resumo do "DN"

HASTINGS, Inglaterra, 6 — O enxadrista soviético Balashov foi derrotado pelo alemão oriental Uhlman, após 41 movimentos e quatro horas e meia de jôgo na oitava rodada do campeonato Internacional de Xadres. Os dois outros jogos da rodada foram adiados — entre Botvinnik (URSS) e Basman (Grã-Bretanha) e entre Czerniak (Israel) e Mecking (Brasil). Mecking, de 14 anos, o "menino prodígio" do xadres brasileiro foi derrotado três vêzes até agora. Sua partida contra Czerniak já durou sete horas. A colocação ficou sendo a seguinte:

Botvinik (URSS) — 5 e um jôgo adiado;
Uhlmann (Alemanha Oriental) — 5 e um jôgo adiado;
Balashov (URSS) — 4-1/2;
Kurajica (Iugoslávia) — 4-1/2;
Penrose (Grã-Bretanha) — 4-1/;
Basman (Grã-Bretanha) — 4 e um adiado;
Keene (Grã-Bretanha) — 3-1/2;
Czerniak (Israel) 2-1/2, e um adiado;
Hartston (Grã-Bretanha) — 2-1/2;
Mecking (Brasil) — 2 e 1 adiado.

CONISTON WATER, Inglaterra, 6 — A sra. Tônia Campbell, viúva de 32 anos do ás inglês da alta velocidade Donald Campbell, estava em tratamento de uma leve enfermidade cardíaca enquanto os mergulhadores procuravam nas águas geladas do lago o corpo do seu marido.

A sra. Campbell, belga de nascimento, e também conhecida como a cantora de boates Tônia Bern. Tendo sido medicada ontem, com sedativos e recebido conselhos para repousar.

AFECÇÃO

Estava atacada de nôvo por uma afecção cardíaca, agravada com a notícia da morte na quarta-feira, do seu marido no acidente com o barco pássaro azul que corria a mais de 300 milhas por hora quando saltou no ar e afundou na corrida em que tentava bater seu próprio recorde mundial de velocidade na água.

A sra. Campbell está repousando num bangalô que alugou em Coniston, não muito longe do lago onde os mergulhadores com o auxílio de poderosos holofotes submarinos procuram os destroços do pássaro azul onde deve estar o corpo de Campbell.

CIDADE DO MÉXICO, 6 — A Suíça foi derrotada por 3 a 0, pelo México numa partida internacional de futebol, no Estádio Azteca, ontem à noite. Uma assistência de 40 mil pessoas viu o México abrir a contagem seis minutos após o início da partida. Quando Pereda marcou. Os atacantes mexicanos dominaram tôda a partida e seus passes deliciaram a multidão que aplaudiu frenèticamente. O goleiro suíço Prosperi foi o jogador que mais trabalho teve em campo e muito se deve a sua habilidade o fato da contagem ter permanecido apenas em três gols. O segundo gol foi marcado aos 13 minutos de segundo tempo por Borja, ao receber passe de Gomez. O jôgo passou então a uma série de manobras sem objetivo, até que nos 42 minutos Borja em rápida cabeçada marcou o terceiro e último gol. As duas equipes vão jogar novamente no domingo, em Guadalajara. (R-DN).

SYDNEY, 6 — O astro do tênis australiano Fred Stolle desmentiu, hoje, que ia tornar-se profissional e que iria retirar-se dos campeonatos australianos no fim dêste mês. Stolle, três vêzes finalista em Wimbledon, disse que as notícias publicadas do Daily Mirror, de Sidnei, de que tinha formalmente aceito uma oferta de 80 000 dólares para tornar-se profissional por dois anos, eram prematuras. "Não tomarei nenhuma decisão até a próxima semana e talvez ainda mais longe. Recebi um convite para tornar-me profissional, porém não tinha revelado a importância a ninguém" — disse Stolle. (R-DN).

AUCKLAND, Nova Zelândia, 6 — O grande prêmio da Nova Zelândia a ser disputado aqui amanhã, apresentará um duelo entre Jackie Stewart, da Escócia, e o campeão mundial Jack Brabham, da Austrália. Stewart, que vai pilotar um BRM, ontem, cobriu o percurso de 1 75 milhas do circuito de Pukekohe, em 1 minuto e 2 8 segundos, tornando-se o primeiro automobilista na Nova Zelândia a correr aquela distância em velocidade média de 160,9 quilômetros por hora.

Brabham está atrazado na preparação de um automóvel primitivamente destinado ao pilôto número 2 de sua fábrica, o neo-zelandês Denis Hulme. Não pode trazer por via aérea o seu próprio automóvel para a corrida devido a uma greve numa linha aérea australiana. O carro foi desembarcado aqui alguns dias atrás, tendo sido afetado pela corrosão salina, de forma que só estará em condições de correr ao fim do dia de hoje. Que 25 carros se alinhem amanhã, no pelotão de partida.

BELO HORIZONTE, — Com a presença de várias autoridades e inaugurando os trens blindados da Viação Férrea Centro-Oeste, o Cruzeiro embarca, às 17h30m de hoje, para a estância de Araxá onde repousará durante oito dias, a convite do governador Israel Pinheiro, como prêmio pela conquista da Taça Brasil. Lá mesmo em Araxá o treinador Airton Moreira reiniciará os treinamentos, visando os jogos do quadrangular marcado para o dia 18 próximo.

O Clube de Regatas Guanabara realiza, hoje e amanhã, o Primeiro Campeonato Carioca de Sky-Aquático denominado "Governador Negrão de Lima". O vice-presidente H. Andrade, informou que o Torneio será emocionante, além de ser assistido por altas autoridades civis e militares.

TORONTO, 6 — O campeão canadense de pesos-pesados, George Chuvalo, enfrentará o alemão Karl Mildemberger, em Nova York nos próximos meses, caso sejam aceitos os têrmos do contrato. Disse na noite de ontem, o "Manager" de Chuvalo, Irv Ungerman. Ungerman disse ter sido informado que Mildemberger concordará com as condições apresentadas pelos promotores da pugna. A luta será realizada no Madison Square Garden. Chuvalo foi o único pugilista que agüentou 15 rounds contra o campeão mundial Cassius Clay, perdendo por pontos. Mildemberger perdeu para Clay no 12 round, meses depois. (R-DN).

KOCH PERDE FEIO PARA TERCEIRO DA ÍNDIA

NOVA DELI, ÍNDIA, 6 — Premjit Lal Número três no tênis indiano, provocou uma reviravolta no campeonato de tênis da Índia ao derrotar hoje o segundo favorito Thomas Koch, do Brasil, por 6-4, 6-3 e 14-12 nas quartas-de-final de simples masculinas.

Koch foi derrotado por uma série de tiros violentos e passes elegantes do indiano que manteve o Brasil em quase sempre longe da rede. Lal enfrentará agora Jaideep Mukerjea, tenista indiano da Taça Davis. Na outra semi-final Ramanathan Krishnan, número 1 da Índia, enfrentará o brasileiro Édson Mandarino. Khrishnan derrotou Alex Metrevelli hoje por 6-4 e 6-2 e 6-2 e 6-1 e Kukerjea venceu o sueco Lars Orland por 6-2, 6-3 e 6-2. Koch e Mandarino derrotaram Metrevelli e Kakulia (URSS) na semi-final de duplas masculinas e enfrentarão Krishnan e Mukerjea na final, amanhã.

Negatividade

José BRÍGIDO

Enquanto vemos a ascensão rápida e segura do futebol de Minas e de Pernambuco, deploramos a debilidade em que vai caindo o da Guanabara, porque os dirigentes de clubes parecem indiferentes à solução sadia dos problemas que afligem as agremiações mais pujantes. Parece que a inteligência dos nossos homens não encontraram paliativo para as mazelas econômicas dos clubes, senão em dois recursos: vender seus melhores jogadores e sobrecarregar seus quadros sociais com o aumento constante e extorsivo das mensalidades e outras taxas. O exemplo negativo dos «mestres» da atual estratocracia brasileira está vingando. Estes querem «salvar» a Nação, matando o povo de fome, asfixiando-o com impostos e outros gravames, congelando os parcos vencimentos dos pobres que trabalham e permitindo a alta do custo de vida, estimulando-a através de alguns de seus órgãos autárquicos, sem a menor sensibilidade. Há dirigentes de clubes que, por comodidade ou outro qualquer motivo, estão fazendo a mesma coisa, sacrificando os quadros sociais com essa política negativa, a fim de aplicar dinheiros na renovação de contratos de técnicos «fuleiros», que papagueiam sapiência, mas demonstram, na prática, a mediocridade que os domina, e para manter jogadores provadamente incapazes de melhorar. O futebol carioca está em nível baixo, com tendência para cair mais. Em Minas, há entusiasmo, audácia e determinação. No Rio, tibieza, pusilanimidade e falta de imaginação criadora. Não é possível continuar essa situação. Os dirigentes precisam reunir-se e estudar um plano que revigorize o futebol carioca e interesse mais o público, que, em 66, pagou caro por partidas que não valiam sequer a metade do cobrado. O problema não é pensar sòmente em cobrar cada vez mais do público e dos sócios, mas de promover a melhoria das equipes, realizar certames com inteligência e senso de oportunidade. Como está, vai mal. Um administrador deve encontrar caminhos seguros para a realização de programas construtivos. Governar, aumentando impostos e sacrificando os mais humildes, ou dobrando as mensalidades sociais sem nenhum respeito aos sócios, é fácil, é cômodo mas não identifica o administrador, mas a incapacidade ligada ao arbítrio, ao abuso da fôrça, ao desinterêsse real pela coletividade. A nação não é um pedaço de terra vazia. A terra só é nação porque tem povo. Logo, o povo é que é a nação. Um clube não é clube só por ter sede, campo de futebol etc. E' clube porque tem sócios. Logo, os sócios são o clube. Isso de se «salvar» a nação e o clube matando o povo ou sangrando o sócio, é outra coisa. E muit feia para se dizer em letra de fôrma.

Cinema

GERALDO SANTOS PEREIRA

HISTÓRIA E DOCUMENTO

CARLITOS: O MITO

ACABA de publicar a Editôra Civilização Brasileira um livro fundamental para a compreensão da personalidade de Charles Chaplin. Seu autor, o romancista, crítico, ensaísta e articulista Carlos Heitor Cony, denominou de «Ensaio-Antologia» o volume que se divide em duas partes: na primeira estuda o personagem, o mito, o processo, a vida, a obra, a herança, o legado indireto e o legado direto. Na segunda estão transcritos alguns ensaios famosos sôbre o genial artista, entre os quais se incluem os que escreveram Cavalcanti, Grierson, Pudóvquim, Chiarini, Octávio de Faria, René Clair, Eisenstein, Elie Faure e outros.

Esta coluna, destacando a importância da obra de Carlos Heitor Cony, transcreve para seus leitores alguns trechos do capítulo denominado «O Mito».

«A obra de Chaplin não passa de um conjunto de filmes nos quais um mesmo personagem vive diferentes aventuras. É um ciclo de acontecimentos atravessados por um ser humano que se forma, se transforma e se desintegra ao grau de experiências vencidas.

«O Mito, pelo contrário, é independente de qualquer relação física. É intemporal, universal. É um conceito, um conjunto de conceitos fixados, melhor diria, uma idéia encarnada. Dentro de nossa definição. Prometeu, Sísifo e Dom Quixote não são personagens. São lendas. São mitos.

«É comum a procura de um mito. Não há artista criador que não o persiga. A humanidade possui uma extensa galeria de mitos frustrados. Podia dar alguns exemplos: o Lafcádio de Gide, o Mathieu de Sartre, o Pickwick de Dieckens, ou Tom Jones de Fielding. Mesmo os melhores personagens de Balzac ficaram a meio do Mito. César Biroteau e outros personagens da humanidade balzaquiana parecem frouxos diante daquele grande personagem-mítico que Marx descobriu em Balzac: o dinheiro. Ou o Dinheiro, com maiúscula mesmo.»

«Há um sentimento mais trágico em Carlitos do que em Dom Quixote. Para aquêle, não existem os moinhos de vento que escondem feiticeiros. Carlitos é um Quixote que nunca se ilude do real significado das coisas. Jamais confundiria uma bacia de barbeiro com o elmo de Mambrino. Seu visionarismo é mais trágico porque mais real: com a sugestão do elmo verdadeiro seria capaz de fazer o contrário, ou seja, barbear-se. Êle nunca duvida do que realmente tem diante de si: apenas transforma e transcende a realidade, assimilando-a em seu universo peculiar. Para êle, os outros é que estão sempre iludidos: a cegüinha de «City Lights» toma o vagabundo como milionário; Jim McKay, em «The Gold Rush», alucinado pela fome, vê seu companheiro de miséria transformar-se num frango. Os outros — nos filmes de Chaplin — é que são Quixotes.

«Carlitos jamais atacaria a um moinho de vento. Em compensação, Dom Quixote jamais comeria uma bota julgando que era um bife. Premido pela fome, poderia, quando muito, enxergar no prato onde está a bota, um bife ou um frango, mas uma vêz sentado à mesa, à primeira garfada, a visão se desfaria, e o Cavaleiro da Triste Figura culparia mais uma vez Frestão de ter transformado o seu bife ou o seu frango numa bota. Seu visionarismo era apenas mental, os sentidos, quando solicitados pela realidade, reagiam normalmente e a ilusão se desfazia».

Kaminska Estêve no Rio

Meu vizinho, colega e amigo Henrique Oscar recorda que a magnífica intérprete de "A Pequena Loja da Rua Principal" Ida Kaminska, que vem comovendo tôda a cidade, estêve no Rio como atriz e directora artística do Teatro Estatal Judeu de Varsóvia, que se exibiu no Teatro República nos dias 1º e 2 de agôsto de 1965. O grupo realizava, então, uma excursão pela América Latina, que incluía o Rio, São Paulo, Montevidéu e Buenos Aires. No Rio o conjunto levou, na primeira noite, "Mircle Efros", de Jacob Gordin e, na segunda, "Serkele" de Salomon Ettinger. A foto, também cedida pelo titular da coluna de "Teatro", mostra a magistral atriz polonêsa como protagonista de "Serkele"

CÂMARA EM AÇÃO

NA ITÁLIA — Giovanna Ralli, Renato Salvatori e Louis Jourdan serão os principais intérpretes do filme «Una Nuvola D'Ira», a iniciar-se em Trieste, nos primeiros dias de janeiro, com direção de Prandino Ciscondi, que provém da direção teatral. O «script» baseia-se no romance, com o mesmo título, de Giovanni Arpino, cujo enrêdo está ambientado na Lombardia, mas, no filme, se deslocará para Trieste.

x x x

● «Dicci Forche Per Un Bandito» será o próximo filme de Luigi Capuano, com Glenn Saxson, Massimo Serato e Luciana Gilli. Trata-se de um «western» do tipo clássico, cujo argumento se inspira em dez cenas clássicas da literatura.

x x x

NA FRANÇA — Corinne Marchand foi contratada por Jacques Poitrenaud para atuar ao lado de Roger Hanin em «Le Canard en Fer Blanc», juntamente com Francis Blanche, Jena Lefebvre e Maria Pacôme.

x x x

● A guilhotina na qual será executado Jean-Paul Belmondo, em «Le Voleur», é a mesma que serviu para a execução de Robespierre. Foi emprestada a Louis Malle por um colecionador que possui umas quarenta guilhotinas «históricas». Esta tem a vantagem de estar em perfeito estado, pronta para agir.

x x x

● «Le Soleil des Voyous» é o título definitivo do filme que Jean Delannoy vai empreender com Jean Gabin e Robert Stack como vedetes. Êsse «sol» é o da amizade que liga os dois homens. Papel feminino para os dois «marginais»: Danielle Darrieux, uma mulher elegante, fina e culta, que será a esposa de Jean Gabin.

MINEIRINHO: O BANDIDO E O AMANTE

Começa segunda-feira próxima a ser rodada mais um filme nacional. Trata-se de "Mineirinho, Vivo ou Morto", produção de Herbert Richers e Jece Valadão, com argumento, roteiro e direção de Aurélio Teixeira. Revivendo o famoso marginal, assassinado em luta com a polícia carioca, novamente Jece Valadão, com sua fatalizante cara de mau. Também no elenco, fazendo a amante do criminoso, a excelente Leila Diniz, vinda do recente triunfo de Brasília, onde conquistou prêmios e muitos aplausos por sua atuação em "Tôdas as Mulheres do Mundo". Outros intérpretes de "Mineirinho": Gracinda Freire, Fábio Sabag, Osvaldo Loureiro, Wilson Grey, Milton Morais, Edson Silva e Hugo Brando. A fotografia será de Rui Santos e a música do cantor e compositor Sílvio César. Eis, em foto de teste, Jece e Leila, heróis do nôvo policial dos estúdios de Herbert Richers, abrindo a temporada de 1967

Cinema Nacional em Marcha

JERRI VOLTA AS TELAS — Outra produção de Herbert Richers e Jece Valadão começa a ser rodada no próximo dia 20. Desta feita a direção será de Carlos Alberto de Sousa Barros, agora definitivamente radicado no cinema carioca, depois de infrutíferos esforços por trabalhar no desanimado e difícil ambiente de São Paulo. Carlos Alberto, como se sabe, terminou recentemente «O Mundo Alegre de Helô». Desentendeu-se com seus co-produtores, a «Fox» e a «Atlântida». O filme que vai dirigir, com produção de Richers e Valadão, terá novamente Jerri Adriani como principal intérprete. Na certa, com Jerri no elenco, deve ser coisa de cantores de bossa nova e de iê-iê-iê. O ciclo continua, até saturar. É a tradição.

x x x

MC PRODUZ OITO FILMES — De 15 em 15 dias o gordo e dinâmico Mário Civelli vem ao Rio para cuidar dos lançamentos de sua emprêsa «MC-Produção e Distribuição Cinematográfica Ltda». Num encontro com o colunista informou que participou, recentemente, de oito produções nacionais, com 33% do custo total de cada filme e com a exclusividade da distribuição nacional e internacional. Também anunciou que já está negociando diversas fitas brasileiras no mercado internacional, principalmente na Tcheco-Eslováquia, país cuja produção cinematográfica representa no Brasil, com exclusividade.

Teatro

HENRIQUE OSCAR

O Espetáculo do Conservatório

A EXEMPLO do que fizemos com «Andorra» — que tornamos a ver antes de comentar, por verificarmos que a atitude desatenta do público da estréia, prejudicara a representação — informados de que na primeira noite do espetáculo do Conservatório, uma crise de vedetismo de uma aluna teria desequilibrado todo o conjunto e que isso estaria sanado, voltamos a assisti-lo, para falar aqui daquilo que é oferecido ao público e poderia diferir do que víramos. Por isso, inclusive, sòmente hoje aparece nosso comentário. O espetáculo, porém, continua bàsicamente o mesmo. Certas falhas gritantes foram minoradas, mas os principais defeitos permanecem.

Inicia-se êle com «O Urso» de Anton Tchekhov, uma das muitas peças em 1 ato que o autor de «O Cerejal» produziu, adaptando para o palco seus contos humorísticos. Datam essas peças, segundo Marc Slonim («El Teatro Ruso»), de entre 1888 e 1892 e expõem a vaidade e a estupidez humanas, acentuadas por situações farsescas. Na tradução utilizada, de Tatiana Belinsky de Gouveia e publicada no nº 29 dos «Cadernos de Teatro» do «Tablado», chamou-nos a atenção o fato de, adotando-se uma linguagem coloquial nossa, em que se fala de pinga e até de coió, empregar-se uma palavra que dela destôa como panturrilha.

Essa peça teve direção de Maria Clara Machado. Foi criado um clima, as marcações são por vezes ricas de pormenores felizes, havendo verdadeiros achados, como fazer a personagem-título arrastar-se de joelhos, como numa dança russa, quando vai se declarar, ou a substituição final dos retratos. Todavia, Eleonora Naccaratti, que possui desembaraço e diverte o público na única personagem feminina da obra, consegue um tom cômico que rende, mas não dá características da personagem, definidas no próprio texto, em falas do protagonista: «Mas que mulher! As faces em fogo, os olhos brilhantes...» e: «Não é mole nem derretida, mas é fogo, pólvora, um foguete!», ou ainda: «Os olhos! Que mulher incendiária!». Nada disto é sugerido e, no entanto, é essencial, pois são êsses aspectos que levam a personagem-título a mudar de conduta...

Tampouco apreciamos vê-la em seus gestos e inflexões copiando ou imitando o que a diretoria faria (melhor) nas mesmas circunstâncias. «Vimos» Maria Clara Machado nos recursos empregados e chegamos à conclusão de que os indicou minuciosamente à aluna que os reproduz com aplicação. Antônio Fernando, no papel-título, em geral manifesta seu furor com meios demasiadamente exteriores, obtendo, contudo, melhor rendimento em alguns momentos, em que revela maior interiorização do papel. Enrico Puddu faz com coerência uma composição convencional de velho. Se a representação funciona, nem por isso deixa de ter certo ar amadorístico, deslocado. Gostamos do cenário de Anísio Medeiros.

Segue-se o entremez de Miguel de Cervantes «A Cova de Salamanca», muito bem traduzido por Walmir Ayala. O autor de «Dom Quixote» situa-se no teatro espanhol como o mais importante dos «pré-lojistas», ou seja, dos dramaturgos que precederam imediatamente Lope de Vega. Sua peça mais famosa é «O Cêrco de Numância», mas os entremezes, como assinala Javier Farias («História del Teatro»), são uma série de prodigiosos pequenos quadros de costumes, que só encontram paralelo na excepcional pintura hispânica do mesmo período.

Antônio Ghigonetto encarregou-se de sua encenação. Faltam a esta certa elaboração e acabamento, o espírito do texto tendo ficado um tanto indefinido. A cena de rua, à noite, quando o marido volta e quer entrar, pareceu-nos interessante em sua composição, mas muitos movimentos de conjunto e marcações individuais são pobres, embora as roupas vistosas de Anísio Medeiros e seu cenário possibilitem momentos de efeito. Antônio Bivar pareceu-nos aceitável no marido e Rubens Araujo Júnior faz com vivacidade o estudante. Jesus Chediak começa bem no sacristão, mas quando diz os versos sôbre a Cova de Salamanca, tão importantes no contexto, o falar depressa prejudica-lhe a dicção, não se ouvindo direito nem entendendo bem o que diz, para o que também concorre a música que continua excessivamente alta.

Érico Vital está discreto no barbeiro e Sérgio Mauro faz sem destaque a significante ponta do amigo. Regina Lúcia Rodrigues, no principal papel feminino, não emite mais os gritos que feriram os ouvidos do público na noite da estréia, mas continua falando num tom esganiçado, desagradável e freqüentemente sua dicção se torna incompreensível. Tem movimentação brusca e todo seu desempenho é muito artificial. Norma Dumar, na criada, é espontânea, estabelece comunicação com a platéia e se faz ouvir e entender fàcilmente.

Não nos surpreendem as deficiências do espetáculo em matéria de voz e dicção, por serem a regra no teatro brasileiro. Mas, justamente por isso, espera-se de uma escola de teatro que corrija êsse mal. Além de muitas vêzes faltar a emissão clara e suficiente, desde «O Urso» nota-se que certas palavras são ditas artificialmente, como estamos acostumados a ouvir de colegiais recitando.

«Uma Carga de Laranja» de Francisco Pereira da Silva encerra o espetáculo. É outra de suas curtas peças que, como «O Vaso Suspirado» e principalmente «A Nova Helena», cria um saboroso clima poético, com um quê de moralidade, que nos faz pensar nas obras regionalistas de Pirandello, como «A Jarra». Anísio Medeiros, cujos trabalhos para êste espetáculo constituem o ponto mais alto do mesmo, concebeu para esta terceira peça um pitoresco cenário, prejudicado apenas pela «permanência em cena de elementos utilizados nas obras anteriores, que impedem a visão dos dois painéis laterais. Êsse cenário ajuda Antônio Ghigonetto a reconstituir a atmosfera da obra.

Sua encenação, todavia, exagerou a caricatura na composição dos tipos, embora vários dêles estejam bastante bem realizados. Não era, contudo, êsse, talvez, o tom mais adequado para obter o ambiente «ingênuo» ou, pelo menos, simples do texto. Ainda assim, com a colaboração de Wagner Ribeiro, Ana Maria Taborda, Francisca Teresa, Paulo Ribeiro, Edgar Sanches, Jorge Cândido e Solange Padilha o espetáculo caminha e parece-nos das três encenações, a mais realizada. A intervenção de Siá Donana, que pode desviar um pouco a atenção do problema central das laranjas para o particular da personagem, não prejudicaria tanto a curva ascencional da peça se o papel fôsse bem interpretado. Cabe, porém, a Regina Lúcia Rodrigues, que repete nesta nova atuação as graves deficiências já assinaladas.

De qualquer maneira, apesar de suas falhas, o atual espetáculo do Conservatório Nacional de Teatro é uma experiência positiva como treinamento e, de outra parte, mostra-se, bem superior ao que, via de regra, nêle se fazia antigamente, isto é, quando funcionava na avenida Osvaldo Cruz.

"O FARDÃO" PARA A CRÍTICA TEATRAL

A apresentação de «O Fardão», peça de Bráulio Pedroso, que estreou anteontem, quinta-feira, no Teatro Mesbla, terá lugar na próxima quinta-feira, dia 12.

ESPETÁCULO DE BONECOS NO TEATRO GLÁUCIO GILL

A partir de hoje, aos sábados e domingos às 16 horas, o Teatro de Bonecos de Ilo e Pedro estará apresentando no Teatro Gláucio Gill (ex-da Praça), a peça de Pedro Touron «O Ôvo de Ouro Falso».

Do Feijão e Outras Bossas na Orla

INTERINO

Hoje é dia de feijoada na orla marítima, zona que ainda não sabe o que é uma boa peixada, um siri recheado, um camarão de fieira e na falta desta imaginação o «crioulo» é o prato predileto de quase tôdas as casas da Zona Sul. A começar pelo Copa, onde a turma primeiro enche a cara no bar, comenta-se a vida dos outros, trocam-se notícias, notícias dá, falam demais, falam menos e escutam mais, conta-se sua mentirinha de faturamento: jornalistas, artistas, vedetas, gente de televisão, produtores, co-produtores, câmaras, uma fauna alegre e divertida, que no final babam na toalha o seu feijão. Tem também o Piaf na Sá Ferreira, com musiquinha, uisquinho, mulher bonita olhando pra gente, mas acompanhadas e o sorriso do Jorge Otimo presente em tôdas. Tem feijoada no Texas Bar, no Rio 1800, no Chez Toi e no Beco da Fome. Mas se o freguês estiver disposto a pagar comida de baiano a preço de caviar, dê um pulinho até a Baianinha, onde o vatapá e o acarajé são qualquer coisa de divinos, menos o preço, é claro. Mas falando de peixe e, deixando o feijão de lado, há sempre uma lagosta ou um badejo à sua espera ali em Botafogo no Sol e Mar. Fora disso é amargar uma comida pelas aí, em qualquer dos botecos.

SHOW DE NOTICIAS

Cada qual com sua informação, mas às vêzes a gente tem de olhar o do vizinho e quando isso acontece é fogo. E' sinal que não aconteceu a circulada pela noite ou houve um amolecimento na esquina que não deu tempo para nada. E' verdade. ● Zélia Martins depois de dois dias de estréia em «Pussy Cats», no Fred's, pediu aumento de ordenado, azar. ● E no final Ciro Monteiro não foi para o Rui Bar Bossa, que só faltou anunciar a presença da rainha da Babilônia. ● O negócio agora a ser anunciado. Cada um, artista ou não, diz que vai fazer isso ou aquilo, uns vão para Sanremo, outros aos «states», outra para Jacarépaguá. Elis Regina, Marcos Lázaro, Roberto Carlos e outros anunciam que vão para a Itália ver festival de Sanremo, outros para Buenos Aires e Jorge Goulart mais uma vez para a Rússia. Erasmo Filho para Portugal e eu por aqui mesmo. ● Tomara que o dono da coluna volte logo. ● A boate Crepúsculo, a mais vazia da praça, quis mudar de nome, mas sem imaginação alguma apelou para «Mug». Ora Mug é nome registrado em 50 modos diferentes no Ministério de Indústria e Comércio e vai daí, nada feito. O Michel precisa pensar noutro, urgentemente. ● Em tempo: Erasmo Carlos vai para a Argentina, como vai também o discolecário Lima, do Sacha's. ● «Pirduro Saia» estreou com muito nervosismo. Irene Ravache apavorada com a cena dramática onde ela vive às voltas com quatro malandros, meio duvidosos, diga-se de passagem, pois ... desmunhecam mais que cantora de iê-iê-iê. E pelas falas da atriz é duro trabalhar sem dar uma gargalhada em pleno palco. Irene está cada vez mais sonnora bonita. ● Marlene Rosário assistindo tôdas as noites ao espetáculo do Fred's. Tem uma môça Sílvia morena de olhos de fazer cego enchegar azul, que foi levada por ela ao Machado que só teve uma frase: «Contratada». A môça é linda de morrer como diria uma coleguinha jornalista descrevendo um desfile de modas. ● Jorge Vilar com saudades de uma italiana, qualquer hora pega um jato e se manda para a Argentina. Jorge foi visto dia dêsse numa agência de viagens, olhando como está o câmbio. Jorge é um ótimo bate-papo de madrugada, para quem estiver disposto a escutar coisas da noite. ● E no mais que existe é uma vontade doida de esticar até a Europa. Olho que a maré por lá está cada vez melhor.

Show

NEY MACHADO

Trinta mulheres iguais a esta, estão no Fred's, num show inteligente, alegre e cheio de bom humor, que é «As pussy, pussy, pussy. Cats», que tem texto de Sérgio Pôrto e direção de Carlos Machado. Podem marcar mesa com a certeza de verem um show dos melhores e que bem pode ser a grande fórmula para as montagens musicais em palcos do Rio

Rádio e.... TV

MAG.

DEZ NO CANAL 9

QUANDO começamos a pensar que a TV carioca se afaste cada vez mais dos caminhos da inteligência e da cultura, eis que surge um programa que nos leva a acreditar na possibilidade de uma renovação. Vimos na TV-Continental o programa feminino de Helena de Brito e Cunha, sob o título de «Dez no Canal 9», a cargo de dez mulheres, quase tôdas jornalistas profissionais atuando nos melhores jornais cariocas. Lá estavam as cronistas Walda Menezes e Ylcléia Duarte falando sôbre poesia, artes plásticas e teatro. Foi focalizada uma coletânea poética gravada em disco pelo Conselho Nacional de Cultura, mais uma brilhante iniciativa de Murilo Miranda. Ouvimos, depois as entrevistas das pintoras Ingrid e Gilda Azeredo sôbre a Bienal da Bahia. Terminando, tivemos um breve comentário em tôrno de uma peça em cartaz num dos teatros da cidade. No programa, foi divulgada a escolha da irmã de Miss Brasil (uma das famosas gêmeas) para figurar nos anúncios da Shell, em fotografias coloridas, através de um contrato anual no valor de 150 milhões de cruzeiros. Já existem dessas coisas no Brasil... Parabéns a Helena de Brito e Cunha pelo seu magnífico programa da TV-Continental.

"JOVEM 9"

Estávamos ainda sob a ótima impressão do programa de Helena Brito e Cunha, motivo que nos levou a permanecer no Canal 9 aguardando novas atrações de classe. Depois das notícias do Heron Domingues, foi para o ar um programa intitulado «Jovem 9» transmitido diretamente de um clube do subúrbio. Que coisa horrorosa! Desfilaram no palco vários conjuntos de iê-iê-iê, alguns cantores, tudo para um público que não parecia muito entusiasmado com aquilo. Duas locutoras que animavam o programa dançavam enquanto a música tocava. Era um espetáculo medíocre, sem estética, sem nada. E' lamentável que a TV-Continental, depois de prometer elevar o nível de suas transmissões, ainda ofereça aos telespectadores um programa tão vulgar. Nota zero.

MOVIMENTO

Heron Domingues anunciou a contratação de Alziro Zarur que deverá estrear depois do Carnaval no Canal 9. Aceitável, sob certos aspectos, o primeiro capítulo da novela «A angústia de amar» na TV-Tupi. A TV-Globo transmitirá amanhã, às 10 horas, mais um «Concêrto para a Juventude» com a pianista Isabel Mourão e a Orquestra de Câmara H. Stern sob a regência de Alberto Jaffé. A TV-Rio lançou o programa intitulado «Sexy Indiscreto», produção de Carlos Alberto, redação de Leon Eliachar. Hoje, a partir das 12 horas, a Rádio Mauá irradiará o «Programa Hélio Ricardo» com destaque de músicas venezuelanas, valescas. Roberto Carlos estreou na TV-Rio o comando do programa «Jovem Guarda». Recebemos a revista «Ritmos» remetida pela Embaixada da Espanha. Recebemos também a revista SODRE, de Montevidéu. A Rádio Ministério da Educação oferece aos domingos gravações do Festival de Bayreuth com óperas de Wagner.

TV

● CANAL 2 (Excelsior)
● CANAL 4 (Globo)
● CANAL 6 (Tupi)
● CANAL 9 (Continental)
● CANAL 13 (Rio)

SÁBADO

Hora	Canal	Programa
12.00	(6)	Crônica
	(13)	Cine Atualidades
	(2)	Rancho Alegre
	(4)	Clube do Titio
12.10	(6)	Desenhos
12.25	(6)	Panorama Italiano
	(13)	Astros ditos
13.00	(2)	Mickey Rooney Show
	(9)	Espetáculos Tonelux
	(13)	Ponto de Encontro
13.20	(2)	Revista Excelsior
	(13)	Sexta a pua
	(9)	Teleturfe
	(4)	Filme
13.50	(4)	A. P. show
14.00	(4)	Alegria de Começar
14.15	(2)	Cinema de Aventuras
	(4)	Decoração
	(13)	Seriado
14.30	(4)	Os grandes mágicos
15.00	(13)	Telejôgo esportivo
	(13)	Festa do bolinha
15.30	(2)	Vesperal da Juventude
	(4)	Tevefone
16.00	(6)	Roberto Audi
17.00	(4)	Os Mundo é de Criança
17.30	(6)	Pullman Júnior
18.30	(2)	Os incríveis
18.45	(6)	Viagem ao fundo do mar
19.00	(4)	Dancemos
19.15	(6)	TV Rio Notícias
19.30	(2)	Novela
19.45	(4)	A família Mattos
19.50	(6)	Ultra-Notícias
19.55	(13)	Revista musical
20.00	(6)	Repórter
	(7)	Tele-Catch
20.30	(6)	Os [illegible] (filme)
	(9)	Repórter Esso
	(4)	A Hora do Galo
20.55	(6)	Mark and White (musical)
	(13)	Coste Royal Show
21.00	(4)	A [illegible]
21.45	(6)	Hepe [illegible]
22.00	(9)	Pé em pé
22.15	(6)	Os [illegible]
22.30	(2)	Jornal
22.45	(13)	Primeiro Filme
23.00	(6)	Trabalho [illegible]
23.15	(6)	O Toque
23.30	(4)	TV de Vanguarda
23.40	(2)	A Volante do PAN
24.00		TV

Curt Lange, Descobridor

O caso Curt Lange foi amplamente noticiado pela imprensa, faz alguns anos, quando a crítica musical se insurgiu contra o fato dêsse musicólogo alemão se embrenhar pelo interior do Estado de Minas Gerais à cata de páginas musicais inéditas, as quais levava, sem cerimônia, para o seu arquivo em Montevidéu, aqui deixando, apenas, cópias fotográficas, o que, além do mais, dava motivo a uma desconfiança quanto à autenticidade do achado.

Tudo isto se passou no tempo do sr. Clóvis Salgado como ministro da Educação, de nada valendo as reclamações justificadas da imprensa, quanto à apropriação indevida de relíquias culturais de inteiro domínio nosso.

Houve, até, quando já na presidência da República o sr. Jânio Quadros, uma espécie de condenação oficial ao fato e um movimento visando repatriar as partituras encontradas pelo senhor Curt Lange, durante vinte anos de pesquisas, em igrejas e bibliotecas onde jaziam esquecidas e ignoradas composições do século XVIII.

Como é freqüente no Brasil, porém, tudo ficou em nada. E o musicólogo alemão continuou de posse dêsses documentos históricos da música brasileira, como de outros que posteriormente teria encontrado no Rio, em São Paulo, no Norte e Sul do país, certo da sua impunidade e de que não teria de prestar contas a ninguém, numa terra positivamente sem dono, como é a nossa.

Entretanto, o arquivo em aprêço, ao que parece transportado para a nova residência de Curt Lange em Buenos Aires, pegou fogo, sendo destruída grande parte dos referidos originais.

Prontificou-se o govêrno argentino a indenizar, com 20 milhões de pesatas, o prejuízo causado, o que representa muitos milhões de cruzeiros. Mas e o Brasil? Quem vai nos pagar pelo desaparecimento dessa relíquia musical? Transferisse o musicólogo a soma que vai receber, para nós, e ainda assim não estaríamos recompensados da perda preciosa. Porque partituras musicais que falam dos primórdios da nossa civilização artística não se substituem com pesetas, por mais desvalorizado que esteja a nossa moeda. O roubo fica e com êle a irresponsabilidade de governantes mal orientados.

D'OR.

MÚSICA NA RÚSSIA

O Teatro Bolshoi anuncia duas óperas novíssimas: "A Tragédia Otimista", de Kholminov (sôbre a revolução bolchevique) e "A Fortaleza" de Brest-Litovsk que exaltará a resistência das tropas bolchevistas ante os Exércitos nazistas. Será estreado também o bailado "Assel", do compositor Vlassov.

MÚSICA

SARAU A VILA-LÔBOS TERÁ PATROCINIO DO BANCO DA BAHIA EM SP

Por tôda primeira quinzena de março será apresentado, nesta capital, o livro que o eminente musicólogo francês Marcel Beaufils escreveu sôbre a música e personalidade de Villa-Lôbos, para a Sociedade de Estudos Brasileiros D. Pedro II, sob o patrocínio do Banco da Bahia.

Marcel Beaufils, doutor em Letras, tem sob sua responsabilidade, no Conservatório de Paris, a cadeira dedicada à matéria que poderia ser definida como Estética e Filosofia da Música. Admirador da obra de Villa-Lôbos, a êle dedicou o estudo que agora virá a lume, com a chancela da Editôra Agir e do Instit des Hauts Etudes de la Amérique Latine.

O livro deverá ser apresentado em meio de um sarau com concêrto de piano e coral dedicados ao nosso grande musicista.

Paraninfará a festa o ministro Clemente Mariani, presidente do Banco da Bahia.

COLABORADOR DE CARL ORFF NO BRASIL

Chegará ao Rio de Janeiro, amanhã, domingo, pela Lufthansa, o dr. Hermann Regner, o mais estreito colaborador de compositor alemão professor Carl Orff, no Instituto Orff, em Salzburgo.

O dr. Regner, que virá acompanhado de sua assistente, srta. Bárbara Hasselbach, manterá no XVIII Curso Internacional de Férias da Pró-Arte, um curso especial de duas semanas sôbre a "Iniciação à Música — Método Orff" para os professôres de música brasileiros. O dr. Regner e sua assistente foram convidados, em 1966, a realizar um curso semelhante em Bogotá-Colômbia. O dr. Regner é conhecido para muitos professôres brasileiros desde 1963, quando mantêve cursos em Teresópolis, Brasília e Rio de Janeiro.

ORQUESTRA DE CÂMERA E PIANISTA EM CONCÊRTO PARA A JUVENTUDE

Amanhã, (domingo), às 10 horas, no auditório da TV Globo, a Rádio Ministério da Educação e Cultura apresentará em "Concertos para a Juventude", um recital da pianista Isabel Mourão e um concêrto da Orquestra de Câmera H. Stern.

A pianista Isabel Mourão interpretará: "Sonata em dó maior", de Scarlatti; "Sonata opus 22 em sol menor", de Schumann; "Lenda Sertaneja", de Mignone; "Dois Estudos" e "Valsa", de Chopin; e "Dança dos Anões", de Liszt.

CONCEDIDOS EM S. PAULO, OS PRÊMIOS AOS «MELHORES DE 66», NA MÚSICA

Reuniram-se em São Paulo, os membros da Associação Paulista de críticos Teatrais, para escolherem os "Melhores de 66", na música e no teatro.

Os prêmios de música, com voto secreto, excluíram as categorias "Melhor Obra Sinfônica", "Melhor Obra de Câmara" e "Melhor Conjunto Instrumental", tendo sido vencedores os seguintes:

Personalidade Musical do Ano: Willys e Rhódia, pelo apoio dado à Filarmônica de São Paulo e a difusão da música clássica através da TV; Melhor Solista: Arnaldo Estrêla, pelo concêrto número 1 de Brahms, acompanhado pela Orquestra Filarmônica de São Paulo; Melhor Recitalista: pianista Artur Moreira Lima, por sua apresentação pela Sociedade de Cultura Artística. Ganhou por unanimidade. Melhor Artista Jovem: pianista Alfredo Vaz Cerquinho, por sua interpretação do Concêrto número 3 de Kabalevski, com a Filarmônica de São Paulo; Melhor Conjunto Vocal: Conjunto Coral de Câmara, dirigido por Klaus Dieter Wolff, que ganhou com o Voto de Minerva por ter empatado com o Madrigal Ars Viva, de Santos, dirigido também pelo mesmo regente; Melhor Regente: Armando Belardi, pelo conjunto de obras apresentadas, entre as quais o "Requiem Alemão", de Brahms, e o Oratório "Paulus", de Mendelssohn; Melhor Cantor: tenor Eládio Perez Gonzalez, por sua atuação e programa.

ESPECIAIS

Conquistaram prêmios especiais o regente Eleazar de Carvalho e a pianista Joci de Oliveira, pela realização do II Festival de Música de Vanguarda; o Circolo Italiano e Instituto Cultural Ítalo-Brasileiro, pela oferta do Auditório Itália a São Paulo e programação desenvolvida; o Consulado Geral da Áustria, pelo conjunto de suas promoções musicais e o Musikantiga, por sua fundação e originalidade na divulgação da música antiga.

DANÇARINA BRASILEIRA EM PARIS, COM BEJART

Laura Proença é um nome desconhecido no Brasil, pelos seus compatriotas. Entretanto, foi ela que integrando o "Ballet do XX Siécle", de Maurice Bejart, acabou de estrear em Paris, no principal papel do bailado "Romeu e Julieta" de Berlioz ao lado de Paolo Bortoluzzi, primeiro bailarino do Teatro Scala de Milão, ambos, no momento, sob a direção do grande coreógrafo do Teatro de la Monnaie, de Bruxelas.

Após o espetáculo, o sr. Georges Pompidou, primeiro-ministro do govêrno De Gaule, foi aos bastidores cumprimentar pessoalmente a dançarina patrícia.

CURSO TÉCNICO

Estão abertas na Secretaria do Conservatório Brasileiro de Música, até o dia 31 do corrente mês, as inscrições para os exames vestibulares e finais do *Curso Técnico*.

Pomóna Politis INFORMA

PAZ

● As vozes da paz são múltiplas, dir-se-ia por vêzes contraditórias. Vem do Kremlin e do Vaticano, da Casa Branca. Parece, por vêzes, uma cacofonia desarmoniosa, mas é preciso não esquecer o seu motivo fundamental, a Paz. Assim os homens, mesmo quando erram seu caminho e se embarafustam na floresta dos equívocos, têm sempre de comum, além de sua humanidade, êsse anseio de preservação e tranqüilidade. Anseio que tanto mais se acentua quando se verifica que, tenha condições máximas de estabilidade e segurança, é impossível prosseguir na aventura do desenvolvimento que arrancou a espécie das cavernas e está arremessando-a no Cosmos.

EX PRURIBUS

● As vozes tradicionais que sempre acolheram paz e moderações juntam-se, êstes últimos anos, um nôvo timbre, o de um pontífice de nova espécie que paira acima das religiões e das raças, porque nêle se simboliza essa união feita de diversidades que é a sociedade dos povos. O secretário-geral da ONU é êsse árbitro entre os conflitos que dilaceram os países. Voz que hoje cobra desusada autoridade. U Thant foi pràticamente forçado a reassumir o cargo a que tinha renunciado pela impossibilidade da tarefa, diante das intransigências das soberanias orgulhosas. Tàcitamente as potências que insistiam por sua permanência no pôsto assumiram a obrigação de acolher as suas sugestões, no sentido de um maior empenho na tarefa da integração da humanidade e da resolução dos seus tremendos problemas.

MENSAGEM DE U THANT

● Em sua mensagem, U Thant examina os conflitos vertentes, incidência da história contemporânea em que se renova o velho drama do desacomodamento das ambições políticas. Mas além do Sudeste Asiático, do Oriente Médio e de outros pontos intermitentes ou continuadamente conflagrados, uma vegetação de problemas permanentes se agrava, como a explosão demográfica, que pode significar a fome. O empobrecimento das nações menos desenvolvidas, que estão perdendo a corrida de emparelhamento com os países líderes, significa uma discriminação histórica tão atroz como as que tornam os direitos humanos simples aspirações sem conteúdo real. Todos êsses fatôres acentuam a interdependência das nações, única condição de sobrevivência da humanidade ameaçada igualmente da destruição atômica e do afogamento dos seus próprios problemas.

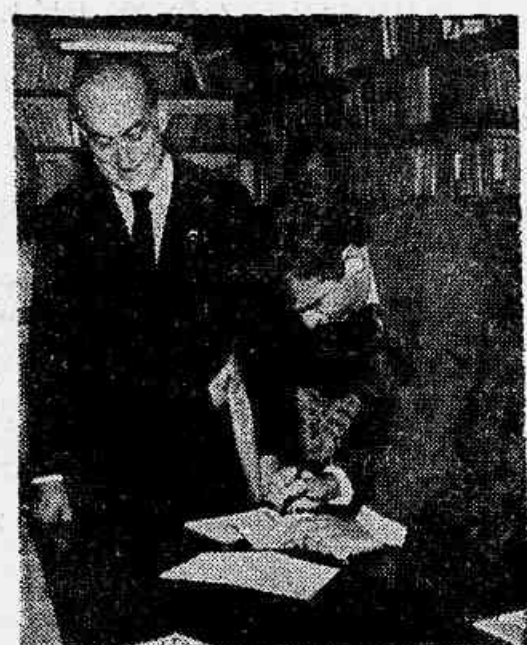
MALA DIPLOMÁTICA

● Confirmado: o ministro José Augusto de Macedo Soares será o chefe do Departamento Cultural do Itamarati, substituindo o embaixador Everaldo Dayrell de Lima, que se vai para a Grécia. ● O ministro-conselheiro da embaixada do Chile e sra. Fernando Zegers Santa Cruz receberam, ontem, para «cock-tails», a que estêve presente o sr. Raul Adunato, pai da sra. Zegers, em visita ao Rio. ● Marcado para o dia 17 o casamento do diplomata Arnaldo de Azevedo Sodré, neto dos barões de Mauá, com a srta. Maria Cristina Smith de Vasconcelos, neta dos barões Smith de Vasconcelos, cujos padrinhos serão o general Artur Candal Fonseca, chefe do Departamento de Estudos da Escola Superior de Guerra e senhora; o médico José Carlos Sampaio e senhora e o sr. Artur Fonseca, diretor da York de Seguros. A cerimônia religiosa será no Outeiro da Glória. ● Chegou ao Rio o embaixador Alfredo Valadão, chefe da nossa missão diplomática em Varsóvia, Polônia. Valadão veio organizar o programa da viagem do ministro Paulo Egídio ao Leste europeu. Conforme antecipamos, o titular da Indústria e Comércio irá a várias capitais da Europa Oriental, destacando-se Moscou. Voltará pelos Estados Unidos ● Costa e Silva chega a Tailândia — atenção, em Bangkok «hoje é amanhã». Será recebido pelo «premier» tailandês e pelo rei Bhumibol Adulyadej e sua linda Sirikit. ● O Papa Paulo VI exaltou a necessidade de aproximação da Igreja com a China Comunista. ● O chanceler Juraci Magalhães despachará, hoje, com o presidente Castelo Branco. Promoções à vista.

TORRESMOS PARA ROSA

● O embaixador Guimarães Rosa compareceu, na quinta-feira última, na pequena Academia da rua Marquês de Olinda, para saborear torresmos com tutu, uma especialidade mineira cultivada pela Casa de José Olímpio, em homenagem ao escritor. Deixou, entretanto, de ir à Academia Senior, onde não teve a oportunidade de ouvir a bela oração de Peregrino Júnior em evocação de Ruben Dario. Também seriam duas aventuras gastronômicas no mesmo dia, o que certamente amedronta o escritor do cerrado. É que na Casa de Machado de Assis, Sanson Baladares abria «champagne» após as cerimônias evocativas do Centenário do poeta nicaraguense, de quem, segundo o sr. Austregésilo de Ataíde, é embaixador no Brasil.

POT-POURRI

● Regressou de Portugal o reitor Miguel Calmon, que manteve demorados contatos com especialistas das Universidades de Lisboa e Coimbra. Do seu contato na capital portuguêsa, resultará um convênio com o Laboratório de Engenharia Civil, considerado um dos mais famosos da Europa em assuntos de hidrologia. ● Chega Albert, o ponta-de-lança húngaro ● Regressou o diretor da Casa da Moeda, após viagem ao Velho Mundo. Disse haver recebido propostas de países europeus para o estabelecimento no Brasil de fábricas de papel-moeda. ● O marechal Castelo Branco chegará, hoje, ao Rio e assistirá pela manhã a cerimônia da entrega de espadas aos novos aspirantes da Marinha. À noite irá a casa do marechal Mascarenhas de Morais, que hoje casa sua neta Eliana. ● O nosso querido amigo José Luís de Abreu, da Air France, manda o seguinte bilhete: «O navio «Louis Lumière», fretado pelo Club Mediterranée, che-

A Livraria São José, continuando com a sua tarefa de prestigiar os valôres da Literatura, promoveu o lançamento do livro de poemas «O Canto Perdido», de Carlos Luís Campanella, que possui dois inéditos para publicar êste ano: «Os Dias Inconcluídos» (romance), e «A Lúdica Afeição» (poema). Na foto, Carlos Luís Campanella autografa um exemplar de «O Canto Perdido», para o embaixador Pascoal Carlos Magno

gará ao Rio de Janeiro no sábado, dia 7 (hoje) do corrente, saindo domingo à noite, depois que os turistas que transporta tenham conhecido as belezas de nossa cidade — com perdão de Tornton Wilder. No sábado, às 12h30m, o clube e AF oferecerão a bordo um almôço tipicamente francês em homenagem à imprensa carioca, seguindo-se a projeção de um filme espetacular: a cidade de Paris vista pelos olhos dos maiores diretores do cinema nôvo da França, entre êles Jean-Luc Godard e Claude Chabrol. Os convites foram expedidos diretamente de Paris e sòmente hoje, dia 5, é que fomos sabedores que pelo menos a metade não foi entregue pelo Correio! Por isso, mesmo em «cima da hora», estou convidando-o para participar dêsse almôço — e desculpando-me pela premência do tempo, devido ao fato acima exposto. A entrada será feita pelo Touring Club, na Praça Mauá — é bastante dizer que é convidado para o almôço no navio e não haverá problemas. Grato pela atenção e (espero) até sábado». ● Os mineiros invadiram, ontem, o número 123 da avenida Rio Branco, onde se inaugurava as novas instalações da filial, no Rio de Janeiro, do Banco do Comércio e Indústria de Minas Gerais. Presentes o ex-governador Magalhães Pinto, o embaixador Edmundo Barbosa da Silva e tôda a diretoria do Banco, liderada pelo seu presidente, dr. Rui Magalhães. Também um terceiro Magalhães, êste cearense da Bahia, ministro do Exterior. Todos louvaram as modernas instalações do estabelecimento e a decoração pela qual é responsável um dos diretores, dr. José Barbosa Melo.

FACULDADE DE LETRAS

● A nova Faculdade de Letras que surgirá do desmembramento da antiga Faculdade Nacional de Filosofia, se caracterizará por duas grandes inovações: a flexibilidade curricular e a introdução do sistema de créditos na contagem e avaliação dos direitos estudantis quanto às diversas disciplinas que deverão estudar. Esta informação foi dada à coluna pelo professor Afrânio Coutinho, membro da comissão especial que estuda e formula o regimento dessa futura unidade da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Segundo o esquema que está sendo montado, a Faculdade de Letras diplomará bacharéis que completarão nas futuras Faculdades de Educação, os créditos suficientes para a obtenção da licenciatura. Explicou o professor Afrânio Coutinho que a Faculdade de Letras abolirá o critério tradicional de seriação por ano letivo em favor de currículos individuais eleitos pelos candidatos e compostos de conjuntos de disciplina. A unidade, tempo a ser adotada, é o semestre letivo. Por outro lado, a Faculdade dividirá seus cursos em dois ciclos: o primeiro de caráter básico, com a duração de dois semestres; o segundo de caráter profissional, com duração de quatro semestres. Além de sua finalidade específica, a nova Faculdade incentivará o estudo dos dialetos africanos e indígenas, bem como as pesquisas lexicográficas, fonológicas e dialetológicas, além de poder formar tradutores revisores e dicionaristas.

REUNIÃO EM MANAUS

● A chancelaria brasileira concentra suas atenções para o grande evento a realizar-se em Manaus na próxima semana. «Integração da Amazônia» será a tônica do discurso a ser proferido pelo chanceler Juraci Magalhães, para o qual fontes bem informadas salientam a importância de seu timbre de relevante importância. Por outro lado, a reunião propiciará encontro dos embaixadores junto aos países da bacia amazônica, assim como se realizaram em outras regiões distantes, como na Ásia, na Europa Oriental e, recentemente, na Europa Ocidental, onde quer que nos fizemos representar. É preciso que os brasileiros dêem atenção ao evento de Manaus e encarem sua grandeza para o desenvolvimento de nossas fronteiras um problema de consciência nacional, nascido da laboriosa ação do patrono de nossa política exterior, barão do Rio Branco.

DROPS

● Ontem, primeira sexta-feira do ano, a Igreja dos Capuchinhos estêve repleta de fiéis, que lá foram buscar a bênção dos frades barbadinhos. ● A srta. Ana Maria Figueiredo Lima e o sr. Francisco Miguel Sanches, ela residente em Niterói (filha do gerente do Banco Predial), êle residente em Alicante, Espanha, subirão ao altar às 18 horas do dia 20 do corrente. A cerimônia de Sacramento será na Matriz de São Lourenço.

Krajcberg: Das Antigravuras e Das Raizes à Reinvenção da Flôr

ARTES PLASTICAS

Frederico Morais

Já foi amplamente divulgada a atitude de Franz Krajcberg retirando seus trabalhos da sala especial da Bienal da Bahia, para a qual fôra convidado a participar pela importância de sua obra. De início, como era sua intenção, participaria do certame como «hors-concours» e esta decisão só foi modificada alguns dias antes da inauguração. Krajcberg julgou-se, equivocadamente, lesado pelo júri, fazendo declarações desrespeitosas nos jornais e, contrariando o próprio Regulamento da Bienal retirou seus trabalhos, numa atitude impensada, infantil mesma. Sobretudo, desrespeitosa para com o público que, ansiosamente, (esta a verdade) desejava conhecer suas raízes e flôres. Desrespeitosa para com os dirigentes da IBNAP, para com os monitores que se prepararam para orientar o público diante de seus trabalhos, enfim, para com os professôres do curso de monitores. A sala de Krajcberg, que vi montada, não era a melhor da Bienal. Modesta, com poucos trabalhos — e não se tratava dos melhores — era, num certo sentido, até decepcionante. As gravuras, sim, estavam esplêndidas. Mas continuo afirmando que o artista merecia um prêmio maior. Posso dizer tudo isso com tranqüilidade, porque nêstes últimos anos tenho acompanhado com interêsse seu trabalho e creio ser o autor do maior e mais minucioso texto sôbre o artista, parte do qual exibiu o catálogo de sua exposição no MAM, do Rio, em 66.

ANTIGRAVURA

Nêste meu texto, escrevi sôbre suas gravuras:

— «Uma última palavra sôbre a antigravura de Krajcberg. A gravura brasileira — e reconhecida no mundo inteiro. Em poucos países ela adquiriu tal autonomia e independência em relação às chamadas artes maiores, isto é, à pintura e à escultura. Mas, na verdade, houve apenas uma meia independência. Mesmo nossos maiores gravadores não conseguiram se libertar de um certo complexo de inferioridade (hoje, apontaria uma exceção brilhante: Maria Bonomi). Assim é que, mesmo «autônoma» a gravura continuou sendo arte de minúcias, altamente requintada, de macetes e truques. Música de câmara, avisrara. Krajcberg rompeu, sem vacilar, todos os tabus da gravura: o de que a gravura se define pela cópia de originais, o de que entre esta e a chapa não deve haver nenhuma diferença; o próprio tamanho, como a côr, foi durante muito tempo um tabu. As gravuras atuais de Krajcberg tem até dois metros de altura. Da gravura tradicional só resta a tinta litográfica (que o artista aplica indistintamente no ferro ou na madeira) e o papel. Tudo mais foi afastado. Nas «litogravuras» desapareceram até mesmo as pedras, pois, repetindo os chineses milenares, Krajcberg copia diretamente da rocha, nada acrescentando à pedra bruta. Na «gravura em mental», trabalha sôbre o ferro gusa ou nas sobras de ferro das caçambas de siderurgia. Capta todos os relevos, enèrgicamente, sem qualquer sutileza. A mesma violência e energia das raízes. Os resultados são sempre surpreendentes e fascinantes. Diante de suas «gravuras» tudo mais, no Brasil, parece pre-história. De certa forma, pode-se dizer que é mais revolucionário nas gravuras que na pintura. São de fato antigravuras.»

ANTIPINTURA

De suas raízes e flôres, escrevi, depois de afirmar que não considerava seus quadros com pedras e terras de antipintura:

— «Mas onde a antipintura, se ainda se preocupa com problemas de côr, composição, espaço, textura, ao mesmo tempo que mantém a forma retangular e a moldura? A antipintura de Krajcberg são suas raízes, continuação lógica de seus quadros. Foi em Minas, depois de um contato muito íntimo com a sua natureza, cuja «face interna» êle quis mostrar, que sentiu a necessidade de dar o salto decisivo de sua arte. Sentiu que não bastava romper com a figura para negar a pintura, pois continuava de pé o quadro de cavalete, com todos os seus vícios, que datam do Renascimento. Não bastava, portanto, fazer arte abstrata ou substituir bisnagas de tinta por pedras. Precisava romper com o próprio comportamento do pintor, a mania da composição e da representação do espaço. Se possível com a côr. Foi quando descobriu as raízes. Nelas encontrou o elemento vital de tôda a natureza, e sua fôrça mais viva. Seu contato com a natureza, a sua fôrça mais viva. Seu contato com a natureza não é gratuito, epidérmico. Acostumado a ela, enxerga-o por dentro. Por isso ama as raízes e detesta as flôres. Na raiz tem início o ciclo vital. A flor é o prenúncio da morte. Aquêle momento mesmo em que a raiz violenta a superfície da terra, agressivamente, é êste momento (que é um grito, uma afirmação) que quer trazer ao homem. Raízes retorcidas, disformes, machucadas, ansiosas por libertar-se do solo mineral das Minas Gerais. Não são raízes de quintal, domesticadas nos canteiros molhados a regador; mas raízes seculares, anônimas, de uma energia inquieta, quase agressiva. Raízes que destrói para reinventá-las, que reúne a outras raízes formando uma nova. Krajcberg recria, reinventa a natureza com a mesma fôrça, com o mesmo elan, como se fôsse um nôvo Deus. Lidando com a pedra ou com a raiz êle lembra Francis Ponge, o poeta de «Le Partipris des Choses», pois como êste em relação às palavras (as coisas) procura fazer com que «vivam, construindo-as como elas provàvelmente se construiriam se o pudessem.»

— «Sua última descoberta é de uma profunda ironia, ao mesmo tempo que dá bem a medida de seu gênio inventivo. Fugindo de uma sociedade carcomida, descobre em alguns troncos ou galhos verdadeiros cânceres, que logo transforma em flor. Flor ôca, masculina, sem aquelas conotações femininas. Flor viril, flor-homem. Uma flor ôca como um eco. Krajcberg reinventou a flor. Fêz uma flor que não é flor. Mas é flor. Fêz da morte, flor. Fêz da flor, arte.»

As 10 Piores Frases Femininas (Para os Maridos)

Uma pesquisa feita recentemente, revelou algumas frases habituais femininas que irritam particularmente os maridos. É claro que a lista poderia ser muito maior e merece ser adornada com as «pérolas» de desajuste doméstico de cada uma. Mas não deixa de ser interessante notar como as constantes são eternas, entre marido e mulher...

1º — «Bem que mamãe dizia que nosso casamento não ia dar certo...»

2º — «Não, querido, não me beije, estou com tanta dor de cabeça...» ou «Não, querido, cheguei do cabeleireiro agora mesmo...»

3º — «Êsse menino é mentiroso como você, nunca vi coisa igual».

4º — «Para beber chopp com os amigos (ou jogar pôquer, ou ir ao futebol, etc, etc), você encontra sempre tempo!»

5º — «Você ainda gosta de mim?»

6º — «É claro: sua mãe é que é elegante, sua mãe é que é fina, sua mãe é que sabe educar os filhos. Não sei porque você casou comigo!»

7º — «Ih, meu bem, esqueci de te dizer hoje de manhã que temos um jantar hoje «black-tie».

8º — «Você se lembra que data é hoje?»

9º — «Ah, eu sempre gostei de homens de bigode!» ou «Meu tipo mesmo, é o Rock Hudson...»

10º — «Não sei para que você quiz tanto ter filhos: não tem a menor paciência com criança...»

DIARIO DE BOLSO

maria claudia

DAS LISTRAS AOS «POIS»

Outra vez, Suely Albino com seu traço muito simpático, nos sugere moda. Agora, duas idéias divertidas, que combinam os «pois» gostosos (sempre, sempre!), com listrinhas e listrões, em um casamento inesperado, que não chega a ser desafio ao bom-gosto.

● À esquerda, «camisola» em crepon listrado, na pala e na saia, e em estamparia de «pois» estilizados, para as mangas, a gola e a tira larga sôbre o busto».

● À direita, vestido de verão em shantung de listras largas, para a saia e o debrum do decote, e em listras para o corpo «banho de sol».

RODAPÉ

De elegâncias: no coquetel que o elenco de «Oh, que delícia de guerra» ofereceu no Ginástico, HELENA INES, lindinha, de «caftan» dourado. LEINA KRESPI com uma «musolinha» estampada que ela mesma fêz, em duas horas, no seu camarim, antes de começar a festa (correndo, que esqueceu-se de «algo» importante no modêlo o forro...), CELIA BIAR, ma-ra-vi-lho-sa... e ROSITA muito bem, de saia e blusa. Além do trabalho que estão dando a uma coreógrafa, que as ensina a bailar as môças da peça também recebem exercícios de ordem unida ministrados por um sargento do exército...

«Morrendo de saudades» do Brasil (mas merecendo os melhores elogios por sua eficiência), nosso secretário de Embaixada em Washington, Gilberto Ferreira Martins está vivendo dias de grande movimento, às voltas com a passagem do presidente eleito Costa e Silva. Isto porque o jovem diplomata esta acumulando as funções de chefe do protocolo em nossa Embaixada — e, entre seus programas, possivelmente, figura um almôço com o presidente Johnson, na Casa Branca. Esta é noticiazinha especialmente dedicada às jovens casadoiras cariocas, que suspiram por nosso patrício distante...

O deputado e senhora Sami Jorge festejaram na sexta-feira última quinze anos de casados. ZILDA, que é excelente colaboradora do marido, em suas atividades de representante do povo (tijucano, principalmente), vai promover grande festa na casa que possuem na Barra da Tijuca, dia de São Sebastião, aniversário de Sami.

Dizem por aí que já não é «bem» usar prateado. Que as tranças estão «demodées». Que terninho já se tornou prova de mau-gôsto. Que ninguém mais suporta os «puççis». Que os «parcos» estão se transformando em verdadeira praga indesejável, nas praias. Que só mesmo as antiquadas ainda usam bolsinhas de ouro, tipo «minudière». Que... bem, essa estória de moda é muito complicada, rei morto nem sempre é rei pôsto — e existe sempre um bando de gente «azeda» querendo ditar leis, no assunto. Viva a liberdade — na moda, também, não admite «rôlhas»!

Quem me contou essa, garante que é a mais pura verdade: em uma dessas tardes recentes, encontrou D. MARIA EUDÓXIA GUALBERTO («hostess» do ano) atendendo um mendigo na rua, que desfalecera, e dando-lhe café quente, que fôra buscar em loja próxima. Muita gente que ouviu contar o caso, perguntou se não havia uma troca de nomes e se não seria D. MARIA EUDÓXIA RIBEIRO DANTAS, presidente da CAMDE, a caridosa senhora do belo gesto...

Classificados

CLÍNICAS E CASAS DE SAÚDE

Para Pessoas Idosas

Clínica FREI FABIANO — Tel.: 54-3707

RUA CONDE DE BONFIM, 497

GERIATRIA — ARTERIOESCLEROSE — INTERNAÇÕES

Direção: DR. HOMERO GRAÇA

PESSOAS IDOSAS — REPOUSO

CLÍNICA SANTA MÔNICA

ORIENTAÇÃO

Drs.: Paulo Cavalcante e Sebastião Monjardim.

RUA GUAPENI, 30 — TIJUCA

RESERVAS E INFORMAÇÕES:

TELS.: 34-6240, 58-1021, 48-0404 e 58-2000.

PROFISSÕES LIBERAIS

OCULISTAS

OLHOS

CONSULTAS DIA E NOITE

Equipe sob a direção do Professor Luiz Eurico Ferreira Av. Nossa Senhora Copacabana, 1.052 — 4º andar — Tel.: 56-1290.

MÉDICOS

DR. LAURO LANA

CLÍNICA GERAL

CONSULTÓRIOS:

LARGO DE SÃO FRANCISCO, 26 — SALA 414 — TEL.: 43-3801 — Diàriamente, de 2 às 5 horas.

AVENIDA COPACABANA, 534 — SALA 308 — TEL.: 57-7413 — Diàriamente, de 8 às 11 horas.

EXCETO AOS SÁBADOS

HOMEOPATIA

Dr. Rodrigues, MD. Ex-Chefe da Clínica do HCM — Hora marcada — Rua Ferreira Cantão, 361. Irajá — Tel.: 91-0516.

DR. F. MIRANDA

GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA — Marcar hora — Tel.: 46-1000 — Rua Paulino Fernandes, 38.

DENTISTAS

SENHORES PAIS

Embelezem o sorriso de seus filhos pela aplicação de FLUOR, evitando a cárie dentária. Dr. ALCY LEAL LEITE e DRA. MARIA DA CONCEIÇÃO DE OLIVEIRA. R. Bolivar, 34, s/205 — Copacabana. Tel.: 36-7718. Diàriamente de 8 às 12 horas.

ADVOGADOS

OCTAVIO BABO FILHO

ADVOGADO — Rua 1º de Março, 6 — Tel.: 21-3074

MÓVEIS E DECORAÇÕES

PERSIANAS E VENEZIANAS

Trocamos cordas, cadarços, pinturas e reforma em geral. Aceito encomendas de novas. Telefone: 43-6381, Sr. Wilher.

ESTOFADOR A PRAZO

Reforma-se qualquer peça ou grupo. Faço capas e cortinas. Tel.: 28-3795 — SARAIVA

SUPER SINTEKO

Raspagem para cêra impecável. Orçamento sem compromisso. Garantia e perfeição. Tels.: 57-4242 e 43-0441, Sr. José Pereira.

GELADEIRAS

GELADEIRAS CONSERTOS E PINTURAS

Tel.: 45-6762

CORTINAS JAPONÊSAS E BIOMBOS

Diretamente da fábrica. Financiamos e damos 2 anos de garantia. Entrega e instalação em 48 horas. Orçamento sem compromisso — TEL.: 30-3010.

IMÓVEIS

TIJUCA

Vendo apartamento de frente, todo pintado a óleo, lustres de cristal, sancas. Sala, três quartos, com armários embutidos, banheiro em côr, cozinha e dependências de empregada. Direito a vaga em garagem e quarto para motorista. Rua Adolfo Mota, 99, apt. 301, próximo da Praça Saenz Peña

AUTOMÓVEIS E ACESSÓRIOS

TÁXI-DAUPHINE 62

Equipado com rádio Cr$ 3.000.000 — Sr. Manoel. Rua José Vicente, 43-A

APARTAMENTO NA PRAIA DO FLAMENGO

ENTREGA EM 18 MESES

Vende-se, com linda vista para a praia e jardins, indevassável, fino acabamento, construção da conhecida e acreditada firma SISAL, com sala, salão, 3 quartos, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, 2 quartos e banheiro de empregados, grande área de serviço e garagem — Cr$ 60.000.000, metade à vista e metade durante a construção. Para informações, telefone: 25-3867.

EMPREGOS

CONTADOR

Precisa-se com elevada competência em contabilidade de construções. Na Praça Floriano, 19, grupo 17 e 18, 1º andar. — Edifício Império — Cinelândia — Tratar segunda-feira.

Eletricista de Manutenção

Reservista, alfabetizado, eleitor, 19 a 35 anos. Rua Riachuelo, 114 — 5º andar.

LIQUIDADOR SINISTROS

Grupo Segurador ampliando quadro funcionários necessita liquidador sinistros todos ramos, competente. Respostas para portaria dêste Jornal nº 61.631.

MODA E BELEZA

PERUCAS

Ensina perucas, rabos e tranças e peruca de homem. Cr$ 20.000, com material. RUA HENRIQUE VALADARES, 17 — APTº 1.008 — TEL.: 52-0968.

PERUCAS

A PARTIR DE 40.000

COMPRAM-SE CABELOS

TELEFONE: 37 3311

ENSINA-SE VESTUÁRIO, incluindo tipo físico, vestir adequadamente com a hora, côres, tecidos, peles e personalidade física do vestuário. Ligar 37-5687

PERUCAS — Ensino em 3 aulas, material de ensino gratuito. Limpeza de pele, maquilagem, unhas, depilação e cílios postiços. Vendo perucas, rabos, meias, chinós de cabelo natural e nylon, desde Cr$ 6.000 a trança — Meia peruca desde Cr$ 40.000. Barata Ribeiro, 87, sobreloja 201. Procure TANIA. Perucas especiais para o Carnaval

Ensina-se Maquilagem individual e profissional, incluindo maquilagem SPORT, DIA, NOITE etc. Ligar 37-5687

ALUGAM-SE vestidos de baile, noiva e toillete. Aceita-se feitio. Rua Evaristo da Veiga, 55, sala 213, esquina de Senador Dantas. Tels.: 25-6697 e 42-1960.

PERUCAS E RABOS

Diretamente de Belo Horizonte, a partir de 100 mil. ENSINA-SE a lavar em casa. Tel.: 37-1007 — PIERRE.

S. MARINHO

ALFAIATE

Avisa aos seus clientes e amigos que o número do seu telefone, mudou par 56-1421. E envia a todos votos de Feliz Ano Nôvo.

CASA PÊCEGO

CASIMIRAS — NYCRON — TERGAL — RETALHO — CALÇAS — Ver para crer. Agora: Rua Buenos Aires, 75, esquina Miguel Couto. Telefone: 52.9088. (Gentileza Chapelaria Alberto)

PERUCAS PRINCESA

«Os notáveis cabelos mineiros» — A Bossa — 67 é peruquinha de verão (não é 1/2 nem inteira). Preço Cr$ 100.000. Rabos, chinós etc. ótimos preços. Curso completo — 40 mil — Rua Hilário de Gouveia, 30-603 — D. MIRTIS.

EDITAIS E AVISOS

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A Síndica do Edifício João Alfredo convida os condôminos devidamente quites para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária no dia 16 do corrente, em 1ª, 2ª e 3ª convocação, respectivamente, às 20, 20h30m e 21 horas, sendo que a última com qualquer número de presentes, no apartamento n. 303, da rua João Alfredo, 45, para tratar da seguinte Ordem do Dia:

A — Prestação de contas do ex. de 1966;

B — Orçamento de receita e despesa para o ex. de 1967;

C — Assuntos Gerais.

Rio de Janeiro, 6 de janeiro de 1967.

AMÉLIA DO REGO BARROS AVELINO

DINHEIROS E NEGÓCIOS

EMPRESTAM-SE, 2, 3, 5, 7, 10, 15, 20 e 30 milhões c/ hip. ou retrov. Rua Alcindo Guanabara n. 25, gr. 1103. Tel.: 42-3884.

ACIMA DE 2 MILHÕES até 15 milhões empresto sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Telefone: 57-0638 — OLIMPIO.

RÁDIOS E TELEVISORES

TÉCNICO TV: 46-0844

sem som ou sem imagem. 10.000. Regulagem antena 15.000. Norte Sul. Tôdas as horas. R. Aires Saldanha, 27, sala 404. MARTINS.

SEU TV PAROU?

Conserto na hora com garantia. Executado por técnicos diplomados pela PUC Tel.: 37-1826.

AGIL — Administradora Geral de Imóveis Ltda.

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, Nº 435 — 15º ANDAR — GRUPO 1.506 — TEL.: 23-9766 — GUANABARA

CONDOMÍNIO DO VALE DO SOSSEGO — CORREIAS — RJ

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Por ordem do sr. Síndico, convocamos os srs. condôminos, proprietários de casas e terrenos para a Assembléia Geral Ordinária do Condomínio do Vale do Sossêgo — Correias — Estado do Rio de Janeiro, a realizar-se no dia 31 de janeiro de 1967, às 16 horas, em primeira convocação e, na falta do número legal, será realizada às 16h30m, com qualquer número, na avenida Presidente Vargas, nº 435 — 15º andar — Grupo 1.506, para deliberar sôbre o seguinte:

a — Aprovação das contas do segundo semestre de 1966;
b — Eleição do Síndico;
c — Eleição do Conselho Fiscal;
d — Assuntos de interêsses gerais.

As procurações deverão ter firmas reconhecidas.

Rio de Janeiro, 4 de janeiro de 1967

AGIL — Administradora Geral de Imóveis Ltda.

A. MIGUEL

TURISMO-RIO S. A.

(Falência)

Comunica o síndico que, pelo prazo de 30 (trinta) dias a contar desta data, na Avenida Rio Branco, 185, 19º andar, sala 1.925, está devolvendo aos cotistas as promissórias referentes à aquisição de cotas de participação, que emitiram em favor da falida e que foram anuladas pela sentença declaratória da falência. Após o decurso dêsse prazo, os títulos serão inutilizados.

Para a pronta localização das promissórias, devem os cotistas mencionar o número de ordem das mesmas.

Rio de Janeiro, (GB), de janeiro de 1967

V. NEWTON CARUSO
(Advogado)

Companhia de Empreendimentos e Representações

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

C O N V O C A Ç Ã O

Pelo presente edital ficam convocados os Senhores acionistas da Companhia de Empreendimentos e Representações a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária no dia 19 (dezenove) de janeiro em 1967, às 10 (dez) horas na sede social, na rua Gago Coutinho, nº 95, na cidade de Teresópolis, a fim de deliberarem sôbre proposta da Diretoria com parecer favorável do Conselho Fiscal para aumento de Capital Social, alteração dos estatutos inclusive denominação da Sociedade e outros assuntos de interêsse geral.

CARLOS MARCIO OLIVE DE SOUZA
Diretor-Superintendente

DOCUMENTOS EXTRAVIADOS

MANTIQUEIRA S.A. — Engenharia, Indústria e Comércio, sucessora de TAVARES E PINHEIRO S.A. — Engenharia, Indústria e Comércio, com sede em São Paulo, na Avenida Ipiranga, 1 071 — 11º andar, para os devidos fins declara haver-se extraviados as Guias de Cauções nºs 631/62; 600/63; 1 698/63; 1 712/63; 1 754/63, 1 912/63; 2 333/63; 2 627/63; 216/63; 538/64; 727/64; 915/64; 1 035/64; 1 209/64; 1 355/64; 174/65; 184/65; 223/65; e 724/65, realizadas junto ao Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, relativo ao Contrato de Empreitada nº PG-254/63.

São Paulo, 4 de janeiro de 1967

MANTIQUEIRA S.A.
ENGENHARIA, INDÚSTRIA E COMÉRCIO
(MILTON SOARES DE SOUZA)
Diretor-Presidente

CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO MAGNUS

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL

Ficam convocados os co-proprietários do Edifício Magnus, sito na rua Marechal Aguiar, nº 106, para a reunião que será realizada no «hall» interno do Edifício, no dia 12 de janeiro, às 14 horas, em primeira convocação, com qualquer número para deliberarem sôbre os seguintes assuntos:

1 — Exposição e aprovação das contas constantes no balanço apresentado pela atual administração;
2 — Previsão Orçamentária para o exercício de 1967;
3 — Escolha dos dirigentes, para nova gestão do condomínio do Edifício Magnus;
4 — Assuntos Gerais.

COMPANHIA PREDIAL BRASILEIRA
SYLVIA COELHO

CONTADOR SEGUROS

Conceituado Grupo Segurador oferece vaga para competente contador. Cartas com currículo para portaria dêste Jornal nº 61.963

EDITAL

com o prazo de vinte dias, para ciência e conhecimento de terceiros interessados.

O DOUTOR C. H. PÔRTO CARREIRO DE MIRANDA, JUIZ DE DIREITO DA DÉCIMA SEXTA VARA CÍVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA, etc...

FAZ SABER a todos que o presente edital, com o prazo de vinte dias, virem ou dêle conhecimento tiverem que, pelo mesmo, para ciência e conhecimento de terceiros interessados, da petição despachada adiante transcrita, cliente que êste Juízo funciona a rua D. Manoel nº 25, 2º andar, Edifício do Pretório.

PETIÇÃO DE FLS. 2

Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito da 16ª Vara Cível. — GUIOMAR DE PAULA E SILVA, brasileira, viúva, proprietária, residente na rua Maria Eugênia, nº 27, nesta cidade, com fundamento no artigo 291 do Código de Processo Civil, vem propor contra RICARDO DE BARROS, brasileiro, casado, corretor de imóveis, com escritório na Travessa Municipal nº 20, sala 2, e residente na rua Esperanto, nº 132, no Município de Nilópolis, Estado do Rio de Janeiro, a presente ação ordinária de Rescisão de Contrato, pelos motivos que passa a expor a V. Exa. 1º) — A SUPLICANTE é proprietária, senhora e legítima possuidora de uma área, devidamente loteada, com 100m (cem metros) de frente para a rua Iracema: 200m (duzentos metros) para a rua Amanhã Lara: 100m (cem metros) para a rua Alzira de Carvalho: e 200m (duzentos metros) para a rua Deputado Andrade Figueira, de forma retangular, dividida em 40 (quarenta) lotes, situada no lugar denominado Olinda, no município de Nilópolis, Estado do Rio de Janeiro, nos têrmos de formal de Partilha, extraída dos autos do inventário dos bens deixados por seu finado marido, MARIO DE PAULO E SILVA, que se processou pela 3ª Vara Cível (Cartório do 3º Ofício) da Comarca de Niterói, devidamente registrado sob o nº de ordem 9.492, às fls. 173 do livro nº 3—0, do Registro Geral de Imóveis da 2ª Circunscrição da Comarca de Nova Iguaçu, Cartório do 5º Ofício, em 15 de fevereiro de 1952 (doc. nº 1). 2º) — Por fôrça do instrumento particular de 26 de janeiro do corrente ano (doc. nº 2), a SUPLICANTE ajustou com o SUPLICADO o reloteamento da referida área, outorgando-lhe plenos podêres para promover, junto às repartições competentes, a aprovação da planta relativa à subdivisão daquela gleba em 82 (oitenta e dois) novos lotes, tendo, para êsse fim, assinado as plantas e demais papéis indispensáveis, à consecução dêsse objetivo (cláusula 1ª, 2 e 3), estando à época, todos os impostos e taxas que a gravam absolutamente em dia. Nos têrmos do aludido contrato, ficou, desde logo, avençado que tôdas as despesas a serem havidas em o reloteamento correriam por conta exclusiva do SUPLICADO, inclusive a abertura das ruas internas, demarcação dos novos lotes e quaisquer outras que decorressem da efetiva execução dêste trabalho, inclusive as relativas à confecção das plantas e de sua aprovação e registro, ficando assinado, aquêle o prazo de 12 (doze) meses para proceder no reloteamento, obedecidas as exigências legais, e efetuar, mediante comissão, a venda da totalidade dos novos lotes, havendo, também, sido convencionado que se não fôsse efetuada a venda da totalidade dos novos lotes no período de 1 (um) ano a contar da sua assinatura, os que não houvessem sido vendidos seriam entregues à SUPLICANTE, sem que o SUPLICADO tenha direito a qualquer indenização pelas despesas efetuadas por decorrência do reloteamento (cláusulas 3 e 4). Consoante se vê do mencionado contrato, ficou ajustado que as vendas sòmente poderiam ser efetuadas uma vez aprovado o reloteamento da área pela autoridade pública competente, que como o comprova a transcrição feita da cláusula 3 daquele instrumento: «3) — a proprietária dá plenos podêres ao corretor para que êste possa promover junto as repartições competentes a aprovação da área em questão em 82 lotes novos, comprometendo-se para tanto a assinar, plantas e papéis que se fizerem necessários ao bom andamento do processo nas repartições competentes, será da competência do corretor a confecção de plantas, preenchimento de papéis e atendimento as exigências legais, decorrentes do reloteamento que será feito, correndo por sua conta e custas tôdas as despesas necessárias aos mencionados trânsmites legais, ficando ainda a seu cargo e custas a abertura das ruas internas, demarcação dos novos lotes e quaisquer outras exigências decorrentes da lei que regula os loteamentos no Estado do Rio de Janeiro a fim de que possam os lotes assim reloteados serem vendidos a terceiros em prestações mensais e de acôrdo com as condições estabelecidas entre as partes contratantes. 3 — Ocorre, porém, que a despeito da expressa determinação contratual acima focalizada, o SUPLICADO, já decorrido 7 (sete) meses da assinatura do contrato, não providenciou, siquer a aprovação da planta do reloteamento na área pertencente à SUPLICANTE, como o comprova a inclusa certidão passada pela Divisão de Administração da Prefeitura Municipal de Nilópolis (doc. nº 3), e, o que é mais grave, passou a negociar os novos lotes decorrentes do reloteamento projetado, antes de qualquer providência tomada para aprovação das plantas e obtenção do seu registro no Registro de Imóveis, recebendo dos pretensos adquirentes importâncias, não só relativas ao sinal das vendas como, ainda, as prestações ajustadas, sem dar à SUPLICANTE, a mais remota satisfação, não lhe prestando contas, como está obrigado, na conformidade de expressa disposição contratual (cláusula 6), como o comprova as inclusas fotocópias (docs. nºs 8 a 9). Estabelecendo o aludido contrato, expressamente, em sua cláusula 9ª, que: «a falta de cumprimento das cláusulas constantes do presente, por qualquer das partes contratantes, implicará na rescisão do mesmo, independentemente de qualquer notificação judicial ou extra judicial, sujeitando-se a parte que não cumprir as obrigações às penalidades previstas em lei mediante a abertura de ação ordinária conforme fica estabelecido» e a presente proposta para rescindir o contrato entre ambos firmado em 26 de janeiro último (doc. nº 1), já que o SUPLICADO inequìvocamente, não cumpriu as obrigações assumidas. Ocorre, porém, que, só agora, teve a SUPLICANTE conhecimento de que o SUPLICADO não pauta a sua vida por rígidas normas morais e éticas, estando, inclusive respondendo a inquérito administrativo perante a Associação Comercial Industrial e dos Proprietários do Município de Nilópolis, como se vê do edital, de intimação publicado em «A VOZ DOS MUNICÍPIOS FLUMINENSES» de 6 de agôsto do próximo passado. Face ao exposto, a SUPLICANTE requer a publicação de editais, para ciência e conhecimento de terceiros da propositura da presente ação, e a citação do SUPLICADO para contestá-la querendo, e pro testando pelo depoimento pessoal do Réu, pena de confesso, pelo depoimento de testemunhas cujo rol será oferecido no prazo das provas em direito permitidas, inclusive a juntada de outros documentos, dá a presente o valor de Cr$ 1.000.000 (hum milhão de cruzeiros). A presente proposta perante V Exa em vista de que, para fôro do contrato, foi eleito o desta cidade (cláusula 10ª). Finalmente, requer, também, a expedição de Carta Precatória ao MM. Dr. Juiz de Direito da Comarca de Nilópolis, Estado do Rio de Janeiro, para citação do SUPLICADO. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 2 de Setembro de 1966. (a) José Maurício Cianconi. DESPACHO DE FLS. 19 Verso — Expeçam-se os editais com o prazo de vinte dias. Rio, 14/10/66. (a) Pôrto Carreiro. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos quatorze dias do mês de outubro de mil novecentos e sessenta e seis. Eu (a) José Hermínio Portual, Escrevente datilografei. Eu (a) Pedro dos Santos Mendonça, Escrivão Interino, subscrevo. — (a) C. H. Pôrto Carreiro de Miranda. Transladado em seguida. Está conforme.

PEDRO DOS SANTOS MENDONÇA
Escrivão Interino

LEIA E ASSINE

O ESTADO DE SÃO PAULO

O MATUTINO DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO BRASIL

Sucursal do Rio: — Rua do Quitanda, 3 — 8º andar — Grupo 801 — Tels.: 22-4871 e 22-5780

"DN" SUBURBANO

Coisas e Fatos

COLAÇÃO DE GRAU — Será realizada hoje, a colação de grau dos alunos das turmas de ginásio do Colégio Sousa Marques. O diplomando Loncoln Mendes Silva foi o que mais se destacou entre tôdas as turmas. A solenidade terá início às 20 horas no auditório do Colégio Sousa Marques.

CLUBE DOS SUBOFICIAIS E SARGENTOS DA AERONÁUTICA — Está de parabéns a diretoria do CSSA, pela realização do magnífico baile de reivellon do dia 31 de dezembro próximo passado. Programação de janeiro: Dia 7, às 23 horas — Grande Baile — Estupenda Noite Dançante — Desfile dos Ritmos mais modernos — Dia 14, às 23 hora — A Bossa de todos os Tempos, em meio ao reinado de Momo, uma deslumbrante noite dançante — Dia 20, às 20 horas —, Sensacional Grito de Carnaval, verdadeira mostra dos bailes carnavalescos do tríduo de Momo. Dia 21, às 23 horas —, Baile — Grande noite dançante na última festa que antecede o carnaval.

JACAREPAGUÁ TÊNIS CLUBE — Dia 7, às 22 horas — Batalha de Confeti — Dia 14, às 22 horas — Batalha de confeti — Dia 10, às 20 horas iê-iê-iê com o conjunto The Pop's.

ACADEMIA SUBURBANA DE JUDÔ — Dia 8, às 18 horas —, demonstração de Caratê e às 20 horas Grito de Carnaval, com grande orquestra.

CORRESPONDÊNCIA — Os noticiários para esta secção devem ser enviadas para a Agência de Cascadura do Diário de Notícias, avenida Suburbana, 10.002, sala 215 — Cascadura.

CLASSIFICADOS

Cabeleireiros Monte Castelo

Manicures e Pedicures Av. Suburbana, 10136 — 1º and. Tel: 29-3311

FOTO STUDIO DIAS

Retratos para Documentos em horas, Casamentos, Aniversários e Fotocópias. Estrada Intendente Magalhães, 957-A — Vila Valqueire

Refrigeração Cascadura

Reformas de Geladeiras e acessórios em geral. Loja: Rua Padre Telêmaco, 38-B Oficina: Av. Ernani Cardoso, 85-fundos

MODAS BERNADETE

Uniformes Colegiais — Confecções em geral — Av. Suburbana 10.284.

CROMAGEM EM GERAL

J. Theodoro & M. Costa Ltda — Av. Ernâni Cardoso, 62. Fundos. Tel.: 29-8279 (PF)

OFICINA SÃO JORGE

MECÂNICA DE AUTOMÓVEL em geral — Av. Ernâni Cardoso — Fundos.

A RUTILANTE

A casa que serve bem, pelo preço que lhe convém. CALÇADOS E BOLSAS. Av. Suburbana, 10 402

KOMBIS

A FRETE E VIAGENS Walter, Clóvis ou Santana — Av. Suburbana, 10 056 — Tel.: P.F. 29-9638.

ACADEMIA FADDA DE «JIU-JITSU»

Aprenda a defender-se — Av. Suburbana, 10.033 — Sobrado.

GINÁSIO PROGRESSO

Primário — Ginasial — Normal — Rua Cerqueira Dantro, 244 — Tel.: 29-8208.

LOUÇAS E FERRAGENS

METALÚRGICA ÁGUIA LTDA.

Artefatos de Metal — Fundição em Geral, Artigos para vidraceiros, Ferragens, Louças, Material Elétrico e presentes em geral. — Avenida Suburbana, 8.966 — Tel.: 29-9291. — Cascadura — Rio de Janeiro.

OFICINAS E PEÇAS PARA AUTOMÓVEIS

Abreu — Rádio de Automóvel

Consertos e instalações em qualquer tipo de rádio inclusive europeu.

Estrada Intendente Magalhães, 75 — Tel.: 90-2370

PÔSTO ESSO — ZBY — CAMPINHO

TRANSPARANÁ

VIDRAÇARIA DE AUTOMÓVEIS

Av. Suburbana, 9608-B 9618-A — Tel.: 29.9735 — Cascadura — GB

Vidros, borrachas, acessórios, molduras, capas, antenas, fechaduras, maçanetas, forrações, espelhos

Perfeito serviço de reposição e consertos, com garantia

FÁBRICA DE DÔCES

FÁBRICA DE DOCES PEQUI

Balas — Biscoitos — Doces — Rua Silva Gomes, 15 a 23 — Tel.: 29-9196

FÁBRICA DE DOCES S. COSME E DAMIÃO

Balas — Biscoitos — Doces — Av. Suburbana, 10.044 — Tel. 29-8298.

ADVOGADOS MÉDICOS E DENTISTAS

CLÍNICA MÉDICA

ESPECIALIZADA

DR. NÉLSON CARDOSO DE ASSUMPÇÃO

Av Suburbana 8669 — Piedade

Manoel dos Passos Júnior

CIRURGIÃO-DENTISTA Rua Silva Gomes 27 - Cascadura

Dr. Paulo A. de Oliveira

Médico oculista de 2a a 6a feira, Av. Suburbana, 1013 apto. 202.

DROGARIA NOVA DE CASCADURA

Aberta até as 20 horas — Av. Suburbana, 10.496.

Dr. Egídio V. Fernandes

Ad. de Bens — Contratos — Cível Comercial e Trabalhista — Av. Ernâni Cardoso 72 s/309-B

DR. RAYMUNDO PINTO

Ad. de Bens, Cobranças, Advocacia Criminal e Cível Av. Edgard Romero, 184 s/203. De 1 às 11 hs. Tel. 90-1364.

Raios-X e Abreugrafia

Rua Iguapé nº 10-A - Loja — Dr. Aníbal Molinari.

ANUNCIE NESTA SEÇÃO NA AGÊNCIA DE CASCADURA

AVENIDA SUBURBANA, 10.002 — SALA 215

CASCADURA

espetáculos

★ ESTRÉIA · LANÇAMENTO · ☆ PRÉ-ESTRÉIA

● BEAU GESTE — Americano. Colorido. Direção de Douglas Heyes. Com Guy Stockwell, Doug McClure, Leslie Nielsen, Telly Savalas e outros. Aventuras. No São Luís, Capitólio, Rian, Miramar, Carioca e Santa Alice. Censura: 14 anos.

● A HISTÓRIA DE ELZA — Inglês. Colorido. Direção de James Hill. Com Virginia McKenna, Bill Travers, Geoffrey Keen e outros. Aventuras. No Cine Copacabana. Censura: Livre.

● O RAPTO DAS VIRGENS — Italo-francês. Colorido. Direção de Richard Pottier. Com Mylène Demongeot, Roger Moore, Jean Marais, Rosanna Schiaffino e outros. Aventuras. No Rivoli, Art-Palácio Copacabana, Art-Palácio Tijuca, Art-Palácio Méier, Palácio, Marrocos, Alfa, Rosário e Melo. Censura: 10 anos.

● DUELO DOS HOMENS SEM LEI — Italo-americano. Colorido. Direção de George Marshall e Richard Blasco. Com Richard Harrison, George F. Stuart, Mikaela e outros. Western. No Plaza, Olinda, Mascote, Rio-Palace e outros. Censura: 14 anos.

● HÉRCULES CONTRA OS DRAGÕES — Italiano. Colorido. Direção de C. L. Bragaglia. Com Jayne Mansfield, Mickey Hargitay, Massimo Serato e outros. Aventuras. No Flórida, Regência e São Pedro. Censura: 10 anos.

● AGUENTA A MÃO (Hold On) — Comédia musical americana. Metrocolor. Direção de Arthur Lubin. Com Herman's Hermits e Shelly Fabares. Nos cines Metro Copacabana, Metro Tijuca, Paratodos, Azteca, Pax, Para Todos e Mauá. (Hor.: 14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — Livre.

● O MANDA BRASA — Comédia com Norman Wisdom e Jennifer Jayne. Nos cines Paris-Palace, Kelly, Bruni-Ipanema, Britânia. Censura livre.

ZONA SUL

ALASKA — O vampiro de Dusseldorf (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.
ALVORADA — O terceiro homem — 18 anos.
ART-COPACABANA — Um homem solitário (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.
BRUNI-BOTAFOGO — O dólar furado — 14 anos.
BRUNI-COPACABANA — Garota de meus pecados — Livre.
BRUNI FLAMENGO — A pequena loja da rua principal — 14 anos.
BRUNI-IPANEMA — Norman, o manda brasa — Livre.
CONDOR (Catete) — Férias à italiana — 14 anos.
CONDOR (Copacabana) — Férias à italiana — 14 anos.
CORAL — Um dia, um gato — Livre.
CARUSO — Mary Poppins — Livre.
IPANEMA — Modesty Blaise — 14 anos.
JUSSARA (28-8257) — As aventuras de Robin Hood — 10 anos.
LAGOA-DRIVEIN — Um assunto internacional (20.30 e 22,30 hs.) — 14 anos.
LEBLON — A noviça rebelde — Livre.
ÓPERA — Mary Poppins — Livre.
PAISSANDU — Festival de cinema de arte (1 filme por dia).
POLITEAMA — O inspetor Margret acerta — 14 anos.
RIVIERA — Paixões desenfreadas — 18 anos.
ROIAL — O manda brasa — Livre.
RICAMAR — Tentação morena (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — Livre.
ROXY — Rio, verão e amor — Livre.
SCALA — 002 agente secretíssimo — 10 anos.
VENEZA — 007 contra a chantagem atômica — 18 anos.

ZONA NORTE

AMÉRICA — Rio, verão e amor — Livre.
BRUNI-GRAJAÚ — Os invencíveis irmãos Maciste — 10 anos.
BRUNI-MÉIER — A vingança de Sandokan — 14 anos.
BRUNI-PIEDADE — Homem solitário — 14 anos.
BRUNI-S. PENA — Um dia um gato — Livre.
CACHAMBI — Caçada Humana — 18 anos.
CASCADURA — Rio, verão e amor — Livre.
COIMBRA — Nudista à fôrça — Livre.
ENGENHO DE DENTRO — Ursus na terra do fogo e Folias em alto mar.
FLUMINENSE (28-1408) — Rio, verão e amor — Livre.
IMPERATOR — O incêndio de Roma — 14 anos.
ITAMAR — Boeing-Boeing — 14 anos.
LEOPOLDINA — Rio, verão e amor — Livre.
MADRID (48-1121) — Pânico em Bangkok — 14 anos.
MATILDE — Branca de neve e os 7 anões — Livre.
MARAJÓ — Na onda do iê-iê-iê — Livre.
MARABÁ — A espada do conquistador e Socorro.
MOÇA BONITA — Bandido de Kandanar e Heróis de barro.
NATAL — Os 3 centuriões — 14 anos.
PALÁCIO HIGIENÓPOLIS — O rapto das virgens — 10 anos.
PARAÍSO — O dólar furado — 14 anos.
PALÁCIO VITÓRIA — Vendaval em Jamaica e Redutos de Heróis.
PENHA — O filho de Jessé James e Como matar sua espôsa.
RAMOS (30-0094) — O homem solitário — 14 anos.
RIO — Mary Poppins — Livre.
RIO PALACE — Duelo dos homens sem lei — 14 anos.
RIDAN — Piratas vingadores · Juventude desenfreada.
RIACHUELO — O rei dos mágicos — Livre.
REALENGO — O tesouro perdido dos Aztecas e 2 Palermas em Oxford.
SANTA CECÍLIA — O manda brasa — Livre.
SANTA HELENA — O homem solitário — 14 anos.
SANTO AFONSO — O maior ódio de um homem.
TIJUCA — A noviça rebelde — Livre.
TODOS OS SANTOS — Winnetou e A gata borralheira.
freada.
TRINDADE — O rei dos mágicos e A véspera da morte.
VAZ LOBO — Por um punhado de dólares — 18 anos.

CENTRO

CINE HORA — Documentários, sports, desenhos, variedades (a partir das 10 horas).
CINEAC — Elas atendem pelo telefone (a partir das 10 hs.) — 18 anos.
FESTIVAL — O dólar furado — 14 anos.
FLORIANO — Folias na praia — Livre.
IMPÉRIO — Investida de bárbaros — 14 anos.
MARROCOS — A vingança de Sandokan — 14 anos.
ODEON — Arabesque — 14 anos.
PALÁCIO — Crepúsculo das Águias — 18 anos.
★ PRESIDENTE — Festival de cinema (1 filme por dia).
REX — A noviça rebelde — Livre.
RIO BRANCO — A vingança de Sandokan — 14 anos.
RIVOLI — O rapto das virgens — 10 anos.

TEATRO

BOLSO (27-3122) — «Mulher Zero Quilômetro», às 20h30m e 22h30m.
CARLOS GOMES (22-7581) — «Carnaval em Strip-Tease», às 17 horas, 19h15m e 21h30m.
CONSERVATÓRIO (25-7890) — «Três Peças em 1 Ato», às 21 horas.
COPACABANA (57-1818) — «Um amor suspicaz», às 20 e 22h15m.
GLAUCIO GILL (37-7003) — «As Troianas», às 22 horas.
GRUPO OPINIÃO (35-3497) — «Se correr o bicho pega, se ficar o bicho come», às 19h45m e 22h30m.
MAISON DE FRANCE (52-3456) — «Pequenos Burgueses», às 19h45m e 22h30m.
MESBLA (42-4880) — «O Fardão», às 20 e 22 horas.
MIGUEL LEMOS (47-7453) — «Ascenção e Queda de um Paquera», às 20 e 22 horas.
RECREIO (22-8164) — «O Terceiro Sexo», às 16 e 21 horas.
REPÚBLICA (22-0271) — «Pindura Saia», 20 e 22h30m.
RIVAL (22-2721) — «Elas são tremendonas», às 16, 20 e 22 horas.

CASAMENTOS

— Srta. Angela Maria de Jesus · Sr. José Carlos Prado — Casam-se, amanhã, às 18 horas, na Igreja de N. S. da Medalha Milagrosa, a srta. Angela Maria de Jesus, filha do sr. e sra. Nahor de Jesus e o sr. José Carlos Gato, filho do sr. e sra. Antônio Gato.

— Srta. Sandra Arêas · Eng. Carlos Alberto Marques — Na Igreja de Santa Margarida Maria, realiza-se no dia 12 do corrente, o enlace matrimonial da srta. Sândra Arêas, funcionária do Serviço de Documentação do DASP, filha do sr. e sra. Silvio Arêas, com o engenheiro Carlos Alberto Marques, filho do sr. e sra. Lourival Pacheco Marques.

— Srta. Ruth Teller · Sr. Manuel Baleman — Casam-se, amanhã, às 17h30m, no Templo da Associação Religiosa Israelita, na rua General Severiano, a srta. Ruth Teller, filha do casal Siegrid e Ilse Teler e o sr. Manuel Zaleman, funcionário da Home Insurance Co.

— Srta. Vera Maria · Sr. José Jorge — Na igreja dos Sagrados Corações, à rua Conde de Bonfim, n. 47-A, realiza-se hoje, o enlace matrimonial da srta. Vera Maria com o sr. José Jorge. Serão padrinhos do noivo, no religioso, o sr. Severino Noronha (seus pais) e sra. e, no Civil, o sr. Nelcino Jorge Vale e sra (seus pais) e, do noivo, no religioso, o sr. Francisco Monteiro Catarino e sra. e no civil o sr. Joaquim Gomes Marques e sra.

RELIGIOSAS

Paróquia de São Basílio — A Paróquia Greco-Católica Melkito do Rio de Janeiro, comemora, amanhã, a festa de São Basílio, seu padroeiro. O padre Alphonse Nagib Sabbagle, pároco da igreja, organizou o seguinte programa de comemorações: 10 horas — benção da água e distribuição dos fiéis; 10h30m — Missa solene celebrada por D. Elias Coustei, bispo auxiliar do Cardeal D. Jaime Câmara para os Melkitos do Brasil. Os cantos estarão a cargo do Coral Melkitos de N. S. do Paraíso de São Paulo; 12 horas — almoço de confraternização.

PATHE · METRO COPACABANA · METRO TIJUCA · AZTECA · PAX IPANEMA · PARATODOS · MAUÁ
2-3.40-5.20-7-8.40-10.20 (PATHE DESDE 12.20)
HOJE
ÊLES TRAZEM IÉ-IÉ-IÉ PARA DAR E VENDER!
Venha rir com êles!
OS HERMAN'S HERMITS em «AGUENTA A MÃO!»
CENSURA LIVRE
PANAVISION · METROCOLOR

HOJE · LAGÔA DRIVE IN
ÀS 7.30 — SESSÃO Coca-Cola — OS VELHOS TEMPOS DO GORDO E O MAGRO
ÀS 9.11 hs — Bob Hope — UM ASSUNTO INTERNACIONAL

ALVORADA DE CAMPO GRANDE

O Canto do Galo

BATALHA — Monumental Batalha de Confete dará prosseguimento à programação pré-carnaval do fabuloso Campo Grande, hoje, às 23 horas. A eleição da nova diretoria do fabuloso Campo Grande Atlético Clube será no dia 9, segunda-feira, às 20 horas. Serão eleitos para a gestão de 1967/68.

CENTRO DA PROVIDÊNCIA — Criado pelo Banco da Providência e funcionando em prédio cedido pela Igreja Nossa Senhora do Destêrro, o Centro da Providência tem por fim ensinar gratuitamente a qualquer pessoa uma profissão. As mais diversas profissões são ensinadas a todos quantos procuram essa instituição com dificuldades de emprêgo por falta de profissionalismo. O Centro da Providência é uma instituição que, pela própria natureza, merece a colaboração de todos quantos desejam o bem dessa comunidade. Na avenida Cesário de Melo, 1.495, funciona o Centro da Providência que só faz restrição quanto à idade, onde só se aceita maiores de 18 anos. Especialização de mão-de-obra se começa assim.

TEATRO — Sob os auspícios do Serviço de Teatro da Guanabara e da XVIII Região Administrativa, será realizado no próximo dia 13, às 21 horas, um espetáculo do ballet pela Fundação Brasileira de Ballet, sob a direção de Eugênio Feodorova. Com êste espetáculo se inicia a temporada de 1967 do Teatro Artur Azevedo.

SOLICITAÇÃO — A Associação Comercial e Industrial de Campo Grande solicitou em ofício, à Região Administrativa de Campo Grande, fôssem retirados o caminhão de frutas na saída do túnel e do vendedor de carne de porco em frente à Escola Dom Bosco, fazendo concorrência desleal. Solicitou ainda tolerância para o funcionamento do comércio até mais tarde, durante o mês de dezembro. Uma das solicitações, porém, foi em vão: providências da Rio-Light contra a falta de luz nas semanas das festas de fim-de-ano. E faltou.

DE VOLTA HÉLIO DUDA — Que aqui vemos em uma cena de uma, de suas últimas atuações, deve voltar às telas de nossos televisores para alegria de suas fãs. Podemos adiantar que de uma conversa informal com conhecida escritora, talvez nasça uma novela, que deverá ser uma renovação no setor de teatro seriado de nossa televisão. O conhecido astro, com marcante atuação em tantas peças de sucesso no teatro, como: «TIA MAME», «A RATOEIRA», «COMPADECIDA», «FRENESI» e ainda recentemente na TV em «EU COMPRO ESTA MULHER» e «SHEIK DE AGADIR», cuida com carinho de sua nova produção.

«Academia de Beleza Faz 43 Novas Profissionais

Realizou-se no dia 17 de dezembro, no auditório do Ministério da Agricultura, a solenidade de entrega dos diplomas às 43 novas profissionais que concluíram com louvor os diversos cursos do Departamento de Ensino da Academia FRANCE-BEL, sendo entregues 21 diplomas de Maquiladoras Profissionais, 19 de Esteticistas, 2 de Aperfeiçoamento Social e 1 de Noções de Cosmetologia. Ressalta-se que os 21 diplomas de Maquiladoras Profissionais são os primeiros conferidos no Brasil.

A solenidade contou com a presença do Dr. Hélio Lyrio, conhecido especialista em cirurgia plástica, paraninfo das turmas, que salientou a ação social das diplomandas, não só no desenvolvimento da beleza feminina, o que é um imperativo da civilização moderna, como também na recuperação para a vida social de pessoas complexadas por motivo de aparência.

O DN congratula-se com as novas diplomadas, assim como com a Academia FRANCE-BEL, por sua notável atividade pioneira no Brasil, no ramo da Estética».

Serviço de Utilidade Pública da Agência Campo Grande

Os documentos abaixo relacionados se encontram na Agência Campo Grande do «Diário de Notícias», rua Coronel Agostinho, 7, sala 2, à disposição dos proprietários nos horários de 9 às 13 horas e das 16 às 18 horas, de segunda a sábado.

CARTEIRAS DE IDENTIDADE: Jorge Braga Faria; Cristiano Maia da Silva; Cléber de Castro; Jonas Nunes da Cunha; Wilson de Lima; Roberto Dias; Belídio Bentcio Chaves; Deodor Vieira Lopes Ribeiro; Regina Garcia de Barros; Manoel Marques da Cruz; José Vieira Ramos; Alfredo de Orlando Tenório; Maria de Lourdes Gonçalves da Gama e Antônio Francisco Monteiro. CARTEIRA PROFISSIONAL: Francisco Simplício dos Santos; Alzira Teixeira; João Alves; Erotildes Clímaco de Sousa e Jorge Calixto. VÁRIOS DOCUMENTOS: Lécia Maria Calábria; Alencar Joventino dos Santos; Paulo César Godinho; Valentim da Cruz Paulo Filho; e Reinaldo Pedrosa Antunes. TÍTULO DE ELEITOR: Arlindo Parreira Pimentel e Gildete Heloísa da Costa de Oliveira. DEMAIS DOCUMENTOS: Elizabeth de Sousa Teixeira; Cartão de Cobrador do BTC nº 32.022; José Bernardo de Sousa; Talões de Cobrança da Editôra Corrente; Maria José Nogueira Isidoro e Documentos do Reembolsável Pôsto de Revenda de Campo Grande, com notas de pagamentos no Banco do Estado da Guanabara.

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL E UNIVERSITÁRIA CAMPOGRANDENSE (FEUC)

EDITAL

O secretário da Faculdade de Filosofia de Campo Grande reconhecida pelo Decreto nº 59 848, de 23/12/66, devidamente autorizado pelo Senhor Diretor em exercício, faz ciente que se encontram abertas as inscrições para o Concurso de Habilitação aos cursos de Ciências Sociais, Geografia, História, Pedagogia, Português/Francês, Português/Espanhol, Português/Italiano, Português/Inglês Português/Literatura e Matemática, em sua sede própria, à ESTRADA DA CAROBA, S/Nº, esquina da rua Lucília, em Campo Grande, no período de 10 a 31 de janeiro no horário das 16 até às 21 horas (de 2ª a 6ª-feira) e de 14h30m às 18h30m aos sábados. Os candidatos devem requerer sua inscrição no Concurso de Habilitação ao Sr. Diretor, declarando o concurso que escolheram e apresentar, no ato da Inscrição, o protocolo da Faculdade:

a) pagamento da Taxa de vinte e cinco mil cruzeiros (Cr$ 25.000).

b) 3 retratos de 3x4.

c) Carteira de identidade.

Os candidatos aprovados deverão apresentar, no ato da matrícula, documentos complementares conforme forem exigidos pela Faculdade, não podendo ser matriculado aquêle que deixar de cumprir a exigência no todo ou em parte.

O número de vagas em cada turma é de 30 alunos.

Rio de Janeiro, 7 de janeiro de 1967

MARCOS FLAMINIO PORTUGAL PINTO
Secretário

Fundação Educacional e Universitária Campograndense (FEUC)

Instituida na forma da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, com a participação do Estado da Guanabara (Lei 718 de 31 de dezembro de 1964)

FACULDADE DE FILOSOFIA DE CAMPO GRANDE

(Decreto Federal Nº 48.994 de 4 de outubro de 1960)

Sede própria: Estrada da Caroba, s/n — Tel.: 1054
Campo Grande — Guanabara

Carta aberta ao prof. Ney Land

Rio de Janeiro, 7 de janeiro de 1967

CARO PROF. NEY LAND:

Com referência aos últimos acontecimentos na FEUC, tomo a liberdade de vir alertá-lo sôbre as conseqüências que possam advir das atitudes insanas do Sr. Newton de Castro Belleza, às quais V. Sª., ao lado de outras pessoas honestas, está se deixando arrastar de maneira tão infantil.

V. Sª como homem de cultura que é, haja vista ser professor de uma escola que forma professôres, cedo perceberá que é estéril a luta contra a Lei. «Fora da Lei não há salvação!», já dizia o grande Rui Barbosa. Perceberá ainda que a fraude e o aleive jamais tripudiarão sôbre a Razão e o Direito; perceberá, finalmente, que o «mandato» do seu ilustre colega, todo êle baseado no ódio, na vindita e na violência aos comezinhos princípios da ética, tão decantada pelo velho mestre, está se decompondo a pouco e pouco, ante o clarão da Verdade esclarecedora, que dia a dia emerge aos olhos de todos.

Controverso, frustrado, irremediàvelmente perdido, êle procura acusar-me de desvio de milhões de cruzeiros e corrupção, ora através de entrevistas sensacionalistas, ora pelos corredores da Faculdade, transmitindo a notícia aos alunos estupefatos e boquiabertos. Vai pagar pela infâmia porque a Lei não confere a ninguém o direito de atacalhar a honra dos cidadãos! Lamento ter sido forçado a levar às barras da Justiça um cidadão decrepto, cuja avançada idade deveria inspirar sòmente a respeitabilidade dos anciões. Da mesma maneira, caro professor Ney Land, tenho a lamentar ter de processá-lo também por apropriação indébita e estelionato, já que se apossou do dinheiro da FEUC, estando recebendo quantias a ela pertencente sob a alegação de que está investido de cargo administrativo, quando perfeitamente sabe que a sua investidura é jurídica e administrativamente inexistente, já estando o «ato» do ex-Vice-Presidente, sob a apreciação da Justiça através da MMª 12ª Vara Civel.

Muito bem sei quanto tudo isto poderá ser prejudicial à carreira incipiente do jovem mestre, tão brilhantemente iniciada. Saiba, caro professor, que na hora de sua agonia moral, quando V. Sª se sentir embaraçado nas malhas da Lei, o seu colega «decano» lavará as mãos e ainda lhe culpará pelo fracasso, imputando-lhe o crime de não ter seguido a sua orientação!

Cuidado para não se complicar mais do que já está! Não receba isto como uma ameaça mas como o conselho de um verdadeiro amigo, mais velho e mais experiente no lidar com pusilânimes, de uma quase vítima daquele que antes também me chamava de amigo.

Atencioso e respeitoso abraço do amigo

WALTINO CABRAL DOS SANTOS

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA • JORNAL UNIVERSITÁRIO DE 1963

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA GUANABARA
FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS
EDITAL
CONCURSO DE HABILITAÇÃO

Estarão abertas, do dia 2 a 20 de janeiro de 1967, no horário de 18 às 21 horas, e aos sábados, das 14 às 17 horas, na Secretaria da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade do Estado da Guanabara, na avenida Mem de Sá, 261, nesta cidade, as inscrições para Concurso de Habilitação à matrícula na 1ª série do Curso Superior de Economia, as quais obedecerão às condições já publicadas no «Diário de Notícias», de 6-1-67.

INSTITUTO GUANABARA

RUA MARIZ E BARROS, 420 — TEL.: 28-9190

Admissão Especializado — Curso Ginasial — Científico — Escola Normal — Intensivo.

Resultados finais do concurso às ESCOLAS NORMAIS ESTADUAIS

OBS.: NÃO SE TRATA DE PRÉ-NORMAL E SIM 4ª SÉRIE GINASIAL INTENSIVA

ALUNAS APROVADAS:
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Insc.	Pontos	Nomes
815	246	Herminia Terezinha Salgado Barbosa 8º lugar classificação geral
1153	231,3	Lêda Iza Villa-Forte Gomes da Silva
1806	226	Iva Pereira da Silva
1120	222,3	Angela Queiroz Silveira
879	217,3	Ana Sueli Corrêa
720	216,3	Maria das Graças Lourenço
558	215,3	Helena Prates Cardoso
717	212,6	Diva Helena Nascimento Lemos
2226	197,3	Maria Lydia Salino Côrtes
1289	196,3	Marisa Oliveira Silva
1249	191,3	Maria José Costa Pessoa
825	190,3	Diana Martins Franklin
1556	189	Joyce Chami Baptista
467	188,6	Regina Celia Marques da Silva
1195	185	Maria Luiza Costa Oliveto
1248	188,3	Lucia Hertz Bittencourt
719	184,3	Angela Tereza Lopes
322	182	Maria Cristina Chagas
1373	181,6	Vera Lucia Teixeira
1354	181,6	Sandra Lourenço Marques
1247	181	Eneida Villa-Forte Vinchon
2229	177,3	Vitoria Hanan
795	176,6	Thereza Christina Torres Galvão
2228	175,3	Helena Maria Medeiros Bruno
1717	171,3	Vera Maria Côrtes Wanderley
2511	169,6	Zulmira Paz de Seixas
2070	165,6	Sonia Maria dos Santos
1581	163,6	Maria Antonia Teixeira
1771	163	Lucia Regina Rocha de Carvalho
1252	163	Maria Fátima Cruz
2845	159	Marcia Todling Silva
2231	158	Maria Elizabeth Rubino
1183	145,6	Angela Maria Bucre de Carvalho

INÁCIO AZEVEDO AMARAL

Insc.	Pontos	Nomes
247	205	Regina Graça Paiva Lima
184	193	Maria Tereza Godinho Brettas
162	189,6	Junilia Cardoso dos Santos
158	179,3	Ida Kotler
266	148	Angela Maria Ferreira Alves

HEITOR LIRA

Insc.	Pontos	Nomes
161	201	Bernadette S. Rosa França

J. K.

Insc.	Pontos	Nomes
520	199,3	Dayse Maria Machado Gentil
81	173	Maria Tereza de Mello Taboaço
455	171	Berenice Sola

CARMELA DUTRA

Insc.	Pontos	Nomes
1951	158	Gloria Gonçalves Bastos
2597	156,3	Sara Wakslicht

e mais Maria do Carmo Benedita da Hora, inscrição 3107, aluna apenas da 4ª série comum (401) e que não fêz pré-normal, sendo aprovada com 164,3 pontos. Os nossos cumprimentos.

A direção do Instituto Guanabara, congratula-se com as equipes de Matemática, Conhecimentos Gerais e Português bem como felicita as alunas pelo grande sucesso.

Matrículas abertas para: Admissão Especializado, Ginasial, Científico, Escola Normal e 3ª e 4ª séries Intensivas.

PROVA COM SIGILO JÁ TEM RESULTADOS DAS QUESTÕES

Depois de terem sido mimeografadas durante a madrugada de ontem, as provas de geometria — a segunda a ser realizada pelos vestibulandos de engenharia — foram distribuídas aos 4.200 candidatos, na manhã de ontem, e o "Diário Escolar" publica, em primeira mão, as respostas das questões.

Enquanto isto, o professor César Dacorso Neto confirmava a quebra de sigilo da prova de desenho, e a diretora do Ensino Superior mantinha demorada conversa com o ministro Raimundo Moniz de Aragão, a quem relatou os fatos, e um grupo de professôres chegou a encaminhar um pedido, propondo a extinção de alguns cursinhos pré-vestibulares.

A QUEBRA

A CICE tomou conhecimento da quebra de sigilo da prova de desenho, através de uma comunicação que lhe foi feita pelo professor coronel Milton Cruz, a quem dois candidatos revelaram que já tinham conhecimento de tôdas as questões da prova, que seria submetida aos candidatos.

«Tomamos, imediatamente, as providências devidas, assim que soubemos da ocorrência», observou o professor César Dacorso, acrescentando: «Agora, serão apuradas as responsabilidades, e para isto irá trabalhar uma comissão de inquérito, como solicitamos à Diretoria do Ensino Superior».

Explicou ainda que o trabalho da confecção de prova é atribuído a uma comissão organizadora, sob a coordenação do responsável pela CICE, e todos os funcionários de escola, e auxiliares administrativos, devem ser homens de confiança».

Acrescentou ainda: «Não atribuo a culpa ao curso, mas a quem forneceu as questões ao curso».

Para evitar que isto ocorra, novamente, a CICE deliberou que tôdas as provas sejam mimeografadas durante a madrugada, antecedendo de algumas horas o início da prova.

A prova de geometria, realizada ontem, foi confeccionada a partir da meia-noite, e até o lixo é cuidadosamente guardado, para garantir absoluto segrêdo.

BOA PAZ

Embora apreensivos, e alguns até reclamando contra a anulação da prova de desenho — para quem ela tinha sido fácil — não se registrou nenhum incidente durante as quatro horas que marcaram a prova de geometria, realizada ontem, com os 4.200 candidatos distribuídos entre o Colégio Militar e o Instituto de Educação.

O atraso de 30 minutos fêz com que uma aluna caísse em prantos no Colégio Militar: perdera o horário, e já não podia fazer a sua prova, para a qual se preparara durante todo o ano.

Mais tarde, o professor Júlio Rosas Filho explicava ao «Diário Escolar»: «Damos uma tolerância de 15 minutos, mas mais do que isto não é possível».

Muitos estudantes se mostravam nervosos, antes do início da prova, enquanto as vestibulandas — algumas de mini-saias — procuravam se desfazer da apreensão, fazendo rodas para conversas, que, nem sempre, versavam sôbre geometria.

«Atenção, senhores candidatos, o prazo está esgotado»: o aviso veio pelo alto-falante, exatamente, às 12h10m, depois de 4 horas de prova.

A PROVA

Atenção: 1) Não existem as questões de números 25 a 40; 2) as questões de números 1 a 10 têm valor três cada uma; 3) as questões de números 11 a 25 têm valor cinco cada uma; 4) as questões de números 41, 42 e 43 têm valor 15 cada uma.

1º) A razão entre a área do triângulo equilátero inscrito em um círculo e a área do hexágono regular circunscrito ao mesmo círculo é igual a: 3/4; 2/3; 3/8; 5/6; 1/4. Resposta: 3/8.

2º) Um triedo trirretângulo é cortado por um plano situado a uma distância de 6 cm do vértice dêsse triedo. As arestas laterais da pirâmide obtida medem, em cm: (raiz quadrada de 2); (5 x raiz de 3)/6; 2 (raiz quadrada de 3); 3 x raiz de 2; raiz de 3. Resposta: 3 (raiz quadrada de 2).

3º) — Um poliedro convexo de 14 vértices tem tantas faces quadrangulares quantas triangulares. O número de arestas do poliedro é igual a: 32; 36; 30; 28; 40. Resposta: 28.

4.º) — Um prisma e uma pirâmide quadrangulares regulares têm bases iguais e alturas iguais. A soma dos volumes dos dois sólidos é igual a 60m3. O volume do prisma é igual a: 15; 18; 21; 45; 30. Resposta: 45.

5.º) — O valor de tg 195 graus: 2 + (raiz de 3); 2 — (raiz de 3); (raiz de 3) + 1; (raiz de três) — 1; 1/3 — (raiz de 2). Resposta: 2 — raiz de 3).

6.º — A expressão: (sen 90 graus + a) x (tg —a) x tg 225 graus) dividido por (sen 570 graus) x (cos 180 graus + a) x cotg (270 graus — a), é igual a: 0; sen a; — 1; — 2; cos a. Resposta: — 2.

7.º) — Usando os valôres principais das funções inversas, o valor de sen (arc sen 3/5 — arc sen 5/13) é igual a: 7/13; 3/5; 16/65; 5/13; 12/13. Resposta: 16/65.

8.º) — O coeficiente angular da reta definida pelas equações: x = 2 + 3t e y igual 5 — t, é igual a: — 1/3; 2/3; — 5/6; 3/4; 2/5. Resposta: — (— 1/3).

9.º) — O lado AB de um triângulo tem para suporte a reta que passa pelo ponto (2, 1) e tem coeficiente angular 1; o suporte do lado BC corta cada um dos eixos coordenados em pontos distantes 11 unidades da origem e o lado AC pertence à reta 2 x — y = 4. A área do triângulo ABC é: 8; 4; 3,5; 6; 3. Resposta: 3.

10.º — A área do retângulo circunscrito à uma elipse é igual a 1.600. A excentricidade da elipse é (raiz de 21)/5. O eixo maior da elipse, é 4 (raiz de 10); 10 (raiz de 10); 5 (raiz de 10); (raiz de 10)/2; 8 (raiz de 5). Resposta: 10 (raiz de 10).

11.º) — Do vértice A do hexágono regular ABCDEF, de lado a, traçamos os vetores AC, AD e AE. Dê o módulo da resultante dêstes três vetores. Resposta: 5a.

12.º) — B = 120 graus e C = 90 graus são as medidas de dois diedros de um triedro. Dê os valores que pode ter o terceiro diedro. Resposta: A é maior que 30, e menor que 150.

13.º) — Um tetraedro regular tem as arestas iguais a 6cm. Dê a distância do centro da base às arestas laterais. Resposta: 2 (raiz de 2)

14.º) — Um poliedro é formado por um cubo e por uma pirâmide quadrangular regular exterior ao cubo e cuja base é uma das faces do cubo. Tôdas as suas arestas são iguais e o seu volume é igual a 36 (6 + raiz de 2) m3. Calcule o comprimento das diagonais maiores do poliedro. Resposta: 6 (raiz quadrada de 2 + raiz quarta de 2).

15.º) — Corta-se uma esfera de raio R por um plano situado a uma distância R/2 do centro. Dê a razão entre os volumes dos segmentos esféricos assim obtidos. Resposta: 1/15 ou 15.

16.º) — Dê o valor de sen a, sabendo que 2 sen a + cos a — 1. Resposta: 4/5 ou zero.

17.º) — Dê a solução da equação sen (a + x) = sen (b — x). Resposta: x = K pi — (AB)/2; ou x = qualquer, quando (A + B) for 2 (K + 1) pi.

18.º) — Dê os dois menores valores positivos do ângulo X que satisfazem a equação: 4 (sen ao quadrado) 2x = 1. Resposta: 15 graus e 75 graus.

19.º) — Dê o resultado mais simples da expressão: cos ao quadrado (x + y) + cos ao quadrado (x — y) — cos 2x cos 2y. Resposta: 1.

20.º) — Dê a equação da circunferência de círculo que passe pelos pontos (1,1) e (5,3) e cujo centro está no eixo dos x. Resposta: (x — 4) ao quadrado + y ao quadrado = 10.

21.º) — Uma parábola referia ao seu eixo de simetria e à tangente no vértice passa pelo ponto (4,4). Dê o comprimento da corda focal mínima. Resposta: 4.

22.º) — Dada a hipérbole x2 — y2 — = 4 calcule as coordenadas do ponto M, do ramo da direita desta hipérbole, sabendo que a distância do vértice da direita à projeção ortogonal de M sôbre o eixo não transverso é 2 (raiz de 2). Resposta: M (2 raiz de 2, + ou — 2).

23.º) — Calcule a equação da circunferência do círculo circunscrito ao quadrado ABCD do qual dois vértices opostos são: A (2,4) e C (8,6). Resposta: (x-5) ao quadrado + (y-5) ao quadrado = 10.

24.º — Escreva as equações de lugar geométrico dos pontos situados a 3 unidades da reta 3x — 4y = 7 = 0. Resposta: 3x — 4y + 22 = 0 e 3x — 4y — 8 = 0.

25.º) — Dê o valor do ângulo agudo formado pelas retas definidas pela equação: 3x2 — 4)raiz de 3) xy + 3y2 = 0. Resposta: 30 graus.

Os desenvolvimentos das questões 41, 42 e 43, com tôdas as indicações dos cálculos x = cos 2x. feitos nas páginas a elas destinadas.

41.º) — Um trapézio retângulo, de altura 6m, faz uma rotação completa em tôrno da base maior, gerando um volume igual a 168 pi m3. Um segmento esférico de altura igual à do trapézio e cujos raios são as bases do trapézio tem volume igual a [illegible] pi m3. Calcule as bases do trapézio. Resposta: 2m e [illegible].

42.º) — Resolva a equação sen (ao cubo) x — cos (ao cubo) x = cos 2x.

43.º) — As retas y = 3 — x e y = x — 3 são suportes de dois lados de um trapézio. Os vértices do trapézio pertencem à elipse x2/29 — y2/5 = 1. Calcule a área do trapézio. Resposta: 384/25.

COLÉGIO PEDRO II — EXTERNATO

PROVA DE PORTUGUÊS 2ª CHAMADA — A Secretaria do Colégio Pedro II — Externato está avisando que a 2ª chamada eliminatória de Português do exame de admissão à 1ª série ginasial, para os alunos que faltaram à 1ª chamada, será realizada hoje, sábado, às 9h30m: candidatos de 1 a 11.926: 13 horas: candidatos de 11.927 a 32.175.

Os candidatos devem comparecer com o cartão de inscrição e caneta tinteiro ou lápis tinta.

FILOSOFIA DA ESCOLA DO RECIFE

A FILOSOFIA DA ESCOLA DO RECIFE, de Antonio Paim, será o próximo lançamento da Editôra Saga. Trata-se de um livro que estuda o movimento de idéias novas surgidas na década de 70 do século passado, em profunda renovação das manifestações sócio-culturais surgidas no império. O autor, formado em Filosofia pela Universidade do Brasil, membro do Instituto Brasileiro de Filosofia, tendo cursado também a Faculdade de Filosofia da Universidade de Lomonosof, em Moscou, nesse livro estuda a importância da Escola do Recife, a afirmação do positivismo que constituiram uma autêntica reviravolta do pensamento brasileiro no século XIX quando se destacaram os vultos de Tobias Barreto, Silvio Romero e Clóvis Beviláqua.

Ajuda Vem da Unesco Para Educação

Palavra de delegado: "Tivemos êxito".

A renovação do convênio de ajuda para o aperfeiçoamento de professôres e supervisores do ensino primário, num total de um milhão de dólares, além de auxílio destinado ao equipamento da Faculdade de Ciências da Universidade de Brasília, eis dois dos doze projetos aprovados pela UNESCO no seu programa de incentivo aos planos da educação no Brasil.

Esta informação foi prestada pelo professor Abgar Renault, delegado do Brasil àquela instituição, adiantando que «cinco de nossas teses, também aceitas, versaram sôbre a instalação de modernos centros de aplicação de ciências, ou de técnicos em favor de melhor preparo de cientistas e professôres, para um maior incentivo à tarefa do desenvolvimento».

VITÓRIAS

Para o delegado brasileiro, a missão se revestiu de êxito, e explica: «Além da rêde de modernos centros de pesquisas e de treinamento do magistério, o Brasil obteve outras vitórias durante as lutas no plenário da Conferência Geral da UNESCO».

Continuou: «Foi obtida a designação de especialistas em ciências básicas e em tecnologia para a universidade de Brasília, devendo quatro técnicos estar em atividades ainda em março».

Citou, também, o fato de se ter obtido auxílio técnico da Universidade de Stanford, com a concessão de bôlsas em sua rêde escolar, além de se propor ao financiamento para a organização e funcionamento de um centro-pilôto, em Belo Horizonte.

Verbas Curtas Não Impediram Obra no Conselho de Cultura

Nem a reduzida verba do Conselho Nacional de Cultura, no último ano que se elevou à soma de apenas Cr$ 20 milhões, impediu que fôsse realizada uma obra de grande alcance cultural, figurando a homenagem ao poeta Manuel Bandeira, com a peça «Pasárgada», além de inúmeras outras iniciativas.

A publicação de álbum de xilogravuras, de Lasar Segall, o lançamento de disco com canções brasileiras, o «O Rio na Voz de Nossos Poetas», a organização do primeiro conjunto coreográfico, a Companhia Nacional de Ballet, eis algumas das iniciativas daquele Conselho.

MEDALHA

Uma das medidas mais aplaudidas, no meio literário, foi a proposição do Conselho Federal de Cultura, ao govêrno Federal, para a concessão da Medalha de Ordem Nacional do Mérito ao poeta Manuel Bandeira e outra que provocou aplausos, foi a obtenção de um contrato para a bailarina Nora Estêves.

Coube ao sr. Murilo Miranda, coordenar essas realizações, dando demonstração de que ainda se pode fazer muita coisa, alicerçada na disposição de trabalho, mesmo quando as verbas são curtas.

CURSO SÃO PAULO
Admissão Especializado e Pré-Normal
RUA JOSÉ BONIFÁCIO, 140 — TEL.: 49-2266

Relação das alunas aprovadas no Concurso de Admissão às Escolas Normais do Estado da Guanabara

NOMES	ESCOLAS
ADEMILDE DA PAIXÃO SANT'ANNA	C DUTRA
ANA LÚCIA PEDREIRA JATOBÁ	C DUTRA
ANA MARIA BITTENCOURT	H LYRA
ANA MARLI DA SILVA	C DUTRA
ANGELA MARIA CURIS VIDE	C DUTRA
BERENICE SENA AIRES DE FIGUEIREDO	H LYRA
CLAIRE KFOURI	C DUTRA
CREMILDA DE JESUS MARINS	C DUTRA
CREMILDA MARIA SANT'ANA	C DUTRA
DALILA DOS SANTOS PEREIRA	C DUTRA
ELIANE MACEDO	I EDUCAÇÃO
EMILIA ROSA L RIBEIRO	J. KUBITSCHEK
FÁTIMA PINHEIRO DE ALMEIDA	C DUTRA
GLÓRIA REGINA G DE CARVALHO	C DUTRA
GUACYRA LYGIA DOS T DE N RODRIGUES	I EDUCAÇÃO
HELOISA HELENA BARRETO	C DUTRA
IRANI FERREIRA REIS	C DUTRA
IVANA BELLA PINTO	I EDUCAÇÃO
IVETTE MARINA M DA SILVA	C DUTRA
IVONETE DE ABREU LIMA	I EDUCAÇÃO
LÚCIA MARIA DA CUNHA MACHADO	C DUTRA
MARIA HELENA PINHEIRO	C DUTRA
MARIA SALETE DA F CARVALHAES	C DUTRA
MARINA VEREZA	C DUTRA
NILZA MARIA DE SOUZA	C DUTRA
NORVINDA I. LOPES V BRITO	C DUTRA
ODINETI CAVALCANTE MAURY	C DUTRA
OSMARINA JOBIM FERNANDES	C DUTRA
REGINA COELI T MARTINS	H LYRA
ROSILDA MENDES DE BRITTO	C DUTRA
SHEILA TEREZINHA LIMA CRAVO	C DUTRA
SILVIA REGINA RUYS	C DUTRA
SONIA FURTADO DA COSTA	I EDUCAÇÃO
SONIA MARIA NUNES LISBOA	C DUTRA
THEREZINHA ALVES KROPF	C DUTRA
VALÉRIA ALVES MARTINS	C DUTRA
VERA LÚCIA DE FARIA MACHADO	C DUTRA
VILMA LIPORACE	C DUTRA

O CURSO SÃO PAULO obteve o 2º lugar no E N C DUTRA e felicita a aluna SHEILA TEREZINHA LIMA CRAVO pela brilhante classificação com 254 pontos

Em 1967 além da 4ª série especializada, com programa de Pré-Normal funcionará uma turma de Revisões com orientação metodológica.

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA ♦ JORNAL UNIVERSITÁRIO DE 1963 ♦

Continua Drama da Espera: Pai Renova Apêlo Por Vaga

Dezenas de pais continuam em compasso de espera, aguardando a solução do govêrno do Estado, sôbre o aproveitamento das alunas excedentes das escolas normais, e repetindo seus apêlos para que o problema seja encaminhado de forma a possibilitar o direito de estudar, a quantas conseguiram satisfazer as exigências previstas no edital de convocação para o concurso.

Enquanto isto, o professor Vitório Bergo, diretor da Divisão de Ensino Normal, lembrava ao «Diário Escolar», ontem, que «na conversa que mantive com o secretário da Educação, notei grande interêsse em encontrar uma maneira de contornar o problema», acrescentando ainda que «o que está prendendo e retardando um pouco, a decisão final, são os recursos que nos chegaram, de dezenas de alunos, e que devem ser analisados».

A PALAVRA

«Não se trata apenas de entraves burocráticos, mas estamos aguardando a solução dos recursos das provas — previsto no edital» —, frisou o diretor da Divisão de Ensino Normal, ressaltando, por outro lado, que «naturalmente, o resultado final poderá ser alterado, depois dêsses recursos, e por isto, entendemos que seria mais aconselhável aguardar a palavra final das comissões».

Acrescentou, ainda: «Este é um fenômeno normal, pois as candidatas que não se conformam com a revisão, recorrem ao presidente da Junta, e sòmente na prova de conhecimentos gerais, por exemplo, temos cêrca de 100 casos».

A ESPERANÇA

Favorável à matrícula das excedentes, e com um estudo completo sôbre a possibilidade de aproveitamento de tôdas aprovadas no concurso, o professor Vitório Vergo já manteve contatos com o professor Benjamin Morais, secretário da Educação, a quem expôs seu pensamento, e revelou ao «Diário Escolar»: «Nota-se um grande interêsse por parte dêle».

«Posso afirmar, mesmo, que êle, em linhas gerais, é a favor do aproveitamento também», declarou.

Enquanto isto, o professor Hélio José Fernandes Rodrigues, encaminhava ao «Diário Escolar» um completo estudo sôbre a possibilidade de aproveitamento, lembrando ao governador Negrão de Lima, e ao secretário Benjamin Morais, que «seria desumano o não aproveitamento de tão pequeno número, ainda mais, levando-se em consideração que, destas excedentes, quase a sua totalidade está com um total de pontos mais elevado do que um grande número das que já estão sendo aproveitadas».

COMO FAZER

Sugere o mesmo professor: «As primeiras 163 excedentes do Instituto, seriam matriculadas no próprio Instituto; as demais 200, seriam matriculadas nas 134 sobras da Júlia Kubitschek, e nas 66 novas vagas criadas».

Adianta: «Estariam, assim, atendidas tôdas candidatas aprovadas no Instituto, que, como se nota, ficariam matriculadas na mesma região».

E passa a analisar a Zona Rural: «Das 219 excedentes da Carmela Dutra, as primeiras 120 seriam ali matriculadas e as 99 restantes, com as cinco excedentes da Escola Normal Sara Kubitschek, seriam matriculadas nas 104 vagas criadas nesta Escola».

«Finalmente, a «Heitor Lira», na Penha, receberia as 35 excedentes, e a Azevedo Amaral, na Gávea, receberia as 15 excedentes verificadas ali», concluiu.

DRAMA DE PAI

Mas enquanto não vem uma solução final, os pais continuam na esperança — e também na expectativa —, de que suas filhas vão ser matriculadas.

Disse ao «Diário Escolar» o sr. Carlos da Silva: «Depois das declarações do professor Vitório Bergo, já não temos dúvidas de que o govêrno está, realmente, se interessando, no sentido do aproveitamento das excedentes».

Arte Pode ir ao Colégio Ainda Êste Ano: Palavra é de Celso

Os "colégios de arte", destinados a ministrar cursos artísticos de natureza musical, dentro do esquema de ensino médio, recentemente aprovados pelo Conselho Federal de Educação, em vista de parecer emitido pelo conselheiro Célso Kelly, poderão funcionar já no ano letivo de 1967 — informou, ontem, no Palácio da Cultura, um porta-voz do Ministério da Educação e Cultura.

Tais estabelecimentos, conforme explicou o professor Célso Kelly, no documento que elaborou para conhecimento e aprovação do plenário do Conselho Federal de Educação, tiveram sua possibilidade de funcionamento aberta com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional em razão do critério admitido da variação curricular, proporcionando às jovens vocações um encaminhamento mais rápido para o que as mesmas desejam estudar e aperfeiçoar.

A inovação trazida pelos "colégios de arte" está sendo considerada, nos meios musicais, uma grande conquista para o setor cultural do país, porquanto numerosas vocações terão, de agora por diante, um roteiro tranqüilo para seu encaminhamento e formação profissional.

A deliberação do CFE diz respeito aos cursos que ficarão sob direta jurisdição federal, mas os Estados e a iniciativa privada, também poderão ordenar sistemas de "colégios de arte" que ficarão entrosados com os Conselhos Estaduais de Educação.

Estudante do Ano Vai Receber Homenagens do Diário Escolar

O «Diário de Notícias» volta a realizar a tradicional promoção «Estudantes do Ano», criada e dirigida por Pedro Jorge, com o objetivo de incentivar os jovens que estudam a finalidade de premiar os melhores alunos-formados de tôdas as carreiras, civis e militares, de nível superior.

Na edição do próximo domingo, o «DN» estará publicando a relação completa dos «Estudantes do Ano» 1967 e para tanto, devem as escolas de nível superior remeter o nome de seus candidatos até a próxima quinta-feira, dia 12.

O candidato de cada escola, deve ser o melhor aluno-formando de 1966.

CRITÉRIO DE ESCOLHA

São eleitos «Estudantes do Ano» os melhores alunos-formandos de tôdas as carreiras, civis e militares, de nível superior. De escolas afins (Medicina, Engenharia, Direito, Filosofia, Serviço Social, Economia, Enfermagem, etc.), são confrontadas as credenciais dos candidatos, e escolhido, dentre êsses, o melhor.

Escolhidos os laureados, o «DN» publicará diàriamente reportagens sôbre a vida de cada um, até o dia da cerimônia de diplomação, no mês de março próximo, quando receberão troféus, diplomas, livros e outros prêmios.

Um paraninfo, padrinhos e madrinhas serão escolhidos para essa solenidade. Estará assim, o «Diário de Notícias» cumprindo em mais um ano à tarefa a que se propôs, desde sua fundação, a de incentivar o jovem que estuda.

Correspondência para a promoção «Estudantes do Ano» deve ser remetida para Pedro Jorge: avenida Franklin Roosevelt, 23 s/ 402 — Castelo ZC-39 (tel.: 32-7866).

Coluna do Diretório

Provas na Farmácia Têm Datas

A nota foi encaminhada ao «Diário Escolar» pelo Diretório Acadêmico Rodolfo Teófilo, sôbre o vestibular na Faculdade Nacional de Farmácia e Bioquímica:

Inscrições abertas até dia trinta de janeiro. O número de vagas é de 85 (oitenta e cinco). Critério classificatório, sendo as matérias Química, Física e Biologia.

Programa à disposição no Diretório Acadêmico. Documentos exigidos: Fotocópia da carteira de identidade e comprovante da taxa de inscrição.

Horário — Física: 9-2-67, 15 horas. Biologia: 10-2-67, 15 horas. Química: .... 11-2-67, 15 horas.

CONVOCAÇÃO

O regente do Curso de Análises Clínicas da Cadeira de Higiene da Faculdade de Farmácia e Bioquímica da UFRJ convoca à inscrição no referido curso (de 10 a 31 de janeiro corrente, na Secretaria da Faculdade: av. Venceslau Brás, 49 — fundos), os seguintes candidatos, já selecionados através do currículo dos cursos médio e superior apresentados à CAPES até 30 de novembro próximo passado: Maria Inês de Paiva, Rosaleine Grando, Leir Sousa Amorim, Suzana Peixoto Leivas, Tamico Torii, Maria de Jesus Araújo de Carvalho, Nilton Azevedo, Maria Luísa de Oliveira Morais, Francisca Eloísa, Hildelina Maia Tito Jorge.

Só no Dia 16 Inscrições na Rural

Estarão abertas, de 16 do corrente a 3 de fevereiro próximo, as inscrições para o concurso de habilitação e classificação na Escola de Educação Técnica, da Universidade Rural do Brasil, sendo de 50 o número de vagas para 1967.

A EET, uma das escolas de formação profissional da URB, forma professôres de disciplinas específicas do ensino agrícola, para atender ao desenvolvimento tecnológico da agricultura e pecuária.

Os seus diplomados podem exercer cargos de professôres de Técnicas Agrícolas em estabelecimentos oficiais e particulares, bem como de assistentes do ensino superior nas Escolas de Educação Técnica do país. O currículo é de 4 anos.

Os candidatos deverão apresentar-se no escritório da URB no andar térreo do edifício-sede do Ministério da Agricultura (largo da Misericórdia), munidos dos seguintes documentos: Prova de identidade, prova de conclusão do curso secundário e dois retratos 3x4. As provas se realizarão entre 9 e 16 de fevereiro, versando sôbre as seguintes matérias: dia 9 — Português; 10, Química; 13, Línguas estrangeiras; e 15, Biologia.

Finanças Abre Inscrição

O Centro Acadêmico da Faculdade de Economia e Finanças do Rio de Janeiro distribuiu a seguinte nota:

O Centro Acadêmico Roberto Piragibe, comunica que estarão abertas a partir do dia 2 de janeiro de 1967 as inscrições para os exames vestibulares aos cursos de Economia, Contador e Administração de Emprêsas. Para maiores informações, os interessados deverão dirigir-se à Secretaria do Centro Acadêmico, diàriamente, no horário de 18 às 22 horas.

— O Departamento Cultural do Centro Acadêmico Roberto Piragibe comunica que fará realizar no período de 9 a 24 de janeiro de 1967, um curso sôbre Contabilidade Mecanizada a ser ministrado pelo prof. Artur Mendes, do curso Ryale. Maiores esclarecimentos poderão ser obtidos na Secretaria do Centro Acadêmico, diàriamente, exceto aos sábados, no horário de 18 às 22 horas.

— O Centro Acadêmico Roberto Piragibe informa que fará realizar no período de 20 a 27 de janeiro de 1967, no horário de 19h30 às 21h30m, diàriamente, um curso sôbre Diagnóstico da Produção, a ser ministrado pelo prof. Carlos Augusto, pertencente ao Grupo de Estudos de Produtividade Industrial — GEPI.

Artes Abre Portas

A Escola de Belas-Artes, da Universidade do Brasil, anunciou a abertura de suas inscrições, distribuindo, ontem, a seguinte nota:

No período de 16 a 31 do corrente, estarão abertas na secretaria da Escola, no período das 12 às 17 horas, as inscrições no Concuso de Habilitação aos Cursos de Pintura, Escultura, Gravura de medalhas e Pedras preciosas, Arte decorativa, Desenho e Artes Gráficas, Professorado de Desenho, e de Regime Livre.

No ato da inscrição os candidatos deverão apresentar os seguintes documentos:

1 — Certidão de nascimento provando a idade mínima de 15 anos completados antes de julho do ano em curso;

2 — Carteira de identidade;

3 — Certificado de conclusão do curso ginasial;

4 — Certificado de conclusão do curso final do Curso Secundário para o Curso de Professorado de Desenho;

5 — Recibo de pagamento da taxa de inscrição (Cr$ 20.000);

— 3 (três) retratos de frente, no formato 3 x4.

O Concurso de Habilitação constará das seguintes provas:

a) — Desenho linear geométrico e noções de desenho projetivo;

b) — Desenho Artístico;

c) — Modelagem;

d) — Português (escrita e oral) só para o Curso de Professorado de Desenho.

Nutricionistas Têm Vestibular

Acham-se abertas as inscrições para o Curso de Nutricionistas (nível univresitário), de 13 às 17 horas, na secretaria da Escola, na praaç da Bandeira, n.º 96 — 1.º andar.

O exame vestibular constará das seguintes matérias: Biologia, Física, Química, Português e Francês ou Inglês.

ESULA E KARAJANA GANHAM DESTAQUE NA CARREIRA DE POTRANCAS

PROGRAMA e informes para HOJE

PRIMEIRO PÁREO — ÀS 14H30M — 1.600 METROS — CR$ 1.300.000.

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	CLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Hippo, J. Santana	2	57	2º/11 de Manfeld	1.300	AP	85"1/5	Nosso indicado.
2—2 Depex, D. P. Silva	—	57	2º/ 9 de Fistor	1.600	GL	98"1/5	Reaparece bem. Dupla.
3 Charolesa, O. Cardoso	—	55	5º/ 6 de Virajuba	1.600	NP	106"3/5	Deve melhorar.
3—4 San Isidro, J. B. Paul.	—	57	6º/10 de Hal-Sô	1.300	AP	85"2/5	Chance pequena.
5 Cendrillon, F. Per. Fº	—	55	2º/ 6 de Virajuba	1.600	NP	106"3/5	Foi bem na última.
4—6 Molicho, D. Netto	—	57	8º/12 de Kopenik	1.400	AL	90"2/5	Sério adversário.
7 Lipp, J. Barros	1	57	4º/ 9 de Fistor	1.600	GL	98"1/5	Pode dar trabalho.

SEGUNDO PÁREO — ÀS 15 HORAS — 1.000 METROS — CR$ 2.000.000.

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	CLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Esula, J. B. Paulielo	1	55	ESTREANTE	—	—	—	Ligeira. Na ponta.
2—2 Karajana, F. Per. Fº	—	55	ESTREANTE	—	—	—	Bem preparada.
3—3 Baliza, J. Machado	5	55	ESTREANTE	—	—	—	Deve esperar.
4 Marseille, A. Santos	2	55	ESTREANTE	—	—	—	Vai correr muito.
4—5 Pitangueira, J. Reis	4	55	ESTREANTE	—	—	—	Grande rival.
» Algaroba, F. Estéves	3	55	ESTREANTE	—	—	—	Chance positiva.

TERCEIRO PÁREO — ÀS 15H30M — 1.500 METROS — CR$ 1.300.000.

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	CLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Deidade, J. Machado	—	57	2º/ 8 de Cura-Leufu	1.300	AP	85"1/5	Volta firme. Na ponta.
2—2 Pralinete, P. Alves	—	57	5º/10 de Happy Moon	1.300	AP	84"	Inimiga certa.
3—3 Ortiga, A. Ricardo	3	57	2º/ 8 de Village	1.400	GL	84"3/5	Pode colocar-se.
4 Gallantry, A. M. Cam.	1	57	U./10 de Happy Moon	1.300	AP	84"	Não cremos.
4—5 Octava, J. B. Paulielo	—	57	4º/10 de Happy Moon	1.300	AP	84"	Melhora na pesada. Dupla.
» Quânia, F. Pereira Fº	2	57	1º/ 7 p/ Fração	1.600	GL	95"4/5	Bom refôrço.
» Munição, S. M. Cruz	—	57	7º/10 de Happy Moon	1.300	AP	84"	Nome perigoso.

QUARTO PÁREO — ÀS 16 HORAS — 1.200 METROS — CR$ 1.100.000.

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	CLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Seu Becão, J. Machado	—	57	5º/ 7 de Elmer	1.600	AP	104"3/5	Chance reduzida.
2 Sinai, P. Alves	—	55	6º/10 de Exagero	1.200	AL	74"4/5	Bom placê.
2—3 Lieutenant, J. Borja	—	58	U./11 de Sapoti	1.500	AP	97"1/5	Rival certo.
4 Hai Tuto, J. Queiroz	1	54	12º/14 de Egis	1.400	GL	84"4/5	Tem corrido mal.
3—5 Delêu, J. Pedro Fº	—	58	1º/10 p/ Bigurrilho	1.200	AP	76"3/5	Nosso indicado.
6 Espadachim, J. Pinto	—	55	U./14 de Egis	1.400	GL	84"4/5	Só como surprêsa.
4—7 Ulster, C. Morgado	—	55	10/11 p/ Cheitan	1.200	AL	76"1/5	Grande rival.
8 Falconet, O. Cardoso	—	55	5º/14 de Egis	1.400	GL	84"4/5	Talvez possa faturar.
» Cheviot, J. B. Paulielo	—	54	9º/14 de Egis	1.400	GL	84"4/5	Artigo de fé.

QUINTO PÁREO — ÀS 16H35M — 1.200 METROS — CR$ 1.100.000.

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	CLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 F. Champagne, M. Hen.	—	58	2º/ 6 de Lutine	1.400	AL	89"4/5	Nosso indicado.
2 Raure, S. M. Cruz	2	57	5º/ 6 de Lune	1.200	NP	75"1/5	Nada deve pretender.
2—3 Santilina, F. Menezes	—	55	3º/ 7 de H. Widow	1.400	GL	85"1/5	Uma das fôrças.
4 Arteira, J. Pinto	1	54	4º/ 6 de Lutine	1.400	AL	89"4/5	Pode arranjar colocação.
3—5 Cobiçada, J. Machado	—	57	1º/ 8 p/ Fair City	1.400	GL	86"	Melhorou. Chance.
6 H. Princess, R. Carmo	—	57	U./ 6 de Lutine	1.400	AL	89"4/5	Deve esperar. Azar.
4—7 Fair Girl, J. Borja	3	54	2º/ 7 de Urquiza	1.200	NL	76"4/5	Atuou bem na última.
8 F. Cambucá, D. Santos	—	55	4º/ 7 de Urquiza	1.200	NL	76"1/5	Nome perigoso.

SEXTO PÁREO — ÀS 17H10M — 1.600 METROS — CR$ 1.100.000.

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	CLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Keleco, J. B. Paulielo	2	59	4º/10 de Sapoti	1.500	AP	97"	Vale no placê.
2—2 Rajan, F. Pereira Fº	—	59	4º/ 6 de Amasia	2.200	AL	143"	Em boa forma. Inimigo.
3 Lincolin, J. Pinto	1	53	5º/ 9 de Titular	1.000	AL	60"4/5	Não acreditamos.
3—4 Elmer, R. Carmo	—	61	1º/ 7 p/ Rousinol	1.600	AP	104"3/5	Ótimo. Pode ganhar outra.
5 Novamás, P. Alves	—	59	8º/10 de Sapoti	1.500	AP	97"	Pode surpreender. Pule alta.
4—6 Elora, J. Queiroz	3	51	6º/ 8 de Camina	1.600	AP	103"1/5	Perigosa, na leve.
7 Quenal, J. Reis	—	55	U./10 de Sapoti	1.500	AP	97"	Competidor discreto.

SÉTIMO PÁREO — ÀS 17H45M — 1.000 METROS — CR$ 1.600.000 — (Betting).

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	CLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Quassa, S. M. Cruz	—	56	4º/13 de Quiromante	1.300	AP	86"1/5	Pode formar a dupla.
2 Maharani, J. Reis	8	56	7º/11 de Old Neide	1.200	AL	75"1/5	Ainda na fila.
2—3 Liza, C. Morgado	1	56	3º/ 9 de Candy Queen	1.600	GL	99"2/5	Está bem. Chance.
4 Mascotita, J. Terres	2	56	8º/ 9 de Elgina	1.400	AL	91"4/5	Também deve aguardar.
5 Guilha, J. Pinto	4	56	ESTREANTE	—	—	—	Chance positiva.
3—6 Grenade, F. Estéves	7	56	ESTREANTE	—	—	—	Nosso indicado.
7 Angana, A. Ricardo	5	56	7º/ 9 de Baiuca	1.200	AL	76"1/5	Pode colocar-se.
8 Gusla, A. Santos	3	56	6º/10 de Gótica	1.600	AP	104"4/5	Adversária perigosa.
4—9 Christine, O. Cardoso	—	56	ESTREANTE	—	—	—	A turma agrada.
10 Zunisville, P. Alves	5	56	5º/11 de Qua-Tal	1.200	AL	76"2/5	Azar apenas.
11 Querubina, X. X.	6	56	U./13 de Quiromante	1.300	AP	86"1/5	Pode melhorar.

OITAVO PÁREO — ÀS 18H20M — 1.400 METROS — CR$ 1.100.000 — (Betting).

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	CLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 El Glorious, J. Reis	—	58	1º/14 p/ Espadim	1.300	AL	83"1/5	Continua bem. Pode bisar.
2 Elogio, H. Vasconcellos	2	55	9º/13 de Usineiro	1.300	AL	83"	Páreo forte. Nada.
3 Lagêdo, O. F. Silva	—	58	12º/15 de Lord Cedro	1.400	AP	93"1/5	Nada deve pretender.
2—4 Lord Cedro, A. Ricardo	—	58	10/15 p/ Espadim	1.400	AP	93"1/5	Pode formar a dupla.
5 Enoch, F. Maia	—	54	5º/ 9 de Egis	1.400	GL	85"4/5	Só como surprêsa.
6 Uncle, J. Terres	—	54	10º/15 de Lord Cedro	1.400	AP	93"1/5	Talvez possa faturar. Azar.
7 Elau, M. Niclevisck	—	55	7º/14 de El Glorious	1.300	AL	83"1/5	Turma forte. Difícil.
3—8 Guardi, O. Cardoso	—	56	8º/15 de Lord Cedro	1.400	AP	93"1/5	Pode colocar-se.
9 Jimba-Loo, I. Oliveira	—	58	3º/15 de Lord Cedro	1.400	AP	93"1/5	Chance reduzida.
10 Ocelado, J. Brizola	—	56	9º/14 de Don Rodrigo	1.300	AP	84"2/5	Está em bom estado.
11 Tripoli, J. Martins	3	56	5º/14 de El Glorious	1.300	AL	83"1/5	Competidor certo.
4-12 Cheitan, P. Alves	—	58	20/11 de Ulster	1.200	AL	76"1/5	Alguma chance. Placê.
13 Dintel, J. B. Paulielo	1	56	4º/14 de El Glorious	1.300	AL	83"1/5	Ainda deve esperar.
14 Estádio, N. Lima	—	58	6º/15 de Lord Cedro	1.400	AP	93"1/5	Não dá para ganhar.
15 Estuário, J. Ramos	—	56	U./15 de Lord Cedro	1.400	AP	93"1/5	Melhor não contar com êle.

NONO PÁREO — ÀS 18H55M — 1.300 METROS — CR $1.300.000 — (Betting).

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	CLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Votado, P. Alves	3	57	5º/11 de Charnot	1.300	AP	84"	Grande inimigo.
2 Bandido, C. R. Carv.	—	57	5º/ 6 de Fluido	1.200	NP	78"	Trabalhou bem.
» Honey Smile, J. Reis	—	57	1º/11 p/ Merlo	1.300	AP	85"2/5	Bom refôrço.
2—3 F. da Vila, Não corre	—	57	Não correrá	—	—	—	Não será apresentado.
4 Andaluz, F. Conceição	—	57	U./ 9 de Fuco	1.200	GM	73"2/5	Irregular. Perigoso.
» Empolgante, I. Oliveira	1	57	7º/ 9 de Fuco	1.200	GM	73"2/5	Ajuda regular.
3—5 Vanadium, A. Ricardo	—	57	4º/ 8 de Taguari	1.400	AL	89"	Nosso indicado.
6 Celso, D. Moreira	—	57	3º/10 de Manguá	1.600	GL	97"1/5	Prefere areia.
7 Faial, A. Santos	2	57	U./ 6 de Fluido	1.200	NP	78"	Rival poderoso.
4—8 Fair Boy, O. Cardoso	—	57	1º/14 p/ Manfeld	1.000	AP	61"3/5	Chance positiva. Placê.
9 Kopenick, J. Machado	—	57	1º/12 p/ Fistor	1.400	AL	90"2/5	Talvez uma colocação.
10 Vapuã, J. B. Paulielo	—	57	U./13 de Empresário	1.300	AP	83"3/5	Ainda não anima.

Uma Acumulada

DEIDADE — FINE CHAMPAGNE — EL GLORIOUS

Para Combinar

DEIDADE - F. CHAMPAGNE - ELMER - EL GLORIOUS

No Placê

HIPPO — DEIDADE — FINE CHAMPAGNE —
ELMER — EL GLORIOUS.

Um "Forfait" Apenas!

Apenas o «forfait» de Feitiço da Vila, no 9º páreo, foi entregue à Comissão de Corridas do J. C. B. para a reunião desta tarde, no Hipódromo da Gávea.

Palpites

HIPPO — DEPEX — CHAROLESA
ÉSULA — KARAJANÁ — MARSEILLE
DEIDADE — OCTAVA — PRALINETE
DELÊU — SINAI' — LIEUTENANT
FINE CHAMPAGNE — SANTILINA — COBIÇADA
ELMER — RAJAN — KELECO
GRENADE — QUASSA — LIZA
EL GLORIOUS — CHEITAN — LORD CEDRO
VANADIUM — VOTADO — FAIR BOY

Ésula e Karajaná, ambas bem preparadas para estrear na primeira eliminatória de 67, podem decidir a vitória, podendo vencer Ésula, que além de possuir diversos floreios suaves nos 1.000 metros, aprontou esplêndidamente, evidenciando perfeito preparo. A pilotada de J. B. Paulielo percorreu 360 metros em 22"2/5, partindo devagar, para arrematar muito firme e sem ser exigida. Karajaná, tendo como «sparring» o conhecido Elfo, floreou 600 metros em 38"2/5, arrematando contida e zombando dos esforços do companheiro. Karajaná possui bons trabalhos, sendo o último em pouco mais de 66" ao longo do quilômetro. O treinador José Luís Pedrosa está animado, mas frisa que não vai ser fácil ganhar de Ésula, que além de veloz está na conta para correr.

Baliza e Marseille surgem, a seguir, com algumas possibilidades, aparecendo Algaroba em plano inferior. Baliza, uma potranca tordilha de porte franzino, trabalhou a distância em menos de 67", mas apurada. Aprontou 600 em 36"3/5, finalizando tocada, mas com bom arremate. Marseille, por seu turno, estréia com trabalhos suaves, estando bem preparada em piques de partida. Tirou prova na segunda-feira, quando abordou a distância em 67", partindo suavemente para finalizar com ação vistosa. No apronto, realizado anteontem, marcou 42" para os 600, correndo fàcilmente e sem preocupação de tempo. Algaroba, que correrá de parelha com Pitangueira, trabalhou em 69", suavemente, ao lado da companheira. No apronto, assinalou 37", distanciando a faixa. O treinador Faustino Costas acha o páreo duro, mas adianta que Algaroba deve melhorar, já que ainda não está no último furo.

A opinião da maioria de treinadores é que o páreo será decidido entre Karajaná e Ésula. O veterano Henrique de Souza, que sempre acompanha os exercícios matinais, aponta Ésula como a mais provável vencedora. Já Gonçalino Feijó, outro que madruga no prado, acha Karajaná melhor e mais pronta no pulo. Mas, lembra que a partida e a pista terão grande influência no resultado. «Ganhará — diz Gonçalino — aquela que largar na frente».

Ésula, dirigida pelo bridão Paulielo, estréia bem preparada e com diversas partidas, possuindo amplas possibilidades de vitória na primeira prova de potrancas de 1967

João Ternura Estréia em Turma Fraca: Fôrça

João Ternura vai estrear muito preparado e em turma fraca, devendo mesmo ganhar, em carreira normal, o oitavo páreo de amanhã, cujo programa, com montarias, segue:

1º PÁREO — ÀS 14H30M — 1.400 METROS — CR$ 1.1000.000.

	N.	Ks.
1—1 Escôlta, R. Carmo	—	58
2—2 Cantarola, O. F. Silva	—	57
3—3 Senonita, P. Alves	1	51
4 Sabata, P. Fernandes	—	5[illegible]
4—5 Mujó, P. Lima	—	58
» Lady Acácia, N. Lima	2	56

2º PÁREO - ÀS 15 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 1.300.000.

	N.	Ks.
1—1 V. Boy, S. M. Cruz	—	57
2—2 Corcel, H. Vasconcellos	—	57
3—3 Bacharel, J. Negrello	1	57
4 Rockmoy, F. Pereira Fº	—	57
4—5 Incat, A. Ricardo	—	57
» Taguari, C. Morgado	—	57

3º PÁREO — ÀS 15H30M — 1.000 METROS — CR$ 2.000.000.

	N.	Ks.
1—1 Urmarino, F. Per. Fº	7	55
2—2 Brazamora, J. Reis	3	55
» Espinilho, F. Estéves	6	55
3—3 Mônaco, A. Ricardo	1	55
4 Cupidon, J. Santana	4	55
4—5 Mujalo, H. Vasconcel.	2	55
6 Infinito, M. Andrade	1	55

4º PÁREO - ÀS 16 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 1.300.000.

	N.	Ks.
1—1 Estilheira, J. Pedro Fº	—	58
2 H. Moon, S. M. Cruz	—	52
2—3 Eryma, F. Pereira Fº	—	56
4 Sheet, I. Oliveira	—	52
3—5 Fides, A. Santos	1	56
6 Halcyma, R. Carmo	4	56
4—7 Data Vênia, J. Silva	3	52
8 P. Dona, J. B. Paul.	2	54
9 Onira, Não corre	—	52

5º PÁREO — ÀS 16H35M — 1.300 METROS — CR$ 1.300.000.

	N.	Ks.
1—1 Venuto, A. Santos	2	52
2—2 Fox-Trot, J. Machado	1	52
3—3 Forrobodó, F. Per. Fº	—	60
4 H. Jack, S. M. Cruz	—	52
4—5 Guignard, J. Brizola	—	52
6 Motim, A. Machado	3	52

6º PÁREO — ÀS 17H10M — 1.300 METROS — CR$ 1.600.000.

	N.	Ks.
1—1 Forma, A. Santos	1	52
2—2 F. Flower, J. Machado	3	52
3 Lutine, J. Reis	—	52
3—4 Kinkara, A. Machado	2	52
5 Praieira, O. Cardoso	—	52
4—6 Onira, J. Silva	—	56
7 Talieca, J. Borja	—	53

7º PÁREO — ÀS 17H45M — 1.000 METROS — CR$ 1.600.000 — (Betting).

	N.	Ks.
1—1 Adatis, J. Machado	2	56
2 Actress, P. Alves	6	56
3 Farpless, S. França	7	56
2—4 Gueba, C. R. Carvalho	—	56
5 M. Liza, M. Henrique	3	56
6 Isbarta, J. Borja	4	56
3—7 Estância, O. Cardoso	—	55
8 Cláudia, A. Machado	—	56
9 Jasama, N. Lima	1	56
4-10 Diffah, F. Pereira Fº	—	55
11 V. Linda, S. M. Cruz	8	56
12 Pilhada, F. Estéves	5	56

8º PÁREO — ÀS 18H20M — 1.000 METROS — CR$ 1.600.000 — (Betting).

	N.	Ks.
1—1 J. Ternura, C. R. Carv.	10	56
2 Gorino, H. Vasconcel.	11	56
3 Lulucá, A. M. Camin.	3	56
2—4 Sorriso, A. Ricardo	6	56
5 Timeu, J. Brizola	2	56
6 H. Man, A. da Silva	7	56
3—7 Querozene, O. Cardoso	5	56
» Mocani, F. Menezes	8	56
8 Chepia, P. Alves	9	56
4—9 Dunhill, J. Terres	—	56
10 Mambrum, J. Reis	1	56
11 Royal Fox, R. Carmo	12	56
12 Meu Bem, J. Pinto	4	56

9º PÁREO — ÀS 18H55M — 1.300 METROS — CR$ 1.300.000.

	N.	Ks.
1—1 Diana, A. M. Caminha	—	57
» Velocity, F. Menezes	—	57
2 Fair Storm, P. Alves	—	57
2—3 Las Palmas, L. Corrêa	—	57
4 Diorling, J. Terres	—	57
5 Catemosa, R. Carmo	—	57
3—6 Vestal Girl, J. Borja	4	57
7 Estoniana, O. F. Silva	—	57
8 Balivile, I. Oliveira	1	57
4—9 Kitty-Fox, A. Santos	3	57
10 Dolce Farniente, F. Pereira Filho	—	57
11 Vanga, J. Brizola	—	57
12 Esperta, A. Ricardo	2	57

ACONTECEU no turfe

- O craque paulista **Dilema** só reaparecerá nas pistas em abril próximo. Depois disso, será preparado para o «Cruzeiro do Sul», na Gávea.

—:0:—

- Albênzio Barroso, vencedor da estatística de jóqueis de Cidade Jardim, em 1966, já é o ponteiro no «páreo entre jóqueis» para 1967.

—:0:—

- O treinador L. B. Gonçalves foi suspenso pela Comissão de Corridas do J. C. de São Paulo, até 3 de março, por ter sido responsável pela falta de pêso no seu pensionista Xintan.

—:0:—

- Deverá chegar na próxima 2ª feira, em São Paulo, o cavalo **Pass the Word**, que o Haras São Bernardo comprou nos Estados Unidos para a reprodução.

—:0:—

- A égua **Kinkara** está sendo esperada na Gávea, onde prosseguirá sua campanha, após vencer 4 vêzes em Cidade Jardim, em 6 apresentações. Kinkara pertence ao Haras Ipiranga e é filha de Kameran Khan.

—:0:—

- E' grave a situação em Maroñas, devido à greve dos empregados do J. C. de Montevidéu, já tendo sido adiada a disputa do G. P. «José Pedro Ramírez». Os empregados não aceitaram a proposta de aumento de salário, apresentada pelos diretores do J. C.

—:0:—

- **Tim Rolfe**, craque norte-americano, teve encerrada sua campanha nas pistas, para ser aproveitado na reprodução. O filho de Ribot, venceu 16, das 31 vêzes que correu, tendo sido apontado o melhor cavalo da sua geração.

Apreciações

DEPEX — Candidato do retrospecto, tendo bom segundo em 1.600 metros para Fistor. E' a fôrça e basta ser corrido como manda o figurino e dificilmente deixará escapulir a vitória.

ÉSULA — Tem um trabalho regular, mas parece superior à turma, pois vem de boas corridas em companhia mais forte. Corre bem na cancha pesada e parece que há muita fé em sua vitória. Pule boa e pode ser

KARAJANÁ — Ligeira e com filiação de lameira, pois é irmã de Duraque e outros bons corredores na cancha pesada. Bem preparada, surge como uma das fôrças do páreo de potrancas.

DEIDADE — Potranca jeitosa e com a credencial de ser filha de John Araby. Tem bom trabalho de distância e sugestivo apronto. Chance positiva, desde que largue bem, pois dizem que é indócil na fita.

OCTAVA — Fôrça da carreira e com trabalho para passar por cima. Não escolhe raia, correndo bem na leve ou na pesada. Uma das melhores indicações da corrida, devendo vencer em previsão normal.

DÉLEU — Em boa forma, rendendo bem na cancha encharcada. Trabalhou suavemente, mas impressionando bem. Leva o refôrço de Quânia e Munição.

SINAI' — Vem de fácil vitória em companhia mais fraca. Anda tão bem que, mesmo em turma mais forte, poderá ser o ganhador. Ligeiro e ótimamente colocado na distância.

FINE CHAMPAGNE — Melhorando de corrida para corrida, tendo bom floreio de 78" e fração para os 1.200. Veloz, podendo dar uma canseira nos adversários. Um dos grandes nomes da carreira.

SANTILINA — Retrospecto puro, devendo ganhar em corrida normal. O páreo ficou muito fraco e seu estado atual é o melhor possível. Só pode perder se alguma coisa de anormal acontecer.

RAJAN — Em boa forma, devendo respeitar sòmente Fine Champagne. No entanto, deve produzir destacada atuação, preferindo corrida na raia encharcada, já que na pista pesada — «agarrando» — rende muito menos.

ELMER — «Tinindo» e um ás na lama, onde tem suas melhores atuações. Volta com magnífico trabalho de distância, marcando 107", suavemente, nos 1.600. Tem contra o pêso. Mesmo assim é forte competidor.

GRANADE — Em perfeita forma e beneficiado no pêso, já que leva apenas 51 quilos. Corre bem na pesada, tendo amplas possibilidades de vitória. Deve chegar agarrado com os ponteiros.

LIZA — Estreante jeitosa e de excelente filiação. Trabalhou a contento, mostrando que só pode perder se sentir as clássicas emoções de debutante. Largando junto, será das primeiras.

EL GLORIOUS — Amparada pelo retrospecto, ótimamente colocada na turma e na distância. Ligeira, podendo largar e estuziar na frente. Muita fé, podendo ser a ganhadora.

CHEITAN — Continua no mesmo páreo em que venceu, tendo tudo para repetir, pois progrediu ainda mais, retornando com excelente trabalho de distância.

VOTADO — Correu bem na última, quando perdeu somente para Ulster. Vai bem na raia pesada e ostenta perfeita forma. Contou com a preferência de Paulo Alves, que barrou Ocelado e Estádio para montá-lo.

VARADIUM — Correu muito quando estreou, chegando a dar impressão. Arrematou em quinto lugar, perto dos ponteiros. Baixou de turma, sendo a fôrça do páreo. Volta «tinindo» e pronto para conseguir sua primeira vitória nas pistas cariocas.

HIPPO — Reaparece bem preparado em turma francamente acessível. Bem trabalhado, tem contra apenas o fato de ser manhoso. De qualquer forma, é sério competidor e o principal adversário do favorito Votado.

OS PARELHEIROS

EM FORMA

... Hippo, Deidade, Ortiga, Delêu, Seu Becão, Fine Champagne, Rajan, Elmer, Quassa, Liza, El Glorious, Lord Cedro, Cheitan, Votado e Fair Boy.

NA DISTANCIA

... Depex, Deidade, Octava, Delêu, Cheviot, F. Champagne, Rajan, Liza, El Glorious, L. Cedro, Vanadium e Fair Boy.

LAMEIROS

... São Isidro, [illegible] Munição, Delêu, Ulster, Cheviot, Arteira, Rajan, Quassa, Lord Cedro, Cheitan, Estádio, Vanadium e Fair Boy.

LIGEIROS

... Hippo, Gallantry, Delêu, Cheviot, Raure, Rajan, Quassa, Cheitam, Fair Boy Vapuã.

«DN» Aponta os Melhores

A BARBADA

DEIDADE — Volta tinindo em turma francamente acessível e com um dos melhores exercícios da semana: 1.500 em 99" e [illegible], floreando em tôda reta de chegada. E' a melhor indicação da corrida devendo vencer em previsão normal. Pule pequena mas líquida.

A MELHOR PULE

[illegible] — Vem de [illegible] vitória [illegible] chance positiva, sendo um dos principais [illegible] a vitória. [illegible] no pêso [illegible] trabalho [illegible] e ainda para pule [illegible]

O MELHOR AZAR

CHEITAN — Lameiro consumado e só pode perder para o grande favorito El Glorious. Anda tinindo

Favoritos de Hoje

São êstes os principais favoritos da «cotedra» para a reunião desta tarde, no Hipódromo da Gávea:

1º Pár. — Hippo (18)
2º Pár. — Esula (20)
3º Pár. — Deidade (15)
4º Pár. — Seu Becão (22)
5º Pár. — F. Champagne (25)
6º Pár. — Keleco (25)
7º Pár. — Granade (23)
8º Pár. — El Glorius (25)
9º Pár. — Vanadium (26)

e está ótimamente colocado na distância, sendo o melhor azar da carreira

O MAIS FALADO

VOTADO — Muito falado [illegible] trabalhou bem, mostrando que realmente tem chance de vitória.